DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1507 BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1923

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O REGIMEM DA IRRESPONSABILIDADE — AS NOSSAS PREVISÕES

Não costumamos cobrar os conselhos e as suggestões que damos ao governo, nem está nos nossos habitos repisar impiedosamente as nossas opiniões, quando os factos, infelizmente, vêm confirmal-as; e, se voltamos á carga nesta questão da especulação sobre marcos, é porque ainda são necessarias, a respeito, algumas providencias por parte do governo, e para caracterizar mais uma vez o regimen da incompetencia e da irresponsabilidade que nos infelicita.

Logo que se iniciaram nesta praça as operações sobre marcos, em principios de agosto de 1919, chamámos a attenção do governo para as formidaveis especulações que se faziam, cujas ruinosas consequencias previamos. Mais do que qualquer commentario, vale a pena transcrever o nosso editorial de 3 de agosto de 1919, intitulado "O Cambio e as operações em marcos com a Allemanha":

"E' muito interessante acompanhar-se o intenso movimento de cambio que ha tres semanas se opera no Brasil, principalmente no Rio e em S. Paulo.

Foi o Banco Hollandez quem rompeu o fogo, offerecendo marcos contra a Allemanha e as provincias rhenanas occupadas, á taxa de quatrocentos réis, mais ou menos, o marco, — que pela nossa taxa actual de cambio sobre Londres custaria 800 réis, mais ou menos, isto é, 50 °|° de quebra sobre o seu valor.

O banco encontrou logo numerosos compradores, para avultadas sommas: o National City Bank não tardou a entrar na liça, e, com esta occorrencia, a taxa baixou até 300 réis por marco.

A Banque Française et Italienne, por sua vez, entrou no mercado, mas, apezar das compras cada vez mais importantes, a taxa caiu ainda a 250 réis por marco.

Está claro que os primeiros compradores não fizeram lá um negocio da China; consta mesmo que houve algumas liquidações bem penosas e atrapalhadas com o Banco Hollandez.

Sempre com grandes compradores o marco subiu até 278, 280 réis, preço por que se fizeram os negocios de hontem.

Pareceu-nos, então, interessante indagar a cifra a que attingiriam essas transacções; e, de accordo com as informações que obtivemos, em bôa fonte, não parece que estaremos muito longe da verdade, avaliando-as em 60 milhões de marcos comprados na praça do Rio de Janeiro, e mais, talvez, de 80 milhões em S. Paulo: mais de 40.000 contos ou de quatro milhões esterlinos, durante o mez de julho.

Como os bancos estrangeiros, cuja regra é de nunca especularem, fazem a cobertura de suas vendas na Europa ou nos Estados Unidos, estas transacções representam quatro milhões de esterlinos retirados do mercado, — o que explica a fraqueza do cambio ultimamente, apezar da nossa grande exportação, faz sallentar a sua resistencia por ter supportado um assalto tão rude, e depõe a favor da exportação do nosso café, uma vez que diminue a exportação dos outros productos.

E agora indaguemos as causas de tão elevadas compras, ou antes, "o estalo de alma dos compradores" como diria Paul Bourget.

Em primeiro logar, pensamos, havia da parte do commercio antigos e saldos devedores a serem pagos na Allemanha, e os devedores aproveitaram esta occasião excepcional, para liquidal-os em optimas condições.

Mas não nos enganamos AFFIRMANDO QUE A MAIOR PARTE DESSAS COMPRAS SÃO FEITAS POR PURA ESPECULAÇÃO, simplesmente na esperança de que o marco volte rapidamente ao seu valor primitivo; os compradores pensam que o marco tendo baixado de 800 a 300 réis, terá muito mais probabilidade de subir do que de baixar ainda.

Em apoio da idéa de que EXISTE UMA ESPECULAÇÃO INTENSA, ha o facto de que os bancos não entregam ainda letras contra a Allemanha: abrem simplesmente contas correntes aos compradores, em que lhes são creditados os marcos comprados e pagos, até que a operação seja liquidada por venda ou pelo recebimento de letras.

Examinando as coisas de perto, é difficil justificar taes operações pela situação e pela balança economica da Allemanha.

Realmente, na Allemanha tudo falta e ella vae comprar tudo em outros paizes, onde, como na França, o marco caiu de 1fr. 35 a 35 centimos: e durante muito tempo não se poderá esperar uma exportação compensadora de seus productos, porque, na verdade, esses productos não existem, e ha egualmente uma falta completa de materias primas.

A Allemanha terá então grandes saldos no estrangeiro? Não é provavel em virtude da caçada que se fez durante a guerra aos capitaes de seus subditos; e tanto mais que os allemães, por patriotismo, subscreveram tudo que puderam aos emprestimos imperiaes de guerra.

A Allemanha poderá contrair emprestimos no exterior? Pelo menos, por emquanto, essa operação nos parece duvidosa.

E', portanto, bem difficil prever o resultado deste exodo do nosso nosso capital para a Allemanha e prever os lucros ou prejuizos nesta vasta transacção espontanea.

O certo é que os bancos, que recebem de um lado e entregam de outro, como simples intermediario, realizaram, sem duvida, bons lucros.

Convem notar que os bancos inglezes, belgas e nacionaes ficaram inteiramente fóra do movimento."

No mez seguinte voltamos á carga sob o titulo "Operações sobre marcos — A attitude do representante do Ministerio da Fazenda.

Ha pouco mais de um mez, chamamos a attenção, nestas columnas, para a vasta especulação sobre marcos que dominava a nossa praça.

Analysamos as probabilidades pró e contra, de um feliz resultado dessas transacções; e manifestamos francamente o nosso scepticismo a este respeito.

O jogo continuou, bem como a baixa dessa moeda, e hoje póde calcular-se em 600 milhões a somma formidavel de marcos que o Brasil comprou.

Depois do Rio de Janeiro, cujas ordens pararam em quinze dias, os Estados continuaram as compras, em menores proporções; e foram principalmente compradores o Rio Grande, Pernambuco e Bahia, sem falar em S. Paulo que, desde o principio, comprou fortes sommas.

Estas operações, começadas ao preço de 400 réis por marco, devem causar prejuizos enormes se não se der uma reacção que venha melhorar aquella taxa, em baixa progressiva, até 150 réis, no sabbado ultimo.

Tomando-se uma media de 100 réis de prejuizo por marco comprado, teremos um prejuizo total, neste momento, de sessenta mil contos, supportado pelo Brasil, média que poderá facilmente elevar-se a 90.000 se os portadores quizerem liquidar ao mesmo tempo as suas compras, pela difficuldade de encontrar tomadores para taes sommas, que deveriam ser offerecidas em mercados estrangeiros, onde os bancos seriam obrigados a vendel-as.

E' muito difficil uma melhoria nesta situação, que ainda é a mesma que expuzemos então: a Allemanha deve comprar tudo no estrangeiro: materias primas, alimento, etc., cujo custo, durante muito tempo não poderá ser compensado pelo producto de suas vendas no exterior.

E se considerarmos: os pagamentos que ella deverá effectuar aos alliados, 326 billiões de francos em 36 annos, ou sejam 9 billiões por anno, como expoz na Camara Franceza o sr. Klotz, ministro das Finanças, e a emissão de 12 billiões de papel moeda pedida pelo ministro das Finanças da Republica Germanica, a taxa dos marcos no estrangeiro deverá ficar ainda muito mais baixa, por muito tempo, a menos que se realize um emprestimo nos Estados Unidos, de que se falou, mas que até agora foi recusado pelos americanos.

As operações na nossa praça são na maior parte feitas para liquidação até o fim do anno.

Um facto curioso até certo ponto logico: as primeiras compras foram feitas á socapa pelos bancos allemães desta praça, e, affirmam-nos, foram liquidadas nestes ultimos dias com enorme prejuizo.

Ultimamente, as compras diminuiram muito.

Agora temos o direito de fazer uma pequena pergunta, innocente e indiscreta: como se explica que o sr. commissario de cambio e dos bancos, tenha consentido em deixar passar para o estrangeiro tão forte exodo de capitaes, nunca menos de 6 a 7 milhões esterlinos?

Uma vez que os bancos estrangeiros vendedores de marcos os compraram no estrangeiro, e, se segundo se affirma o ministro da Fazenda e o prefeito, ex-presidente do Banco do Brasil não especulam em cambio, os bancos estrangeiros compraram marcos e pagasegundo se affirma, o ministro da exportação.

Como o commissario do ministerio da Fazenda, repetimos, deixou saír esse dinheiro? Este facto é tanto mais grave se lembrarmos que, por intermedio do ministro, elle acabára de pedir á administração dos Correios que lhe informasse dos vales postaes enviados para o exterior, afim de melhor fiscalizar as sommas assim remettidas, — o que parece uma caçada se considerarmos a importancia insignificante dessas sommas em comparação com os 6 ou 7 milhões de esterlinos deslocados para o estrangeiro, para pagar a compra dos marcos.

Respondeu-nos pela "A Noite" o sr. fiscal dos bancos com argumentos que não explicavam cousa nenhuma, e que não fizeram mais do que confirmar as nossas opiniões; e certamente, como agora acontece aos reparos que fazemos á politica economica e financeira do governo, a nossa attitude foi acoimada de "opposição". Ainda a 14 deste mesmo mes escreviamos:

"O caso do dia — Operações sobre marcos".

Infelizmente, como tinhamos previsto, continuou a derrocada dos preços dos marcos.

A's offertas insistentes das praças da Europa veiu já se juntar a necessidade da liquidação das operações feitas aqui, por simples especulação.

As compras quasi que cessaram de todo; os vendedores quasi que apenas encontram os Bancos, que só lhes compram depois de ter assegurado a venda na Europa.

Houve alguns negocios aos preços de 160 a 165 réis e liquidações de 140 a 150 réis.

E' uma verdadeira calamidade, pois, se todos os compradores liquidassem os prejuizos dahi resultantes para a nossa praça, attingiriam a mais de cem mil contos, embora o fiscal dos Bancos tenha declarado que essas compras se fizeram para pagamento de novas transacções commerciaes com a Allemanha.

Passam-se os tempos; todas as nossas previsões se confirmaram. O governo, que naquella occasião se conservou mudo e indifferente aos nossos appellos, vem agora, na exposição de 20 de outubro, do sr. presidente da Republica ás Commissões do Congresso, incluir entre as causas de depreciação da nossa moeda, as especulações sobre marcos, que avalia em oito milhões de libras. Tinhamos, no emtanto, uma repartição criada especialmente para impedir a especulação cambial e, verificada agora pelo proprio governo a desidia ou má fé, ou incompetencia dos funccionarios dessa repartição, tudo continúa como dantes, sem que nada perturbe aquelles funccionarios, sem se apurar a menor responsabilidade de quem quer que seja, com a aggravante de que destas columnas, como se viu, denunciámos e explicamos as especulações desencadeadas, cujos resultados funestos previamos. Mas ainda não é tudo. Baseada na desvalorização do marco, ainda continúa a especulação, desta vez procurando de preferencia o interior, surrupiando com a miragem de lucros phantasticos as economias dos nossos lavradores, sem que o governo tome uma providencia que ponha termo a semelhante "conto do vigario". Agora que já se apuraram os prejuizos que o governo teria evitado ao paiz si nos tivesse ouvido, pedimos a attenção do sr. ministro da Fazenda, para que ponha um termo definitivo ás especulações com que ainda se mystifica o povo do interior.

CASAS PARA FUNCCIONARIOS

Occupa-se a Camara de mais um projecto de lei referente á construcção de casas para funccionarios e operarios da União. Conforme diz o parecer do relator, deputado Antonio Carlos, resultou a presente proposição, originaria do Senado, do facto de ter a directoria do Patrimonio, mostrado em parecer a impossibilidade de regulamentar a lei 4.561, de 21 de agosto de 1922, que autoriza o governo a mandar construir administrativamente, ou por contrato, precedendo concorrencia publica, as casas destinadas a serem cedidas a funccionarios e operarios, mediante a garantia do desconto das prestações em folha de pagamento. Antes dessa lei, porém, havia uma outra, a de n. 4.474, de 14 de janeiro do mesmo anno, dando as mesmas providencias, mas reservando preferencia, em egualdade de condições, para determinado empreiteiro, candidato ao contrato.

Não é necessario referirmo-nos ás duas citadas leis nem tão pouco ao projecto, ora em elaboração, não somente por nada termos de modificar na orientação que imprimimos á critica sobre esses actos, como ainda porque o parecer, que acaba de ser apresentado, esclarece o assumpto no ponto de vista historico e de objectivo legal, como em relação ás difficuldades financeiras que se teria de encontrar na execução regular do preceito estabelecido.

Propondo, porém, a revocatoria das duas citadas leis, o relator offerece um substitutivo, de cuja viabilidade temos fundadas razões de duvida, a menos que fiquem ao desamparo legitimos interesses do prestamista, do fiador ou da familia do responsavel pelo valor da acquisição do predio.

E' o caso que o art. 3.º, do substitutivo autoriza o Thesouro a "responsabilizar-se em contratos de funccionarios civis ou militares para a construcção de predios, pelo pagamento de prestações, desde que taes prestações não excedam á terça parte dos vencimentos do funccionario e que este seja inscripto no montepio civil ou militar, custeados pela União.

No paragrapho unico a esse artigo, recommenda-se providenciar o governo "no sentido de assegurar ao Thesouro, em o caso em que sobre elle venha a pesar o pagamento de prestações, a restituição devida pelo desconto nos vencimentos do funccionario, e, dada a eventualidade da morte deste, em a pensão do montepio".

Resalta lógo, á primeira vista, a circumstancia, que não parece de desprezar, do facto de estar suspensa, desde 1916, a inscripção de novos contribuintes do montepio, sendo hoje elevada a somma de serventuarios que não pertencem a essa instituição de previdencia, de onde a providencia legal só attingiria a limitado numero de beneficiarios, perdendo o caracter de generalidade que, em semelhantes actos, a essencia do regimem reclama.

Por outro lado, o terço do vencimento mensal corresponde exactamente á pensão de montepio a legar pelo mutuario e, nada dispondo o preceito sobre a reducção do desconto, segue-se que este absorveria todo o legado, emquanto o debito não estivesse liquidado.

Ora, o montepio foi criado, por decreto com força de lei, para o fim de "prover a subsistencia e amparar o futuro das familias dos mesmos empregados, quando estes fallecerem ou ficarem inhabilitados para sustental-as decentemente", e com a obrigatoriedade da inscripção e do desconto da respectiva contribuição, em folha de pagamento, condições que excluem a possibilidade de deixar ao mutuario a faculdade de comprometter a pensão, em saques a pagar, após sua morte ou a invalidez, de que trata o art. 1.º, não sendo possivel, portanto, levar esse compromisso, nem a muito menos, quanto mais á totalidade da pensão.

Accresce que, se a simples raciocinio, resulta o absurdo que seria responder o legado pelas dividas do instituidor, a propria lei que criou o montepio não permitte tal faculdade, declarando, ao contrario, no preceito expresso do art. 41, a seguinte radical isenção:

"As pensões deste montepio não podem, em caso algum, soffrer penhora, arrestos ou embargos, nos termos da lei n. 2.813, de 27 de outubro de 1877."

Qualquer lei, portanto, que expressamente não revogue essa disposição, mas que admitta transacções com a citada pensão, servirá apenas para perturbar relações que, por sua natureza, se deveriam manter harmonicas e em plena clareza, podendo recair o prejuizo resultante dessa collisão, sobre qualquer dos tres directos interessados no caso — o empreiteiro, a familia do adquirente da casa, ou principalmente, o Thesouro, sem duvida o mais exposto dos tres.

Devemos ainda consignar que, se a lei especial do montepio estipula essa garantia para a integridade da pensão a legar, adoptando assim a providencia do art. 14, da lei de 1877, o Codigo Civil, lei organica da maior significação juridica, identicamente regula o caso, no preceito geral do art. 1.430, que diz o seguinte:

"A renda constituida por titulo gratuito póde, por acto do instituidor, ficar isenta de todas as execuções pendentes e futuras. Esta isenção "existe de pleno direito", em favor dos montepios e pensões alimenticias."

Assim, se difficil seria a solução do caso em face das leis que o substitutivo revoga, não menores difficuldades nos parece vir acarretar o dispositivo em apreço.

Por outro lado, não se póde ou não se deve suppôr que o relator, na Camara, do projecto do Senado, tenha orientado o seu substitutivo no sentido sómente da revocatoria das duas leis em causa, receloso que se mostra das possiveis responsabilidades do Thesouro, porquanto, se assim fôra, desnecessario seria o artigo segundo da nova proposição. Votar, tambem, a providencia e leval-a á sancção, sabendo-a inapplicavel e, assim, sem outro objectivo, além do de deixar sem solução o problema que o legislativo se propoz resolver, não parece muito accôrde com o regimen das responsabilidades, tanta vez apregoado e ainda não praticado.

O COMMERCIO NO INTERIOR

UM APPELLO AO MINISTRO DA FAZENDA

Em muitas cidades do interior, consideravel numero de pequenos commerciantes estão sendo multados por falta do chamado registro de capital, a que são obrigados por força de nova lei. Quem conhece o vasto interior do Brasil, as difficuldades de communicações e a falta de clareza nos textos das nossas leis, póde avaliar o quanto de injustiça vae nessas multas que só pódem aproveitar aos fiscaes dos impostos.

Não tem havido o mais leve aviso ás partes interessadas no sentido de legalizarem a sua situação, perante as collectorias. Ao que nos informam os negociantes são avisados da multa e convidados a entrar lógo com a importancia da mesma, que varia entre 100$ a 500$000.

Comprehende-se, perfeitamente, que não ha por parte desses pequenos commerciantes preoccupação de fugir ao cumprimento da lei ou lesar o fisco. O que ha é desconhecimento do que ella determina. Facil seria, pois, aos collectores federaes avisarem essas partes do que lhes compete fazer, por occasião de effectuarem o pagamento dos impostos federaes.

Os multados já se contam ás centenas por esse Brasil afóra, prova evidente de que a falta é motivada pela ignorancia da existencia da lei.

Era, pois, muito opportuna uma providencia do sr. ministro da Fazenda em favor de uma classe que bem merece essa justa attenção.

Notas de linguagem portugueza

XLII

Victigalia Escarlatònia

"Nas rodas medicas, quando alguem refirir-se a um mentiroso dá-lhe o nome de dr. Victigalia, bem como entre os quimicos, aos proclamadores de trabalhos fantasticos, de analises imaginadas, dá-se o apelido de professor Escarlatônia. Não vejo, entretanto, tais termos em obras portuguesas. Serão brasileirismos?

Victigalia e escarlatona, no sentido que vê na pergunta, são termos de uso limitado ao Rio de Janeiro e, salvo engano, ainda não apparecem nos vocabularios de brasileirismos. Exumo linhas esquecidas onde se dá idéa do modo como se formaram os dois termos.

O suave teatino, Padre Manuel Bernardes, deixou escrito o capitulo do onde extraio este lanço: "Lipsio diz que era costume da milicia romana, quando algum soldado blasonava ua façanha que não obrara castigá-lo o tribuno com o venabulo, e com nota de infamia; se houvera de andar semelhante correição pelos ostentadores de engenho, muitos tribunos eram necessarios."

Parece, nasceu com a humanidade o com ela morrerão, os ostentadores de sapiencia, de conhecimentos, de virtudes e de talentos que estão longe de posuir.

Tenho material para um livro de observações de mentirosos de todos os generos, especialmente de simuladores de talentos e de virtudes.

Passo, para aqui, resumindo, a noticia de dois casos que figurarão em meu futuro livro — "Andam os patos sem sapatos" (Potócas e potoqueiros). Foi o titulo do livro inspirado pelo Padre Manuel Bernardes, numa anedóta referente a um dr. Escarlatônia, no tempo chamado dr. Paulo Florencio: "Gloriava-se este, escreve Bernardes, de mui versado nas linguas grega, hebraica, siriaca, caldaica e muitas outras. Viera á mão do Padre Scherer uma nomina, das que as velhas costumam pendurar ao peito dos meninos por defensivo de febres ou casos desastrados; estava escrita em caractéres desconhecidos, e quiz averiguar o que continham, para o que foi valer-se da pericia do dr. Florencio, que a fama celebrava.

Mostrou-lhe o papel, e elle, sem muita detença, afectando conhecimento antigo daquela especie de caractéres disse: — Estas são palavras dos sacerdotes egipcios, que usavam no rito dos seus sacrificios.

Voltou o padre para a casa, e, porque suspeitava já a mentira, fez segundo exame nesta fórma. Escreveu em outro papel tres palavras de sua lingua materna (que era alemã) viradas as letras da ultima para a primeira. Ponhamos o exemplo traduzido em portuguès, para vermos melhor o extraviado da interpretação que lhe foi dada: — andam os patos sem sapatos. Inversa a ordem das letras diz: "madna so sotap mes sotapas".

E logo tomou por companheiro o padre Cristiano, que lia teologia, e o fez participante do segredo. E foram buscar a interpretação do mesmo oraculo. E ele, nada menos confiado, respondeu:

— "Isto é o mesmo que tenho dito a V. P. do outro papel: são formulas dos egipcios quando sacrificavam".

—Houve aqui, em tempos que já bem longe vão, velho medico que dizia entender de tudo; criticava teses a proposito dos mais diversos assuntos, metia-se em comissões de concursos, reprovava candidatos esforçadissimos e passava por saber matematica, astronomia, fisica, quimica, biologia, sociologia, moral e todas artes correlatas, notadamente a Medicina.

De uma feita, vi, pela primeira vez, num livro de direito, a expressão "Victigalia Christianis", da qual não percebi o significado.

Por acaso, dei com o medico, em uma livraria, discorrendo facundamente de varias coisas, e, sem malicia nem perversidade, não contando com o desenlace, fiz-lhe estas perguntas:

— "Sabe o sr. que vem a ser o "Victigalia Christianis"?

"Poderá dar-me a seu respeito algumas informações?"

"O', perfeitamente, respondeu-me de prèsto. Ha excelentes monographias inglezas e americanas a proposito do Victigalia e de seus empregos. Eu, aqui, fui o primeiro a receitá-lo. Tenho dado o extrato fluido com optimas consequencias. O nitrato não dá o mesmo resultado. Farei, dentro de pouco, uma comunicação á Academia. Vá ouvir-me que ha de apreciar".

Posteriormente, vi no Dugange, no Viterbo, ou em outro livro semelhante, que o "Victigalia Christianis" era um imposto que a Igreja cobrava aos fieis na Idade — Media.

No genero, um dos tipos mais interessantes que observei foi o dr. Escarlatônia.

Este não era o seu nome de batismo. Veio a adquiri-lo de uma de suas mais serenas e arrojadas potócas.

Escarlatônia apareceu aqui protejido por uma de nossas mais formosas cerebrações e este amparo emprestou-lhe certa importancia, do que habilidosamente tirou os maiores proveitos, conseguindo colocar-se, de modo vitalicio, e contra disposições claras de leis, em logares para o exercicio dos quais não tinha sequer sombra de competencia. Quando o protetor percebeu que o afilhado não passava de rematado loroteiro, levou as mãos á cabeça, mas era tarde; já estava o Escarlatônia detentor de dois importantes empregos, dos quais não poderia ser afastado.

Manda a justiça confessar que, para o exercicio de um dos empregos, Escarlatônia procurou, com esforço, adquirir alguma competencia e talvez tivesse conseguido tornar-se sofrivel profissional, se não tivesse espirito muito ilogico e não fosse visceralmente pernostico.

Contarei, em livro, com minucias, a serie de potócas engendrada pelo famoso pseudólogo. Agora é intento meu narrar o que se refere a seu apelido.

Em certa epoca, apresentou-se Escarlatônia como quimico pratico habilissimo e afirmava que, em tempos não muito remoto, havia dirigido um grande laboratorio oficial, onde fizera trabalhos extraordinarios e descobrira factos que, quando publicados, revolucionariam a sciencia de Lavoisier, de Berthollet... Relativamente á dietetica preparara trabalhos experimentais que, quando divulgados, deixariam á distancia todos os que se têm dado a estudos de metabolismo, de Rubner ao nosso culto e estudioso Alvaro Osorio.

Discutiam, de uma feita, dois estudantes de quimica o valor de Escarlatônia.

Um deles, A, dizia que era Escarlatônia o tipo de charlatão, completamente ignorante e desembaraçado.

O outro, B, muito preoccupado de ser justo, objectou: Concordo no aceita-lo como desprovido de cultura, mas devemos reconhecer que é muito esforçado e que, em seu laboratorio, já realizou todas as pesquizas que tentamos fazer aqui, por mais minuciosas e especializadas que sejam.

Realizou de mentira, como fez a memoria de docencia, que é um amontoado de pètas e de sandices, retrucou A. Quér você fazer uma experiencia, disse A a B, invente um nome de substancia, outro de autor, perguntemos a êle o que sabe a tal respeito e veremos a resposta.

Escarlatônia dava-se como dos maiores conhecedores de quimica vegetal, especialmente da quimica relativa á cana do açucar.

B, lembrando-se de suposta etimologia da palavra charlatão, criou, no momento, o termo "Escarlatónia" e A formulou a seguinte pergunta, logo que apareceu o consumado quimico:

— "Conhece o dr. o processo do professor Mensonger para dosar a escarlatónia nos brótos de cana de açucar?"

— Ora, se conheço. Vocês aqui não estudam; passeiam na rua do Ouvidor, disse o Escarlatônia, fazendo com os dedos gèstos de quem bate castanhólas e franzindo a comissura labial, a imitar o focinho de cobaia, tic observado sempre que mirava dessancar os cariocas ou os filhos do sul.

— "Mas, é bom o processo?

— Não vale nada. No meu laboratorio dosei a escarlatónia por metodos alemães e processos microquimicos e nefelométricos.

Tambem ha processos rumenicos, holandeses, japoneses e russos, mas menos modernos.

— "E italianos?

— "Ha uns quantos, porém sem importancia, por muito vulgarizados. O italiano é lingua que toda gente entende, rematou o Escarlatônia.

— Mais tarde o proprio governo verificou que o Escarlatônia era analista de bureau, isto é, que fazia análises de bico de pena e que escrevia memorias experimentais sem experiencias...

Rio, 1923.

P. A. Pinto.

NO DENTISTA

(Do "Life", de Nova York)

O pequeno Thomaz, ao dentista — Bem. Antes de tudo devo lembrar-lhe que sou um grande jogador de "foot-ball"!...

Boletim

Monroismo e Panamericanismo

A iniciativa da S. B. de Direito Internacional — O discurso do sr. Felix Pacheco — Reconhecimento e solidariedade — As conclusões praticas

Foi realmente solemne e imponente, na sua simplicidade, a commemoração do centenario da Doutrina de Monroe, entre nós. A iniciativa da Sociedade Brasileira de Direito Internacional foi feliz, e nos permittiu celebrar, do modo mais acertado, a data de 2 de dezembro, escolhendo as melhores contribuições que podiamos dar, em materia de pensamento americano. De todos os discursos pronunciados pelo actual titular da pasta do Exterior, será provavelmente a sua oração de domingo, passado que ficará na historia como a expressão mais sincera, mais profunda, e mais pratica tambem, de seu ideal americano, que deve ser o já não é o nosso.

A sinceridade do sr. Felix Pacheco se acha na profissão de fé que acaba de fazer: não é homem de gabinete, nem jurisconsulto, é um antigo jornalista e parlamentar que, entrado no governo, considera seu dever a preparação diplomatica para a victoria e implantação definitiva dos principios e das conclusões elaboradas pelos technicos do direito internacional.

A profundidade do pensamento, revelada na oração do sr. ministro do Exterior, é patenteada pelo seu scepticismo no que diz respeito ás "solidariedades procuradas", pelo seu desprezo dos "byzantinismos de interpretação", das phrases ôcas; a seu ver, a doutrina de Monroe é apenas a formula exterior, concreta da vitalidade intima das Americas, cuja "similitude de physionomias" e "perfeita identidade de interesses é impressionante, apezar das "desigualdades no crescimento". Tivesse a mesma largueza de vistas servido á interpretação sul-americana do monroismo, não encontrariamos hoje, na America Latina, verdadeiras bibliothecas de critica desconfiada e amarga.

Respeitando o cunho de "sabedoria domestica" que ha na elaboração e na interpretação da doutrina norte-americana, o sr. Felix Pacheco reivindicou, entretanto, o direito que nos cabe de affirmar o nosso reconhecimento e nossa solidariedade estreita com os Estados Unidos, na sustentação desta orientação. Elle lembrou a data de nossa primeira adhesão á "essencia do pensamento", pois nunca "nos preoccuparam as diversas variantes de formulas, ou mudanças e alterações de interpretações dessa doutrina".

Esta resposta ao segundo ponto do discurso do sr. Hughes, em Minneapolis, me parece magistral: o sr. Felix soube sorrir sem mostrar os dentes.

Não foi, entretanto, nesta parte doutrinaria, que o discurso de domingo apresentou os seus pontos de maior alcance. Foi a sua expressão pratica que deve ter mais profundamente impressionado o auditorio.

Duas idéas dominam as conclusões praticas do sr. Felix Pacheco; equivalem a um verdadeiro programma de acção diplomatica sul-americana:

1.º A necessidade imprescindivel de obter, com a possivel brevidade, a decisão final do poder legislativo sobre as resoluções discutidas, votadas e assignadas nas Conferencias Pan-Americanas. Por mais brilhantes que sejam estas conferencias, se não são seguidas de resultados praticos, de nada servem e as suas mais imponentes polemicas doutrinarias passam a ser divagações innocuas, se lhes falta a sancção final. Muito brève, por conseguinte, espaçadas estas reuniões inuteis, desappareceria esta pratica pan-americana.

2.º Entre duas conferencias pan-americanas, existe um trabalho preparatorio de chancellaria a executar para a preparação diplomatica da futura reunião. O sr. Felix Pacheco reitera assim a sua doutrina primitiva, o principio que ditou o seu convite para uma conferencia preliminar em Valparaiso. Não foi comprehendida então a sua attitude: é possivel que, depois de Santiago, o bom senso tenha levado muitos a comprehendel-a melhor. Ahi ainda, foi o homem pratico que falou e não o diplomata de tradição. O sr. Felix Pacheco não é um diplomata, nem quer ser tido como tal — é um homem de bom senso, prudente e patriota, que conhece os assumptos porque teve de tratal-os na imprensa e na tribuna. A sua cultura, em materia internacional, desenvolveu mais o seu americanismo de bom brasileiro (cuja amostra acaba de nos dar), do que um "europeanismo" de segunda mão, que nos viria dotar de formulas e praticas que nos são estranhas, byzantinismos de importação, macaquices, talvez, sem probabilidades de vingar ao serem implatadas em solo tão differente.

O final da oração de 2 de dezembro é sufficientemente eloquente para responder aos que acreditam ainda que ha megalomania na politica exterior do actual chanceller. O seu pacifismo é pratico; não se quer basear sobre palavras e intenções, mas sim sobre preceitos fixos, livremente combinados e obedecidas.

E', pois, innegavel que coube ao actual ministro do Exterior, definir, em momento opportuno, em bellas phrases tambem, a verdadeira significação do monroismo brasileiro e o seu valor pratico na hora presente.

Delgado de CARVALHO.

Prestação de contas na Marinha

O Codigo da Contabilidade é em muitas partes redigido em termos geraes que não podem ser applicados directamente, isto é, sem instrucções especiaes ou formulas adequadas aos varios casos. Na Marinha, com especialidade, nota-se esta circumstancia, visto que no Codigo não foram levadas em conta as necessidades inherentes aos navios em commissão ou viagem.

As normas ha dias expedidas sobre adeantamentos aos commissarios da Armada para pagamento, com provação de despesas, recolhimento de saldos não applicados etc., clarciam perfeitamente pontos obscuros do Codigo.

Ellas têm entretanto um defeito que, em se tratando da Marinha, e apezar de que o mesmo se observa com frequencia na propria legislação naval, muito curioso é. Ellas não levam em conta que os navios navegam.

Assim os commissarios devem fazer entregar as folhas pagas na Contabilidade da Marinha até o dia 20 de cada mez.

Ora, de fóra da Capital, com pagamentos no meio do mez, não é possivel cumprir-se essa exigencia. O recolhimento dos saldos tambem nem sempre se fará em tempo.

Parece-nos pois que as referidas disposições devem ser ampliadas quanto aos prazos e, como temos apontado, a solução geral e conveniente seria a adopção de um regimen semelhante ao "das massas", em vigor no Exercito. Os commissarios seriam suppridos de dinheiro, de tempos em tempos, para as varias despesas a attender, e prestariam contas quando opportuno no regresso da commissão e no fim do anno.

Deve-se considerar ainda uma circumstancia. As exigencias relativas ao trabalho de escripturação da contabilidade e fazenda a bordo crescem incessantemente. O pessoal para fazel-a, entretanto, exceptuados talvez os grandes navios e os corpos aquartelados não é augmentado. Os commissarios se acham sempre sobrecarregados de escriptas.

Ora, a tendencia moderna, é que o commissario da Armada seja, a bordo, um verdadeiro official de administração e supprimentos, director desses serviços, sujeito ao commandante no mesmo gráo em que o são os demais officiaes chefes dos varios serviços de bordo. Entretanto a ingerencia directa dos commandantes e immediatos, nos serviços de fazenda, parte por tradição parte por força dos regulamentos, é tão grande que lhes rouba um tempo que seria mais bem applicado em suas occupações de ordem technica. Este estado de coisas é aggravado pelo trabalho de escripta que for dos commissarios, posto que responsaveis por grandes valores, mais escripturarios do que mesmo chefes de serviço com funcções de capacidade de direcção.

As novas instituições sobre recebimentos e recolhimentos de dinheiros têm pois, o merito da clareza.

Mas o problema todo do serviço de fazenda a bordo precisa ser reorganizado sob novos moldes.

O conto do O JORNAL

O INCONSOLAVEL

A perda de sua querida esposa deixara desolado, inconsolavel, o sr. M. Braize. Elle que, dantes, tinha sempre a alegria impressa no semblante, já agora se arrastava triste, macambuzio, pelos seus aposentos desertos, e não fazia outra coisa senão suspirar.

A dôr que o magoava não era daquellas dores activas que nutrem os gritos e os gemidos. Elle se deixava absorver pela dôr, a memoria presa ao passado, e não gozava outra doçura senão a de contemplar os retratos da defunta, tocar os objectos de que ella gostava e falar della, incansavelmente, para gabar-lhes os meritos e ennumerar-lhe as virtudes.

Ha oito dias que ella partiu, murmurava elle, e o meu pezar, longe de se abrandar augmenta de dia para dia!

O tempo tudo consegue, disse a sra. Jouvelon... A propria querida creatura não te disse...

Refaze tua vida! aventurou o sr. Jouvelon.

Mas M. Braize, abanou a cabeça e sentenciou:

Não se refaz a vida quando se possue uma tal companhia.

A ninguem é dado bem avaliar o que foram esses oito annos de intimidade! Oito annos sem uma sombra, sem uma discordia, sem uma mentira, ou mesmo uma contrariedade! Sua ternura se manifestava nas menores coisas: no cuidado que tinha de me poupar toda e qualquer preoccupação de espirito, de estar sempre satisfeita, de nunca desejar nada que pudesse me desagradar.

Os meus desejos eram os seus e seus eram os meus prazeres...

E economica! Hontem, por mero acaso, dei com a vista no seu livro de despesas; o que me fez soluçar até á noite.

Para mim, tudo do bom e do melhor; para si, não tinha ella fraquezas. Não ha duvida que ella apreciava a elegancia, mas com que moderação, que recato! Uma imaginação de artista, uma engenhosidade de poetisa, dedos de fada.

Vejo-a ainda, um dia que umas amigas suas se extasiavam deante de sua "toilette", sorrir, com aquelle seu gentil sorriso no cantinho da bocca, e ainda lhe ouço dizer-me, confidencial, ao se retirarem as amiguinhas:

"Sabes; este vestido, que tanto deu que falar, não é mais do que o meu velho vestido do anno passado que mandei reformar."

E' muito simples. Eu despendia mais com as minhas roupas do que ella com as suas!

O sr. Braize accendeu a lampada. A sra. Jouvelon propoz: Não fiques ahi: vem jantar comnosco.

Elle, apresentando as suas escusas:

Sois muito gentil, mas jantar na cidade... ainda que em casa de amigos como vós... não... não me é possivel.

Já na rua, diz a sra. Jouvelon a seu marido:

Causa-me dó o estado moral desse pobre homem... Não devemos deixal-o entregue a si mesmo... Isso acabará por uma catastrophe...

Já elle não come, nem dorme... E assim, ninguem ousa falar-lhe... Que dizer?... Ante-hontem, eu tentei distrail-o... Acreditei que elle se fosse achar mal, e para logo me convenci de que tudo quanto lhe fizera serviu apenas para levar o nosso homem ao desespero... que fazer?...

E', evidentemente, complicado... murmurou o sr. Jouvelon.

Insistir, será talvez importunal-o; mas, desistir é desamparal-o... Era preciso desviar-lhe o pensamento... Mas como realizar um tal intento?...

Esperaram tres dias, para não parecerem nem indiscretos, nem indifferentes; feito o que, voltaram á casa do amigo Braize. Encontraram-n'o, não mais sentado no canto do fogo, olhos semi-cerrados, como de costume, mas remexendo uma gaveta.

Tal transformação fez rejubilar-se o sr. Jouvelon. Desde que Braize se occupava com alguma coisa, é que elle readquiria o gosto pela vida. Mas, logo em seguida, Braize se exprimiu com uma nervosidade extenuadora:

Em momentos semelhantes, ser-se obrigado a discutir, a procurar!...

Que é que ha? perguntou o sr. Jouvelon.

Papeis esparsos, deslocados. Ella ordenava tudo. E agora, como tomar pé nisto? Além disso, posso ter cabeça para verificar notas e compulsar facturas? Veja esta nota que recebi esta manhã: 8.192 francos. O senhor conhece isto, "Péridon, pelleiro"?

Tenho ouvido falar a respeito... Antonieta, por signal, aconselhou-me a procural-o, respondeu a sra. Jouvelon.

Eu não me lembro do que ella tenha mandado fazer qualquer coisa que attingisse semelhante preço...

Seria o arranjo de seu "manteau" guarnecido de "skungs"? E' possivel... Pobre querida. Eu não a censuro, mas teria ella, tão ordeira, tão meticulosa, deixado esta pequena divida, sem a regularizar?! Emfim!

Passou-se uma semana. Uma tarde, quando o casal Jouvelon se sentava para jantar, eis que o nosso Braize toca a campainha da porta da rua.

Oh! exclamaram os donos da casa. E's deveras gentil! Jantarás comnosco. Depressa, um logar para M. Braize.

Eu não vinha para isso, mas ante um convite tão amigavel... Acontece-me, imaginae-vos, coisa bem desagradavel. Vós deveis lembrar-se desta factura de oito mil e tantos francos do outro dia. Logo depois, recebi uma de onze mil, da mesma casa, e desta vez, de vestidos. Além do tudo, eu não encontro nenhum vestigio de semelhante coisa, nos papeis de minha pobre mulher. E que tal esse pelleiro e, ao mesmo tempo, costureiro?

Sim, sei eu, replicou a sra. Jouvelon.

Elle trabalha tambem de alfaiate. O vestido malva, de Antonieta veiu da idéa delle...

Ah!... exclama M. Braize; eu suppunha que este vestido...

Não terminou o pensamento, bebeu, golo por gole, dois grandes copos d'agua e concluiu:

Tanto faz, é irritante, ver estas coisas que nos chegam quando menos contamos com ellas!... De que maneira calcular?...

Se eu fosse millionario, não discutiria... Mas, na minha situação, oito mil de um lado, onze mil do outro... isto acaba por armar boas sommas... Ah! minha pobre Antonieta!...

Ainda se ella me tivesse dito...

Não ousava?...

Oh! eu não lhe imputarei um crime por isso!

Mas uma falta de franqueza que se descobre é como uma pequena sombra... Não falemos mais nisso! Eu pagarei, e está tudo acabado.

Não estava ainda acabado. Uma conta de seis mil francos lhe chega ás mãos, e sempre da casa Péridon. Desta vez, por camisas e combinações de seda.

Elle chegou á casa dos Jouvelon, transtornado. Era inteiramente incomprehensivel! A sra. Jouvelon lhe explicou que Péridon tinha precisamente creado, um anno antes, uma secção de roupas brancas.

O nosso heróe, batendo com o pé no chão:

Sabeis quanto eu gostava de minha mulher e que eu lhe não recusava coisa alguma. Mas, estas notas que se amontoam!... Por que aberração, esta infeliz, que sabia que eu trabalhava rudemente para ganhar minha vida, poude arranjar taes despesas?...

Ha momentos em que me assalta a vertigem? Eu chego a tremer ao abrir uma carta!... Que mais exigirão de mim?...

O mais simples seria, está claro, ir á casa desse tal Péridon... mas, eu confesso, não me atrevo; tenho pavor do que elle ainda me poderia revelar! Por outra parte, viver sob a ameaça desta espada de Democles...

Queres que eu vá até lá? perguntou a sra. Jouvelon.

Oh! que bello serviço me prestarias!

Elle saiu. Debruçados sobre a sacada, o sr. e a sra. Jouvelon o vêem partir.

Elle está melhor, diz a sra. Jouvelon.

Muito melhor, avança o sr. Jouvelon.

Depois, fechando a janella, porque temia o ar frio da noite:

Eu tinha, pois, razão. Por este processo, conseguimos chegar ao duplo resultado, de que, actualmente, não ha mais nenhum motivo de inquietação por Braize e que Péridon me poderá reembolsar dos 25.000 francos que me deve.

Maurice LEVEL.

Politica e Politicos

POLITICA PAULISTA

Escrevem-nos:

"São Paulo tem dinheiro e quem tem dinheiro não briga. Haja vista o seu orçamento para 1924, onde falam bem alto as parcellas da receita, cuja somma attinge a quantia superior a 200 mil contos de réis. Não fôra isto e a briga seria agora inevitavel, em torno da successão do sr. Washington Luis. A Commissão Directora do Partido Republicano do Estado, queria, em sua grande maioria, que fosse o sr. Alvaro de Carvalho o candidato da Convenção a reunir-se no dia 1 de dezembro. O actual presidente não tinha candidato, não era politico, não devia intervir na escolha do seu successor; o Partido que escolhesse, pois, livremente, o futuro presidente, a quem elle devia passar as rédeas do governo. A' vista destas declarações, que não passavam de fita de cinema, os convencionaes deliberaram lançar a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho, defendel-a, prestigial-a e sustental-a, a despeito mesmo de qualquer sacrificio, que só podia apparecer na mente dos pessimistas. Mas, este senhor Alvaro de Carvalho, comquanto paulista de nascimento, honesto, competente, capaz de reunir debaixo da sombra do seu nome todos os elementos paulistas de valor, não servia aos manejos do sr. Washington, que quer ser o futuro presidente da Republica, custe o que custar, para usar a phrase que passou á posteridade na ultima campanha presidencial.

Vae dahi e declara, sob o pretexto futil e banal de que a escolha desse politico, feita sem sua audiencia, era um accinte que se lhe fazia, e zás... impugna essa candidatura, indicando o seu candidato, aquelle que o ha de empurrar com todo o peso formidavel de São Paulo, para a futura presidencia da Republica. E para isso, abriria a luta, se fosse preciso. Mas, São Paulo não briga... E mais uma vez venceu o voluntarioso homem do quero, posso e mando, porque o sr. Lacerda (cuidado com o Cambronne) adheriu á imposição rodoviaria, pela simples razão de que não está habituado a lutar contra o governo... Velho discipulo de Silveira Martins, comprehende bem que o Poder é o Poder.

Desfalcado assim o bloco, ficou enfraquecido. Reune-se a Convenção. E o sr. Alvaro de Carvalho que viu a sua candidatura em perigo, mandou retiral-a. Ficou sozinha a do sr. Carlos de Campos, que logrou o suffragio unanime dos convencionaes. Ficaram, porém de fóra alguns elementos de valor, bem descontentes, promptos para um rompimento na primeira opportunidade. O diabo é que os paulistas não brigam...

E com isto annulla-se a Commissão Directora do Partido, restabelece-se o regimen da escravidão e... viva a Republica!...

Tal qual como no Rio Grande do Sul. Exactamente como nos Estados escravizados do Norte."

Z. Z. Z.

O PREÇO DA LUZ

O preço do metro cubico de gaz para illuminação particular foi, em novembro ultimo, de rs. 657,41 e o do kilowatt-hora de electricidade, para o mesmo fim, de rs. 936,83, de accôrdo com a média da taxa cambial sobre Londres, a 90 d.

CONCURSO PARA ESCREVENTES DA CENTRAL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o director da Central do Brasil a mandar proceder a concurso para o provimento de logares de escreventes.

VAE REASSUMIR O SEU CARGO

Reassume, hoje, o cargo de sub-director de Fazenda Municipal, o sr. Joaquim de Mello Palhares, que deverá servir na Sub-Directoria de Contabilidade.

CARVÃO NACIONAL PARA A E. F. C. B.

Não houve concorrencia

Realizou-se, hontem, na Intendencia da Central do Brasil, o recebimento de propostas para fornecimento de 30.000 toneladas de carvão nacional.

Não se apresentou um só concorrente, pelo que a concorrencia foi encerrada, sem resultado.

MAIS UM ENSAIO COM O CARVÃO NACIONAL

Sob a direcção dos engenheiros Edgard Werneck, sub-chefe de tracção; Tavares Leite, chefe do 1º deposito da Central, realizar-se-á hoje mais uma experiencia da queima de carvão nacional.

Foi escalada para esse ensaio a locomotiva "Pacific" 370, dotada de melhoramentos modernos, que será dirigida pelo machinista de 1ª classe Carlos Pereira.

A 370 traccionará um trem com a lotação de 240 toneladas com a velocidade dos trens rapidos, entre Central e Barra do Pirahy, trecho accidentado e que exige bôa vaporização, o que depende da efficiencia do combustivel.

Os orçamentos no Senado

Medidas adoptadas pela Commissão de Finanças

A tabella "Lyra" incorporada aos vencimentos

Antes do inicio da sessão do Senado esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças, presentes os srs. Bueno de Paiva, Lauro Müller, João Lyra, José Euzebio, Felippe Schmidt, Justo Chermont, Vespucio de Abreu, Sampaio Corrêa, Bernardo Monteiro e Moniz Sodré, afim de tomar conhecimento do parecer do relator do orçamento da Fazenda sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão.

Depois de fazer minucioso estudo sobre as suggestões do sr. Paulo de Frontin, passou o sr. João Lyra a prestar os esclarecimentos reclamados:

"Quanto aos 399.262:567$ restantes em circulação, do papel emittido para redescontos, realmente o contrato feito com o Banco do Brasil, na clausula 19ª, estabelece o prazo de "seis mezes sem juros", para a liquidação da carteira. Dahi talvez a persuasão de que dito prazo poderá ser estendido, desde que o Banco se obrigue ao pagamento de juros durante o periodo excedente, que porventura lhe venha a ser concedido para a referida liquidação."

Relativamente á differença existente entre a importancia do "funding" de 1898, £ 8.613.700, constante do orçamento em vigor, e a de £ 7.794.277-9-9, a que se refere a proposta para 1924, asseverou que resulta do facto de haver sido ali mencionado o total do "funding", sobre que é invariavelmente feito o serviço correspondente a cada exercicio, ao passo que na proposta em discussão, invés de ser declarado o valor sobre que são annualmente pagos os encargos do emprestimo, foi determinada a somma representativa, isto é, dos titulos em circulação embora estejam os calculos de ditos encargos baseados egualmente no valor integral do "funding". Tanto é assim que coincidem as quantias globaes em libras n'um e n'outro exercicios, isto é, £ 478.436, destinadas a juros, amortização e commissões concernentes á alludida operação.

Alludiu á convenção da moeda ouro em libras papel, frizando que são dispendidas quantias avultadas sem fiscalização alguma, concordando com as apreciações feitas pelo representante do Districto Federal.

Falou na necessidade de ser estabelecida dotação orçamentaria para a compra do ouro e prata, afim de não ser interrompida a acquisição desses metaes.

Apontou dispositivos do Codigo commercial que vêm sendo desrespeitados e concluiu offerecendo emendas, dentre as quaes se destacam as seguintes:

"Seja fixada a dotação de réis 5.000:000$, papel, invés de 500:000$, ouro, e 6.000:000$, papel."

"Substitua-se o art. 13 da proposição pelo seguinte:

Art. Logo no começo do exercicio de 1924 o governo expedirá decreto determinando quaes as repartições que poderão dispôr de automoveis officiaes e qual o numero a cada uma necessario para os seus respectivos serviços; e, outrosim, quaes as autoridades que, além dos srs. presidente e vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado e presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal e ministros de Estado, terão direito á conducção nos mesmos automoveis.

§ 1.º O governo providenciará junto á Policia e a Prefeitura do Districto Federal no sentido de que não seja licenciado ou registrado, nem possa usar a placa de official qualquer carro pertencente a repartições não incluidas no decreto ou que não sejam destinados á conducção das autoridades indicadas neste artigo ou contemplados no referido decreto, por conveniencia ou necessidade do serviço publico.

§ 2.º Quaesquer despesas com automoveis de repartições ou autoridades que delles se não possam utilizar, na conformidade deste dispositivo ou do decreto que fôr expedido, serão levadas á conta de quem as autorizar, nesta capital ou nos Estados, não podendo ser pagas no Thesouro ou em quaesquer repartições a elle subordinadas.

§ 3.º Na proposta de orçamento para 1925, as despesas com os automoveis officiaes, quer sejam de pessoal, quer de material, deverão constar de consignações ou sub-consignações especiaes, em cada repartição e em todos os ministerios."

A INCORPORAÇÃO DA TABELLA "LYRA"

A seguir, depois de assignados pareceres sobre as emendas offerecidas pelos senadores, o representante do Estado do Rio Grande do Norte consultou os seus collegas sobre a emenda da bancada carioca que manda incorporar aos vencimentos a gratificação da Tabella "Lyra".

Votaram pela incorporação os srs.: João Lyra, Sampaio Corrêa, Justo Chermont, Lauro Müller, Felippo Schmidt e Moniz Sodré e contra os srs.: Ricardo Monteiro, Bueno de Paiva, José Euzebio e Vespucio de Abreu.

Foi declarada approvada a emenda dos representantes do Districto Federal.

EMENDAS AOS ORÇAMENTOS DA GUERRA E DA VIAÇÃO

Aos orçamentos da Guerra e da Viação, na Commissão, foram offerecidas emendas.

A 2ª DISCUSSÃO DO EXTERIOR

Em plenario, na sessão de hontem, foram offerecidas ao orçamento do Exterior varias emendas.

O sr. Paulo de Frontin justificou as suas suggestões e o sr. Irineu Machado pronunciou um violento discurso contra o Congresso e o Executivo estranhando que o primeiro attenda a todas as exigencias do segundo, a ponto de já ser dada como certa a sua exclusão do Senado, mesmo que o povo carioca renove o seu mandato com estrondosa maioria.

A IDA DE VARIOS VASOS DE GUERRA PARA A BAHIA

A partida do "José Bonifacio"

O cruzador auxiliar "José Bonifacio" do commando do capitão-tenente Armando Pinna, partirá hoje desta capital com destino á Bahia, em cujo littoral fiscalizará as diversas colonias de pescadores e o seu respectivo saneamento.

Terminados esses serviços o "José Bonifacio" irá a Sergipe, em missão identica, devendo no regresso ao Rio fazer o mesmo em todo o littoral do Espirito Santo.

Sabemos que o governo mandou aprestar varias unidades da nossa marinha de guerra afim de mandal-as para a capital da Bahia.

O PHAROL DO MORRO DE S. PAULO

Por ordem do contra-almirante superintendente da navegação, avisou-se aos navegantes que no dia 29 do corrente foi transformado o pharol do Morro de S. Paulo no Estado da Bahia, para o systema (A. G. A.), passando a exhibir os seguintes caracteristicos: relampago branco, 0s3; Eclypse, 0s9; relampago branco, 0s3; eclypse, 4s5; periodo, 6s0; alcance, 23 milhas; altura do fôco á base, 25.5 metros; altura do fôco ao nivel medio do mar, 88,7 metros; a luz não é visivel no sector de 136° a 293°; coordenados do pharol: Lat. — 13° 22' 35" S; long — 38° 54' 25" WGW.

O CONCURSO PARA MECANICOS NAVAES

Realiza-se no proximo dia 6 a prova escripta para o concurso de mecanicos navaes, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos, mesmo aquelles que foram julgados incapazes e que requereram junta de recurso.

Para esta prova que será realizada na Escola Naval, haverá uma conducção no Arsenal de Marinha, ás 10 horas e 45 minutos.

A mesa examinadora é constituida pelos seguintes officiaes:

Capitão de corveta engenheiro machinista Abelardo de Santa Rosa Araujo capitão tenente engenheiro machinista Francisco Luiz Gaston Lavigne, 1º tenente engenheiro machinista Alberto Leoncio Martins, 1º tenente engenheiro machinista Edgard dos Santos Rosa, capitão tenente engenheiro machinista Manoel José Fernandes.

O almirante chefe do Estado Maior da Armada em ordem do dia de hontem, baixou a determinação seguinte:

"Os srs. commandantes da esquadra de exercicio, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha, providenciem para que todas as praças inscriptas no concurso para mecanicos navaes, compareçam na Escola Naval no dia 6 do corrente, ás 11 horas, para prestarem a prova escripta.

A INSTALLAÇÃO DE SEREIAS

Vão ser installadas sereias na Ilha Rasa, na Ponta do Boi e em varios pontos do sul.

O "BENJAMIN CONSTANT" PARTIU PARA BAPTISTA DAS NEVES

O navio escola "Benjamin Constant" partiu hontem, para a enseada Baptista das Neves, levando a seu bordo a Escola de Aprendizes Marinheiros da Ilha do Governador que foi transferida para a do Grumetes em Angra dos Reis.

O IMPOSTO SOBRE LUCROS

Diversas associações são solidarias com a Associação Commercial

A Associação Commercial desta praça recebeu do presidente do C. do C. e Industria de Pirassununga um officio declarando que prestava todo o seu apoio a essa associação na melindrosa questão do imposto sobre lucros commerciaes.

A Associação tambem recebeu da sua collega de Botucatu' um telegramma em que exprime a mesma egualdade de idéas.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE A' LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio recebeu da Associação Commercial de Botucatu', no Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de Botucatu', Estado de S. Paulo, cumprimenta digna congenere legitima representante do commercio na capital da Republica, hypothecando plena solidariedade no sentido de combater o imposto de renda liquida do commercio e da industria, conforme a receita futura.

(aa.) Carlos Cesar, presidente; Abilio Almeida, secretario."

Identicos telegrammes recebeu, hontem, a Liga, das Associações de Pouso Alegre, Juiz de Fóra, Macahé, Nictheroy, Passa Quatro e outras associações.

A commissão nomeada na grande reunião havida ante-hontem, esteve hontem no Senado, onde conferenciou com o dr. Lauro Muller, relator da receita. Essa mesma commissão se reune, na séde da Liga diariamente, afim de trocar idéas sobre o modo pelo qual deve agir junto aos poderes publicos.

A POLICIA MILITAR DO ESPIRITO SANTO

No gabinete do general Ribeiro da Costa, commandante da região, foi hontem, á tarde, assignado o accordo que reconhece como força auxiliar do Exercito a Policia Militar do Estado do Espirito Santo.

Representando o governo desse Estado, assignou o accôrdo o deputado Heitor de Souza.

HOJE

CONFERENCIAS

Do sr. Parsondas de Carvalho, na Sociedade de Geographia, ás 16 horas, sobre — "Morphologia e physiographia do Brasil".

A LIMITAÇÃO DE EMBARQUES DE CAFE'

Uma denuncia improcedente

O director da Central do Brasil, ha tempo, mandou abrir inquerito, sobre a denuncia levada a seu conhecimento, da fraude por parte de funccionarios da Central do Brasil. Tendo remettido o processo em original ao sr. ministro da Viação, recebeu deste o seguinte officio:

"Accuso ter recebido o vosso officio n. 1029, de 22 do corrente, com o qual me encaminhastes, em original, o processo do inquerito procedido nessa Estrada, em virtude de denuncia sobre irregularidades praticadas na limitação de embarque de café destinado a Santos.

Devolvendo o referido processo, muito prazer tenho em dizer-vos que fiquei satisfeito com o resultado da syndicancia, que provou nenhum fundamento da denuncia e a honestidade com que sempre procedem os funccionarios da Estrada."

MISSÃO OFFICIAL NORTE AMERICANA

O ministro da Agricultura foi informado, por telegramma, de que a missão official norte-americana de estudos da região amazonica, partiu de Rio Branco, Territorio do Acre, com destino a Manáos, no dia 22 de novembro ultimo.

A referida missão permanecerá cerca de um mez na capital amazonense.

O orçamento da Guerra para 1924

Será abolido o posto de 2.º tenente-medico

Uma economia de 444:303$000 annuaes

O orçamento da guerra para o exercicio de 1924 deverá fixar em 350, o numero dos medicos militares. Assim, solicitou o general dr. Ivo Soares ao sr. Sampaio Corrêa, relator da respectiva proposição, no Senado Federal. Mas, não está na reducção de 32 officiaes, embora determinando uma economia annual de 170:890$000, se fizermos o confronto com o effectivo estabelecido pelo quadro provisorio de 10 de outubro do corrente anno, a importancia da proposta apresentada pelo actual chefe do Serviço de Saude do Exercito. Ella resulta da abolição do posto de 2º tenente medico, cumprindo o preceito constitucional e proporcionando ás autoridades responsaveis os subalternos exigidos pelas necessidades das forças terrestres, além de attender aos reclamos da situação financeira.

E' curioso, sobremodo curioso, o esforço despendido pelo Ministerio da Guerra para o preenchimento dos claros que existem entre os medicos militares. Basta dizer que em 1923, não grado a realização de tres concursos consecutivos, não lhe foi possivel completar as 67 vagas que ali se achavam abertas, trazendo sérios prejuizos para as guarnições estaduaes. Aliás, conforme accentuou o general Setembrino de Carvalho, em relatorio ao presidente da Republica, o facto não é recente e a causa que o origina deverá ser procurada no inicio da carreira com o posto de 2º tenente. Tanto assim é que as autoridades navaes, conservando a organização primitiva e resistindo ás tentativas periodicamente renovadas, sempre hostilizaram a innovação que se lhes quiz dar.

Conhecidos os vencimentos mensaes e conhecidos os encargos correspondentes, logo resalta o factor que afugenta os candidatos: — a pequenez da retribuição ao lado dos serviços reclamados. E' natural que poucos, bem poucos mesmo, sejam aquelles que, ao concluir um curso superior resolvem aceitar um cargo que, impondo-lhes obrigações indeclinaveis, produz um modico rendimento. A objecção ligeira de que as horas de serviço deixam folgas para a clinica particular, não póde, nem deve ser levada em consideração, dizem os interessados, pois, não só fere em cheio as disposições regulamentares, como tambem, ainda que não as ferisse, as continuas transferencias que os movimentam para completar os estagios da lei de promoções, não lhes permitte a demora bastante para a acquisição de clientela propria. Como se não bastasse, accrescentam, não se deve esquecer, a par da despesa a que são forçados com os diversos uniformes de guarnição, a inferioridade que sentem em face dos medicos da Armada, uma vez que a Constituição Federal preceitúa no art. 85 a equivalencia de patentes e vantagens, nos cargos de categoria correspondente. Mas, sobre a procedencia dessas razões melhor dirão simples registro do Exercito, até hoje, das lutas com a falta de medicos para o preenchimento do posto inicial.

Considerando a situação e desejando encerrar os prejuizos que delle resultam, o general dr. Ivo Soares, após diversas conferencias com o senador Sampaio Corrêa, assentou, como providencia efficaz, a abolição do referido posto, a partir do exercicio de 1924. Ao invés dos primeiros e segundos tenentes, primitivamente propostos, organizar-se-á uma chave de 170 primeiros tenentes, com a dotação de 1.581:000$000, chave essa que será constituida pela promoção e aproveitamento dos actuaes, afóra algumas vagas, 32 ao todo, preenchidas por concurso. Facil é perceber que a futura escolha, sem diminuição das escolhas anteriores, effectivar-se-á com maior facilidade, graças ás circumstancias que a revestirão: — menores claros e maiores vantagens. Por outro lado, além da economia registrada, economia que subirá a 63 logares e 444:303$, annuaes, se, esquecendo o quadro provisorio, estabelecermos confronto com o chamado quadro total, a providencia escolhida virá acabar com a disparidade entre os medicos do Exercito e os medicos da Armada, egualando-os todos conforme ordena o texto constitucional.

Um impecilho, apenas, poderia surgir: — a insufficiencia do pessoal para attender ás necessidades da tropa. Se os quadros, total e provisorio, fixaram, respectivamente em 234 e 203 o numero de officiaes com os referidos postos, cabe a pergunta se serão bastantes os 170 primeiros tenentes pedidos? A abolição de 63 e 32 logares, a despeito das economias de 444:303$ e 170:000$, consequentemente, não provocarão a desorganização do Serviço de Saude?

Responde negativamente o autor na justificação que acompanha a emenda, lembrando que, embora os esforços dispendidos, semelhantes effectivos ainda não foram alcançados e assignalando que a experiencia em 1923 demonstrou que um pequeno augmento satisfaria as unidades distribuidas pelo territorio do paiz.

Ora, nessas condições — e conclue a justificação — se attender-se á reducção que o Exercito soffrerá em 1924, verificar-se-á que a medida suggerida, além de facilitar a admissão dos medicos militares, estabelecerá o total de profissionaes estrictamente preciso para o anno entrante, reduzindo os gastos do Thesouro Nacional.

Nos exames

Começaram, com a terrivel canicula deste abrasado dezembro, os exames de preparatorios. As salas do Collegio D. Pedro II transbordam de examinandos e espectadores, cheias de animação, num constante ruido de colméa, e a rua Marechal Floriano tem um aspecto particular, com esse vae e vem de grupos de alumnos dos cursos preparatorios, crianças e rapazes, gurys e frangotes, entre 10 e 19 annos, que por ali passam, indo e vindo daquele vasto forum, onde funccionam numerosos tribunaes julgadores das habilitações, com que esses adolescentes, orgulho dos paes e incuravel inquietação das mães, pleiteiam o certificado de exame para ulteriores prelios, no campo das sciencias e letras, como elles ouvem dizer.

O espectaculo está muito repetido, mas é sempre novo, não só porque os preparatorianos renovam-se por turmas e gerações, como porque é extremamente sympathico e tem a propriedade de despertar saudades, aos que tão longe vêem, hoje, o seu bom tempo de cascabulhos.

E entre os sustos e as emoções, de pouca dura, em tal edade; entre esperanças e decepções; sorpresas de oppostas procedencias; dentro de um mundo á parte, e bem melhor do que este, em que labutamos e move-se aquella multidão que ainda vae "a rir pela existencia afóra" mesmo nesse trecho um tanto afflictivo da existencia, que é o tempo dos exames de preparatorios.

Ha, entretanto, uma curiosidade a notar: muda a physionomia dos examinandos; mudam, com as reformas, as leis do ensino; substituem-se os methodos e gerações de professores e as turmas de examinadores; mas uma coisa permanece eterna e immutavel — o typo do mestre-regio, edição nossa do João Feliz das unhas negras, que o poeta da MUSA EM FERIAS não perdoava ensinasse as vogaes aos lirios...

Hoje, como ha cem annos, do meio da brilhante pleiade de mestres modernos, progressistas, instruidos e educados, surge fatal e inevitavel destacando-se por absoluto, como excepção e nota dissonante, o examinador ranzinza, de curto espirito, mas mettido a engraçado, que se diverte em atrapalhar e vexar com pilherias até de pessimo gosto, a innocente victima que lhe cae nas unhas.

Mais incrivel que pareça ainda ha desses exemplares; sujeitos que se têm, talvez, em alta conta e todavia, entregam-se a essas crueldades, eguaes ás do gato caçador, para com a sua caça indefesa.

Quando virá uma reforma de ensino que quebre e inutilize, de vez, esse molde rococó, que que teima em sobreviver ao tempo da onça?...

OS TRENS PARA LAVRAS VELHAS

Tendo sido entregue ao trafego da E. F. C. do Brasil, a estação de Lavras Velhas, no ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, foram prolongados até aquella estação os trens do ramal de Ouro Preto. Registramos a noticia com informes sobre as partidas de trens.

Hontem ficou sem effeito a ordem, porque Lavras Velhas não estava apparelhada para movimento de trens.

RECONHECIDO AO SENADOR LOPES GONÇAVES

Ao senador Lopes Gonçalves, o archi-abbade e prelado Pedro S. B. enviou um telegramma de agradecimento pelo apoio decisivo e enthusiasta dado á sua prelazia e ás aspirações justas, de que se tornára éco, a pedido da população riobranquense.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A SCIENCIA MEDICA BRASILEIRA

Uma conferencia do professor Eurico Villela no Hospital de la Pitié

(Communicado epistolar da Americana)

PARIS, novembro (A.) — O dr. Eurico Villela, professor da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, e assistente do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, e que fez parte da delegação do Brasil ás commemorações effectuadas em Strasbourg, por occasião do Centenario de Pasteur, realizou, no dia 23 do corrente, a convite do professor Vaquez, no amphitheatro de clinica therapeutica do Hôpital de la Pitié, uma conferencia sobre a fórma cardiaca da trypanosomiase americana (molestia de Chagas).

A' conferencia do dr. Eurico Villela, que foi acompanhada por demonstrações clinicas e anatomo-pathologicas, estiveram presentes os elementos de maior destaque nos meios scientificos de França.

O director do "Correio da Manhã" aggredido por um desconhecido

O CRIMINOSO FUGIU E A VICTIMA RECEBEU UMA LEVE CONTUSÃO

A' tarde de hontem, devido ao grande calor que fazia, o dr. Mario Rodrigues, entrando no seu gabinete de trabalho, na direcção do "Correio da Manhã", deixou a porta aberta, afim de provocar a corrente de ar com mais facilidade, tornando toleravel a temperatura.

Depois de palestrar rapidamente com o sr. Homero Campista, redactor do mencionado matutino, o dr. Mario Rodrigues foi procurado por um empregado das officinas, que lhe solicitou uma carta de recommendação.

Attendendo ao operario, o director do "Correio da Manhã" escrevia a missiva, quando entrou no seu gabinete um homem de estatura mediana, de côr parda, typo de nortista e que vestia terno branco de linho e chapéo de feltro claro.

Dizendo desejar fazer uma reclamação, passou o desconhecido a falar em honra, caso sério e outras coisas desconnexas, sem o menor sentido, quando, em dado momento, tirando a mão direita do bolso, deu forte socco no sobre-olho esquerdo do dr. Mario Rodrigues.

Sentindo-se aggredido, assim, inesperadamente, o director do "Correio da Manhã" tirou da gaveta de sua secretaria um revólver e intimidou o aggressor, que fizera menção tambem de saccar de alguma arma.

Houve nessa occasião perturbação entre os presentes e disso se aproveitou o aggressor para fugir, passando pela porta que dá para a escada e dali para o corredor que vae ter á escada.

Na entrada, o empregado Jeannico o segurou, mas suppondo tratar-se de um grosseiro que fora corrido da redacção, o levou até a porta da rua pelo braço, e mandou-o embora.

Sciente, logo depois, do que se verificára no gabinete do director, já não mais alcançou o fugitivo, razão por que não poude ficar constatada a sua identidade.

O dr. Mario Rodrigues, que recebeu uma contusão na região orbitaria esquerda, depois de pensado na redacção, ali permaneceu, dando conta dos seus affazeres e recebendo os cumprimentos dos seus amigos, que vieram procural-o, assim que tiveram conhecimento da aggressão.

1.200 BALAS POR MINUTO

Uma nova metralhadora

A' esquerda: vista da installação em frente ao conductor que dispõe dos orgãos de orientação para visar o objectivo. — A' direita vista da metralhadora. — Ao centro: um tubo flexivel alimenta o apparelho em munições. O volante á direita serve para apontar o apparelho durante os disparos.

Notando-se o numero de machinas que se inventa todos os dias, é-se levado a crer que as vicissitudes da guerra suggerem aos inventores o imaginar machinas tão aperfeiçoadas que os effeitos sejam susceptiveis de fazer recuar os povos ante as consequencias de um conflicto.

Os leitores já conhecem os canhões monstruosos e aperfeiçoados do exercito norte-americano e que, theoricamente, devem demolir instantaneamente as mais scientificas fortificações.

Agora noticia-se um novo engenho, que foi concebido pelo seu inventor para disparar contra aviões e que utiliza os novos principios baseados sobre a acção da força centrifuga.

E', realmente, o systema da "funda", mas neste caso o movimento giratorio é de grande velocidade, como uma turbina. As balas são conduzidas ao centro e, uma vez alli, encaminham-se para os tubos circulares que as lançam a uma velocidade que augmenta á proporção que se afastam do centro. O consumo é consideravel, e chega-se a lançar 1.200 projectis por minuto. O movimento é communicado á turbina pelo motor do automovel, sobre o qual a peça está collocada. A metralhadora encontra-se na frente e o conductor póde manobrar o engenho no momento necessario.

O projectil parte seguindo a tangente, e póde-se orientar o corpo da metralhadora de maneira a estabelecer o alvo, como se faz com uma espingarda.

Dada a enorme quantidade de projectis disparados, cobre-se uma grande superficie e tem-se, portanto, mais facilidade em attingir a um avião movel, como o que constitue um avião, que se desloca cada vez com maior rapidez.

Uma vantagem desta metralhadora é ser absolutamente silenciosa, o que representa uma resposta ao desenvolvimento do avião sem motor, que chega a deslocar-se sem ser presentido.

Decididamente, as guerras futuras far-se-ão em silencio; o que falta é encontrar o meio de tornal-a invisivel, e então será um achado para o combatente, que viverá continuadamente na incerteza do futuro.

O inventor, sr. L. Bangarter, não é um desconhecido; já em 1900 as suas machinas automaticas lhe valeram uma medalha de prata na Exposição Universal, e uma outra, de ouro, na de Liége, em 1905.

NA ESCOLA "PAULO DE FRONTIN"

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Como acontece annualmente, teve logar hontem, ás 13 horas, com a presença do prefeito, do director de Fazenda e do director de Instrucção, a inauguração de trabalhos escolares dos alumnos da Escola Profissional "Paulo de Frontin".

Como se sabe, consistem esses trabalhos em bordados, flores, rendas, pintura, etc., que as alumnas dos diversos cursos daquelle estabelecimento de ensino vão executando, sob a direcção das respectivas mestras, durante o anno lectivo e que são expostos para que o publico avalie do aproveitamento das meninas que frequentam a Escola.

OS COLIS DE IMPORTAÇÃO PROHIBIDA

Respondendo a um officio do director geral dos Correios, para a devolução de quatro colis postados em Nova York, por Jacob Marks, e endereçados a Neres Milano, em São Paulo, o director da Receita Publica declarou que a importação dos objectos que constituem os referidos colis é prohibida e assim devem elles ser destruidos e não devolvidos.

A IMPORTAÇÃO DE ADUBOS

O director da Receita Publica deu conhecimento á Delegacia Federal em S. Paulo, que o ministro da Fazenda, despachando o processo encaminhado pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em que a firma Fernando Hackvodt pede solução dos casos aduaneiros sobre a cobrança da taxa de 2 % de expediente e quanto ao modo de serem cobrados direitos dos saccos contendo chlorureto de potassio, quando importado em saccos duplos, proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista tornarem-se imprestaveis e de nenhum valor os saccos, mesmo quando duplos, que servem de envoltorio a adubos, recommenda-se ás Alfandegas que não sejam cobrados direitos em separado de taes saccos. Quanto á taxa de expediente, nada ha a providenciar, visto já ter sido solucionado tal assumpto."

O festival do Gremio Republicano Portuguez

O Gremio Republicano Portuguez realiza, hoje, no Theatro Republica, um festival civico-patriotico para o qual organizou um programma extenso, mas esmeradamente cuidado e attraente.

Na sessão solemne, presidida pelo Encarregado de Negocios de Portugal e mais autoridades portuguezas, realizar-se-á a entrega de um rico pavilhão ao corpo orpheonico do Orpheon Portuguez, executando o referido corpo alguns numeros do seu repertorio.

A sessão será aberta pela Banda Lusitana, sendo entregue ao sr. consul de Portugal o busto da Republica, em marmore, para ser collocado no salão do respectivo consulado.

Será entregue aos senadores portuguezes Pereira Osorio e Fernandes de Almeida, uma corôa de rosas, em bronze, destinada ao Monumento do Soldado Desconhecido e offerecida pelo sr. Raul Santos Carvalho. E' um artistico trabalho executado na Fundição Indigena.

O festival terminará com um discurso pelo sr. Raphael Pinheiro, que dissertará sobre o Soldado Desconhecido, e com o Hymno Portuguez, pela Banda Lusitana.

Em beneficio do Instituto Muniz Barreto

Em beneficio do Instituto Muniz Barreto realiza-se amanhã, quinta-feira, um festival, no Instituto Nacional de Musica constante de um recital pela pianista laureada Heloisa Accioli de Brito, precedido de declamação das Vozes d'Africa, pela sra. Angela Vargas B. Vianna.

PARA A HERMA DO SR. GOMES LEITE

No salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, ás 20,45 horas, de hoje, será realizado o festival que, em memoria do escriptor Gomes Leite, organizaram os seus amigos, com o fim de, relembrando o seu nome, prepararem a erecção de uma herma, projectada para a sua sepultura.

Do programma desse festival musico-literario, fazem parte varios nomes dos mais conhecidos pelo publico carioca.

Será tambem publicado, hoje, o ultimo livro de Gomes Leite, "Posthuma", reunião dos seus escriptos sobre themas literarios, artisticos e sociaes.

BELLAS - ARTES

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes acaba de conceder o titulo de socios benemeritos da mesma aos srs. senador Irineu de Mello Machado, deputados Oscar Soares e Bethencourt da Silva Filho, pelos relevantes serviços prestados pelos mesmos á arte nacional.

—

Continúa franqueada á visita do publico a exposição de trabalhos da pintora belga sra. Laura Enthoven, installada na "Galeria Jorge".

O que a humanidade deve a Pasteur

O dr. Calmette, sub-director do Instituto Pasteur, demonstrou perante a Academia de Medicina de Paris que as enfermidades microbianas têm diminuido graças ás medidas preventivas resultantes das descobertas pasteurianas: serotherapia; vacinação, antisepsia e desinfecção, asseio, educação hygienica dos individuos e das collectividades.

Nas cidades de mais de 5.000 habitantes conta-se, em média, a seguinte mortalidade:

	1889	1910
Typhoide	5.362	1.792
Diphteria	6.850	1.325
Variola	7.196	2.339
Escalartina	731	417
Coqueluche	2.317	1.559
Mortos	22.456	7.432

Em vinte annos, a mortalidade de por essas affecções diminiu, pois, dois terços. Infelizmente, no que se refere ás doenças evitaveis de toda a mocidade, a França e outros paizes estão muito áquem da Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega.

"Se a França —diz o professor Calmette — chegar a obter os mesmos resultados que a Noruega, onde a mortalidade geral não vae além de 132 por 10.000 (em França é de 178) veria a sua população com um augmento de 179.000 almas por anno, dada mesma a reducção da sua natalidade, que nunca esteve tão pequena como actualmente. A nação que viu nascer Pasteur, deve comprehender que a sua prosperidade economica e a sua existencia dependem da maneira como ella poderá e saberá aproveitar as descobertas pasteurianas."

PUBLICAÇÕES

"ALMANACK DO "O MALHO" PARA 1924" — Já se acha á venda este annuario que conquistou merecidas sympathias entre os seus leitores. Temos á vista o numero que nos foi enviado. Sua confecção é cuidadosa, procurando interessar todas as classes sociaes. Tem boa parte informativa e abundante collaboração literaria.

"SCIENCIA MEDICA" — Recebemos o numero seis, do primeiro anno, desta revista de medicina e sciencias affins. O texto encerra informes interessantes sobre o movimento scientifico. São seus editores os drs. Arthur Neiva, Olympio da Fonseca Filho e Cesar Pinto.

"PELA MEDICINA" — Está circulando o numero tres, do primeiro anno, desta publicação mensal e cujo summario reune trabalhos medicos de actualidade.

"O MUNDO LITERARIO" — Recebemos o n. 20, anno 2º, da excellente revista de alta cultura "O Mundo Literario", dirigida por Pereira da Silva, Théo-Filho e Agrippino Grieco, editada pela Livraria Leite Ribeiro. Cento e 30 paginas e um texto, com a collaboração de escriptores de renome, resenha do movimento livresco nos Estados e no estrangeiro, fartas informações literarias, eis de que se compõe o presente numero do "O Mundo Literario", interessante como os anteriores.

NOVOTHERAPIA — Recebemos o numero 18, e supplemento, desse boletim bi-mestral, que se edita em São Paulo, de que é director o professor Nascimento Gurgel.

"PROEZAS DE RAFLES" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar um novo fasciculo do seu romance popular "Proezas de Rafles". Neste fasciculo, que é o 39, lê-se o episodio completo intitulado "O espião millionario".

EM NICTHEROY

DONATIVO

Esteve hontem em conferencia com o dr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, o dr. Almir Madeira, que se acha incumbido da organização das colonias de ferias.

O dr. Almir Madeira, levou ao conhecimento de s. ex. que o sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Navegação Costeira, poz á sua disposição a quantia de 5:000$000 par installação da colonia de férias em Mendes, prestes a ser inaugurada.

PERECEU AFOGADO

Foi hontem recolhido ao necroterio do cemiterio de Maruhy o corpo de João Francisco Machado, cozinheiro do vapor "Capivary", da firma Pereira Carneiro & C.

O referido vapor acha-se no dique e ante-hontem á noite, após seus affazeres, Machado retirou-se de bordo, passando sobre uma prancha.

Perdendo o equilibrio, Machado caiu no dique, perecendo afogado.

Sessão de calculo mental

O calculista sr. Ornelas, realizará, hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, ás 20 1|2 horas, uma sessão recreativa de calculo mental.

O sr. Ornelas fará experiencias sobre determinação de datas, festas moveis, phases lunares, paradoxos geometricos e arithmeticos, operações até 27 algarismos em menos de cinco minutos e outras muitas curiosidades, em torno de calculos mentaes.

REVISTAS ILLUSTRADAS

VIDA CAPICHABA — Mais um interessante numero dessa revista, que se publica em Victoria, acabamos de receber, sendo esse o decimo primeiro, e como os anteriores offerecendo attraente collaboração.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 3.034:995$228.

ENTENDIMENTO COMMERCIAL HISPANO-BRASILEIRO

A nova politica hespanhola do general Primo de Rivera acaba de submetter ao governo do Brasil, por intermedio de seu ministro no Rio, sr. Antonio Benitez, um projecto de entendimento commercial entre a Hespanha e o nosso paiz, no qual nos é offerecido, sob certas condições, o "tratamento mais favoravel que a Hespanha actualmente concede aos productos que interessam o Brasil."

As negociações para esse entendimento foram iniciadas entre o ministro da Hespanha e o Ministerio do Exterior, que terá de ouvir, a respeito, os Ministerios da Fazenda e o da Agricultura, Commercio e Industria.

Tratando deste assumpto, esteve hontem, no palacio Itamaraty o ministro da Hespanha no Brasil, a quem o ministro das Relações Exteriores, declarou que, de accordo com o art. 2º do Decreto de outubro ultimo, que regula a applicação da taxa maxima da tarifa alfandegaria, essa taxa maxima sómente poderá ser applicada aos productos hespanhoes de 1º de fevereiro de 1924 em deante, e isso mesmo, caso não estejam concluidas satisfatoriamente, até aquella data, as negociações que o governo de Sua Majestade o rei de Hespanha acaba de iniciar com o governo do Brasil.

Filho de peixe é peixinho

De todos os humoristas de cuja vida intima tenho tido noticia, é Bastos Tigre o unico que continua no convivio dos seus, a epopéa de ver-se sadio, começado na mesa da redacção.

Bastos Tigre é um alegre poeta da pilheria, como pilhericos e alegres são os seus filhos, o seu angorá, o seu papagaio e o seu relogio.

Não sei de exemplo mais flagrante de hereditariedade de caracteres, do que o caso dos filhos do Bastos Tigre.

Tudo naquella casa de gente boa e sã, é sempre motivo de uma piada sublime de graça e de bom humor.

De uma feita, passando o nosso heróe pela casa Colombo, em companhia de sua filhinha Selêne, esta, deitando toda a erudição de seus irrequietos seis annos, arriscou:

— Papae, esta casa se chama casa Colombo; eu sei quem foi Colombo; foi aquelle homem que descobriu o Brasil...

E o Tigre, alarmado:

— Mas, filha, que disparate! Já não sabes mais quem descobriu o Brasil? Colombo descobriu a America.

E a pequena, reconsiderando:

— Ah, papãe, eu estava esquecida; eu estava confundindo Colombo com Cabral, aquelle homem que descobriu o Brasil sem querer...

Descobriu o Brasil sem querer... Quanta ironia nesta phrase genial!

Quem conhece Cabral e conhece o Brasil, tem justamente a impressão do que o velho almirante, ao descobrir o Brasil, exclamou atrapalhado:

Oh, "seu" Brasil, queira desculpar... não era intenção minha.

Quanta literatura, quanta escavação historica, quanta pestana queimada, quantos serões typographicos — para fazer sentir, através de livros giganteecos e obras maçudas, aquillo que uma criança de 6 annos disse em uma phrase simples, curta e graciosa: Cabral, o homem que descobriu o Brasil sem querer...

•

Bastos Tigre detesta os appellidos e diminuitivos de nomes proprios; para evitar que este mal attingisse os seus petizes, teve o cuidado de dar-lhes nomes de que se não pudesse, com facilidade, derivar um appellido, ou formar um diminuitivo. Assim, baptizou um dos pequenos com o nome de Helio, nome pouco commum e que se não prestava a deformações dengosas. Pois, a "fratellanza", vencendo todas as barreiras, desandou a chamar ao irmão "Helinho". Este, filho de quem era, não se deu por achado; e quando um dos irmãos gritou:

— Helinho! — o Helio respondeu:

— Não, Selene, é algodão...

A serie não pára aqui, mas o Victorino fechou o signal...

Mendes FRADIQUE

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTANDO OS PATRÕES

Entre os muitos empregados da Fabrica de sabonetes e perfumarias, sita á rua D. Maria, 29, figurava o vigia Alfredo de Oliveira, de 46 annos de edade, solteiro, e alli residente, que era de inteira confiança de seus patrões.

Apesar de vir a fabrica sentindo falta de mercadorias, não podia suppôr que fossem ellas furtadas pelo vigia e vendidas a terceiros, mas, na ultima madrugada, um fiscal da Guarda Nocturna local surprendeu-o, quando passava para as mãos de Marcellino Brandão, do 39 annos de edade e residente á rua General Rocca, 67, um sacco contendo 20 kilos de sabonete em massa, razão por que effectuou a prisão de ambos.

Na delegacia do 16º districto foi instaurado processo contra os referidos individuos, sendo feita a apprehensão da mercadoria furtada.

CARREGARAM-LHE AS ECONOMIAS E O COLCHÃO

Augusto dos Santos Crido, morador á rua Voluntarios da Patria, 393, casa 6, procurou as autoridades do 7º districto, ás quaes se queixou de que os larapios haviam penetrado em sua moradia, alli carregando as suas economias, na importancia de 550$000 e ainda o colchão de sua cama.

A queixa foi registrada.

Victima de uma syncope

Na rua Barão de Bom Retiro, 281, onde trabalhava o operario João Machado, de 55 annos de edade, casado e residente á rua Marquez de Olinda, 96, foi accommettido de uma syncope cardiaca e falleceu, em seguida.

Com guia da policia do 19º districto, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. G. Ferreira, que precisou tratar-se de uma syncope cardiaca.

Usavam de falsos nomes

O 3º delegado auxiliar remetteu á 3ª Pretoria Criminal, depois de relatar, os autos referentes a Antonio Barbosa Monteiro, Agostinho Antenor Avinhão, Abrahão Feris, Abilio Judice, Arnaldo Pereira Cerqueira e Cosme Serra de Faria, que usaram, respectivamente, os nomes trocados de Antonio Monteiro da Silva, Abrahão Achy, Antonio Maria Morgado, Arnaldo Nunes de Cerqueira e Antonio Virgilio da Rocha.

Os relatorios referidos opinam pelo pronunciamento dos mesmos como incursos no art. 379 do Codigo Penal.

PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram presos os seguintes individuos: Alfredo de Moraes, pronunciado pela 4ª Vara Criminal como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal; Antonio Lisboa Filho, pronunciado pela mesma Vara, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal; Rodolpho Dias Moreira, condemnado pela 5ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 306, do Codigo Penal; e Sebastião Veiga, que responde a um processo crime, na 3ª delegacia auxiliar, como incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Depois de apresentados ao 4º delegado auxiliar, foram os detidos mandados apresentar ás autoridades que ordenaram as prisões referidas.

Marinheiro turbulento

Por estar promovendo alteração da ordem publica, na Ponta do Caju', o marinheiro do transporte "Cuyabá", Cassiano Gonçalves, teve voz de prisão de uma patrulha da Policia Militar.

Não se conformando com essa attitude dos policiaes, o marujo contra elles se insurgiu, aggredindo-os. Houve reacção, sendo subjugado o turbulento marinheiro, que, ferido em diversas partes do corpo, foi levado para a delegacia do 10º districto. Dahi foi recambiado para a unidade a que pertence, passando antes pela Assistencia, onde foi medicado.

O "ANDES" NA GUANABARA

Ainda o campeonato sul-americano de football

Amanheceu no porto, tendo sido visitado extraordinariamente pelas autoridades maritimas, o paquete inglez "Andes", procedente de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, e que se dirige á Southampton, em viagem de regresso.

A unidade britannica trouxe para o Rio 53 passageiros, entre os quaes 39 em 1.ª classe e leva 199, em transito.

No Rio, desembarcaram o diplomata norte-americano Westal Robinson Willegoüthes e senhora; o banqueiro da mesma nacionalidade, Joseph Cosby e senhora; o estancieiro e criador argentino Carlos Eduardo Perkins, o sr. Emilio Larrigne, architecto uruguayo; o jornalista allemão W. Kophe e senhora, a sra. Maria Penteado, o engenheiro Alexandre Siciliano, e o chronista sportivo Ernesto Flores Filho, do "Rio-Jornal", que acompanhou a delegação brasileira de football ao Campeonato Sul-Americano.

Em ligeira palestra que entreteve com o nosso representante, Ernesto Flores, disse-nos que as criticas feitas aqui ao procedimento dos srs. Oswaldo Gomes e Miguel dos Reis, inclusive da tribuna da Camara, pelo deputado Bethencourt Filho, foram justissimas, pois o team brasileiro entrou no Uruguay, sem receber uma só das desculpas e das reparações "exigidas pela Confederação Brasileira", pois essa entidade jamais as fez á sua collega uruguaya.

Quanto á parte technica do campeonato, Ernesto Flores, affirmou-nos que os scratches apresentados pela Argentina, Paraguay e Uruguay foram mediocres e que, se o nosso seleccionado não tivesse a constituição que teve, seriamos nós, fatalmente, os vencedores.

Ernesto Flores é de opinião que os sportmen brasileiros devem abandonar os dirigentes da Confederação e o mediador, sr. Miguel dos Reis, e dar como sufficientes as provas de carinho, de distincção e de confraternidade que a delegação recebeu do governo, do povo e da imprensa orientaes e acceitar o facto consummado, reatando as relações sportivas.

Por ultimo, o nosso entrevistado declarou que o nosso ministro, em Montevidéo, sr. Gastão Rio Branco, foi incansavel em proporcionar o bem-estar e conforto aos brasileiros.

Não póde, porém — terminou — deixar de lançar seu protesto contra a attitude descortez do sr. Miguel dos Reis que, num telegramma que dirigiu daqui, á Federação Uruguaya, communicando o reatamento das relações, teve expressões como estas, do seu despacho: "depois de vencer serios obstaculos criados pelos candilhos do football brasileiro, etc."

— Em transito leva, o "Andes", os srs. senador Francisco Salles e filha, o deputado chileno sr. Alberto Wredmeir e familia, o dr. Mariano Cartex, medico argentino; e a baroneza Elsie Frank Dohner, titular dinamarqueza.

— O "Andes" saiu, hontem, mesmo.

Entre marujos

A bordo do hiate-motor "Coronel", atracado ao cáes do porto, travaram-se de razões os tripulantes Amaro Ricardo da Fonseca e Honorato Silva, tendo aquelle ferido a este, com uma canivetada no abdomen.

O aggressor foi autoado no 11º districto e a victima removida para a Santa Casa.

O "Pincio" no porto

A' tarde, fundeou na Guanabara o paquete italiano "Pincio", procedente de Buenos Aires, conduzindo alguns passageiros para Genova, entre elles o aviador francez Charles Sanriguet.

O sub-inspector de serviço impediu o desembarque de dois passageiros — Augusto Castilho e Francisco Nunes Velloso, embarcados clandestinamente em Buenos Aires.

Encontro de um cadaver

Na "morgue" do Gabinete Medico Legal, foi necropsiado, hontem, pelo medico Raul Bergallo, o cadaver do desconhecido encontrado na vespera, num capinzal, á praça 15 de Novembro.

A causa da morte foi "arterio sclerose generalizada", tendo sido o corpo, como indigente, após as formalidades da identificação e photographia, inhumado em S. Francisco Xavier.

Effeito do calor

Devido á atmosphera excessivamente carregada de hontem, falleceu, repentinamente, na serraria em que trabalhava, á Praia do Retiro Saudoso, o operario russo Jacob Japlanzky, de 45 annos de edade.

O infeliz, que foi victima de um ataque de insolação, trabalhava na occasião em que morreu. O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 10º districto.

UMA SEXAGENARIA MORTA

No interior do predio de n. 104, da rua Luiz Carneiro, a nacional Clara Gloria, de 60 annos de edade, viuva, domestica e alli residente, foi accommettida de um ataque de insolação, motivo por que foi soccorrida pelo posto de Assistencia do Meyer.

Quando recebia soccorros, a infeliz senhora veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do 19º districto policial.

INTERVENÇÃO CRIMINOSA

A MORTE DE UMA SENHORA

A pedido do medico da Saude Publica, dr. Flavio Porto, foi removido, da rua General Pedra, 235 A, para o necroterio da Policia, o cadaver de Maria Garcia da Rosa, de 24 annos de edade, solteira, domestica e brasileira. Maria falleceu em sua residencia, suspeitando o referido facultativo que a sua morte fôra causada por intervenção criminosa.

Hontem, autopsiado o cadaver de Maria, o dr. Antenor Costa viu confirmadas as suspeitas do seu collega da Saude Publica, sendo constatada como "causa-mortis": — "peritonite consecutiva a perfuração traumatica do utero."

Devido ao resultado da pericia do medico legista, foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto, tendo já nelle deposto o amante da fallecida, de sobrenome Rodrigues Campos.

Como esse cidadão pedisse ao delegado do 14º districto que deixasse a seu cargo as primeiras investigações, encontra-se paralysado o inquerito, que deverá ter proseguimento.

MAL IRREMEDIAVEL

MÃE E FILHA COLHIDAS PELO MESMO AUTO

Ao passar pela Avenida Mem de Sá, proximo á praça dos Arcos, o automovel 5.693, dirigido pelo motorista Luiz Paulino, de 25 annos de edade, portuguez e residente á rua Nova de S. Luiz, 47, atropelou Maria Ferreira, de 55 annos de edade e sua filha Elza, de 7 annos de edade, residentes á rua Costa Bastos, 133, produzindo-lhe ferimentos leves pelo corpo.

Ambas as victimas foram soccorridas pela Assistencia, emquanto o motorista culpado era preso e conduzido á delegacia do 12º districto, onde foi aberto inquerito.

FOI DE ENCONTRO A' CALÇADA

Um auto-caminhão da Prefeitura, conduzido pelo motorista Aldemar Feital, na rua de S. Christovão, foi de encontro á calçada, avariando-se.

Motivou esse facto o ter querido o motorista evitar um choque com a carroça n. 1.516 que, dirigida pelo cocheiro Manoel Luiz Menezes, por aquella rua passava.

A policia do 10º districto registrou a occorrencia.

UM MENOR MORTO

O automovel n. 3.864, dirigido pelo chauffeur José Thomaz, na avenida do Mangue, atropelou o menor Fernando, de 5 annos de edade, filho de Modesta de Jesus e morador á rua Visconde de Itauna 571, matando-o instantaneamente.

O motorista desastrado foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 14º districto, tendo o cadaver do infeliz menor sido removido para o necroterio da policia, com guia das autoridades do 14º districto.

CHOQUE DE UM AUTO DA ASSISTENCIA COM UM CARRO DE BOMBEIROS

Dirigido pelo chauffeur Carlos José Borges e tendo por passageiros o dr. Menezes Pinto, o academico Sylvio Junqueira e o enfermeiro Polycarpo Corrêa, passava em vertiginosa carreira pela praça da Bandeira o auto n. 9 da Assistencia Municipal.

Quasi em frente ao posto do Corpo de Bombeiros, o referido auto foi de encontro a um carro registro dessa corporação, resultando dest'arte sairem feridos os seus passageiros.

Os ferimentos, no emtanto, não foram de gravidade, razão por que as victimas do choque se retiraram para as suas residencias, depois de medicados.

A policia do 15º districto registrou a occorrencia.

ATROPELADO POR UMA AMBULANCIA

O auto-ambulancia n. 37, do posto central de Assistencia, no boulevard de S. Christovão, de volta de um chamado, atropelou o vendedor ambulante Salim Kalim Batal, de 68 annos de edade, morador á rua Senador Euzebio 56. Salim, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi levado pela ambulancia que o atropelára para o posto da praça da Republica, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois internado na Santa Casa.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Na avenida Rio Branco, proximo ao Jockey Club, chocaram-se os automoveis 6.524, dirigido por Eugenio Joaquim dos Santos, morador á rua Bento Lisboa 120, e o de numero 1.139, conduzido por Jovino Fernandes Rosa, residente á rua Gregorio Neves 133.

Saiu ferido o advogado João Netto Machado, residente á rua Aristides Lobo 23, que viajava no carro de n. 6.524.

A policia do 5º districto registrou o facto.

MAIS UMA VICTIMA

O carroceiro Antonio Sarmento, residente á rua Humaytá 252, foi atropelado por um auto, no largo dos Leões, ficando ferido em diversas partes do corpo.

A policia local não teve sciencia da occorrencia. Sarmento, que conta 38 annos de edade, foi medicado na Assistencia.

Morreu aos 120 annos de edade

Cerca das 16 horas, de hontem, as autoridades do 19º districto foram avisadas de que proximo a uma egreja, no Engenho de Dentro, encontrava-se caido, sem fala, o africano Benjamin, de 120 annos de edade, que, sem ter domicilio certo, vivia esmolando pelos suburbios.

Avisada do facto, a Assistencia do Meyer não tardou em mandar ao mencionado local uma ambulancia, mas ali chegando o facultativo de serviço verificou que o pobre velho estava morto, parecendo tratar-se de um caso de insolação.

Com guia da policia do 19º districto, foi o cadaver do velho africano removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fugiu do xadrez

Do xadrez do 6.º districto, evadiu-se, hontem, pela madrugada, o preso Isaltino Baptista, autoado e processado pela infracção do artigo 196, do Codigo Penal.

Foram pedidas providencias a 4ª delegacia auxiliar, para a sua captura.

ABREVIANDO A VIDA

GOLPEARAM O PEITO E O PESCOÇO — Joaquim Pinto Rodrigues, brasileiro, operario e de 25 annos de edade, reside com sua esposa, Alzira Martins Rodrigues, de 19 annos de edade, brasileira, á rua Marquez de Sapucahy, 24.

Hontem, por motivos futeis, houve uma desavença entre os dois e Alzira, a um dado momento, sacando de uma faca, vibrou um golpe no peito do lado esquerdo, ferindo-se gravemente.

Deante do gesto de sua esposa, Joaquim, com a mesma faca, golpeou o pescoço, não apresentando, porém, gravidade esse ferimento.

A Assistencia, chamada, accorreu ao local, sendo removidos para o posto da Praça da Republica os dois feridos.

Joaquim, depois de medicado, retirou-se para a sua moradia, e Alzira, contrariando os desejos dos medicos, que a queriam remover para a Santa Casa, voltou tambem para a sua residencia.

A policia do 14º districto registrou o facto.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DO BONDE — Maria Catharina, de 44 annos de edade, moradora á rua America 20, foi victima de uma queda, quando saltava de um bonde na rua da Saude, ficando ferida pelo corpo. A Assistencia medicou-a.

SOCCOS — A' policia do 20º districto, Balbina da Silva, de 22 annos de edade, brasileira e moradora á rua Barnie de Amoêdo, 15, casa 9, queixou-se de que fôra aggredida a soccos pelo seu visinho Henrique de Vasconcellos, residente da casa de n. 1. Vasconcellos foi preso, sendo aberto inquerito a respeito.

DA BOLÉA AO SÓLO — Antonio Moysés Souza Bastos, de 33 annos de edade, portuguez, solteiro, carregador e residente á rua S. Bernardes n. 6, caiu da boléa de uma carroça, recebendo escoriações generalizadas. A Assistencia prestou-lhe soccorros, registrando a occorrencia a policia do 9º districto.

Victima de uma quéda

No posto central de Assistencia, foi medicada a menor Amalia, de 18 annos de edade, filha de José da Costa e residente á estação de Santissimo, que apresentava fractura subcutanea do ante-braço esquerdo, em consequencia de uma quéda que soffreu na residencia.

Depois de medicada, a menor retirou-se para a sua residencia, em companhia de uma pessoa da familia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO — O commissario de serviço na delegacia do 15º districto policial fez remover para o necroterio da policia o cadaver de um desconhecido, de 30 annos presumiveis, e regularmente trajado. Esse desconhecido, na estação Lauro Muller, foi apanhado por um trem, tendo morte instantanea. Em seus bolsos, apenas foram encontrados 800 réis em dinheiro e uma passagem de 2ª classe.

Interesses da cidade

O commercio e moradores da rua S. José, na trecho comprehendido no angulo formado por aquella rua e a de Rodrigo Silva, queixam-se de uma irregularidade par a qual pedem a attenção da agencia da Prefeitura.

Nesse ponto está sendo reconstruido o predio ha pouco tempo destruido por um incendio. Em vez dessas obras serem resguardadas por um tapume a toda a altura do predio, como é determinado pela respectiva postura municipal, tal medida foi adoptada apenas a uma pequena altura do solo.

O resultado é apoeira desprendida pela demolição e movimento dos materiaes invadir os estabelecimentos commerciaes e as residencias particulares.

Na hora da descarga da cal e tijolos, areia, etc., o pó penetra nos cafés, chegando a abranger o interior de predios e casas commerciaes afastadas.

OS BONDES TAMBEM

DUAS PESSOAS VICTIMAS DE UMA COLLISÃO

Na rua Uruguayana, esquina da rua Marechal Floriano, chocaram-se os bondes de linha "Arsenal Marinha" e "Mattoso", dirigidos, respectivamente, pelos motorneiros Antonio Rodrigues do Amaral e 3.796, resultando ficarem ambos os vehiculos bastante avariados.

Foram victimados pelo choque os passageiros: Octacilio Gustavo de Oliveira, operario, de 33 annos de edade e residente á rua Frei Caneca 328, e Brasilina da Silva, de 23 annos de edade e moradora á rua Silva Manoel 115, o primeiro recebeu ferimentos no thorax e mão direita, e o segundo escoriações na perna esquerda.

Depois de soccorridos pela Assistencia, os feridos retiraram-se, tendo a policia do 3º districto aberto inquerito a respeito.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Visto em certificados de baptismo: Carlos Marques Lisbôa e Christina Navarro de Andrade Costa; Fernando Pereira e Georgina Candida Parreira.

Dispensa de impedimento, com licença do Oratorio Particular: Nilo Augusto Garcia da Silva e Maria do Carmo Peixoto.

Licença de Oratorio Particular: Joaquim Ribeiro Moreira e Maria Chrispiana de Andrade.

Despachos diversos:

Concedeu-se uso de Ordens por tempo indeterminado ao rev. padre frei Paulino Peters O. C. C.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na Hostia Consagrada será durante o dia, começando ás 6 horas nas matrizes do Engenho de Dentro e Engenho Novo, e durante a noite começando ás 18 horas na capella das Irmãs do Asylo S. Luiz, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A' proporção que se approxima o dia de Nossa Senhora da Conceição, mais se avoluma o numero de templos desta archidiocese que adherem aos festejos em louvor da Turris Eburnea da Christandade cuja Conceição se commemora no dia 8 do corrente.

MATRIZ DA GAVEA — A's 19 horas começarão as novenas que precedem á festa da Padroeira, a qual será realizada no dia 9 de dezembro. A administração da Irmandade convida a todos os irmãos, ás Devoções da Matriz e a todos os fieis para comparecerem a estes actos de fé e religião.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — Prosegue com grande concorrencia a novena em honra de Nossa Senhora da Conceição, nesta Matriz, ás 19 horas.

Nos dias 4, 5, 6 e 7, o revmo. conego Mac Dowell falará sobre os seguintes themas:

Dia 4 — A belleza na alma de Maria.

Dia 5 — A pureza na alma de Maria.

Dia 6 — O soffrimento na alma de Maria.

Dia 7 — O amor na alma de Maria.

Dia 8 — Dar-se-á o encerramento da novena e a festa com missa cantada ás 10 horas e exposição, sermão e benção ás 19 horas.

V. O. TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO — A's 19 horas, com grande orchestra sob a direcção do maestro sr. Luiz Pedrosa.

EGREJA DE SANTO IGNACIO — A' rua S. Clemente, ás 8 1|2 horas, com missa de communhão geral.

Nos dias 5, 6 e 7 de dezembro corrente, haverá Triduo Solemne, com missa ás 7 1|2 horas e ás 19 1|2 horas recitação do Terço, ladainha e sermão.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO da rua Grajahú, ás 19 horas.

SANTUARIO DO MEYER — A's 19 horas, havendo todas as noites, predica pelos revs. missionarios.

CAPELLA DO ASYLO ISABEL — Novenas, ás 19 horas, com pratica e benção do SS. Sacramento. Esta solemnidade é levada a effeito por iniciativa da Associação Mantenedora da Infancia.

Todas as Associações do Asylo e demais fieis são convidados a comparecer.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA OLARIA E RAMOS — A's 19 horas ladainha, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

A FABRICA SANTA CRUZ, na ilha do Governador festejará domingo, a Santa Padroeira, N. S. da Conceição, fazendo rezar na capella da fabrica, uma missa ás 10 horas, com sermão e musica.

A' tarde correrá uma tombola do terreno cedido pela Empresa Ceramica Santa Cruz, havendo ainda em seguida, leilão de prendas e diversões. A fabrica põe á disposição do publico auto-omnibus e lanchas que partirão do Cáes do Pharoux.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO (rua Mariz e Barros) — Nesta capella haverá novena ás 19 horas seguida de benção do SS. Sacramento.

No dia 8 será realizada solemne festa em louvor de N. S. da Conceição.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, uma missa com canticos, e communhão em louvor de Santa Edwiges protectora dos pobres e dos individados.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS

Na sua séde social á rua S. José n. 24, 2º andar, reunir-se-á no dia 15 do corrente esta Instituição Benemerita para tratar da eleição da nova directoria.

A reunião será ás 20 horas daquelle dia.

EGREJA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier reunem-se hoje: das 20 ás 22 horas, a Mocidade Catholica; e das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S CRIANÇAS DO CATECISMO

Será no dia 30 do corrente, que se fará solemnemente, no santuario do Meyer, a distribuição de premios ás crianças que frequentaram as aulas de catecismo dirigidas pelo respectivo vigario padre Francisco Ozamis.

A entrega de premios se fará no theatrinho Menino Jesus, annexo ao santuario, ás 14 horas, e com a assistencia das familias das crianças e de todas as pessoas interessadas que queiram assistir á festa.

S. DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

Além da exposição de trabalhos manuaes, organizada por um grupo de senhoras da élite catholica, em beneficio das do Santuario da B. Therezinha do Menino Jesus, já iniciado á rua Mariz e Barros, ha mais a registrar, um grande festival no Jardim Zoologico, no dia 9 do corrente, domingo proximo, cujos resultados serão destinados ao mesmo fim.

Já está organizado um excellente programma que consta de: um grande concerto de violino, canto e piano, executado por jovens musicistas; canções sertanejas pelo poeta do sertão Catullo Cearense; torneios infantis, sports varios, tombolas, barraquinhas, banda de musica e outros numeros de attracção.

Os irmãos Carmelitas Descalços, sob cuja direcção está sendo construido á rua Mariz e Barros, annexo á capella de N. S. do Carmo, o primeiro Santuario de Therezinha do Menino Jesus, abriram entre os moradores do bairro uma subscripção em beneficio das obras do Santuario, tendo já angariado 2:350$000.

O RETRATO DA VIRGEM MARIA

Os chronistas da época de Jesus, em velhos alfarrabios depois descobertos, affirmavam que S. Lucas, doutor em medicina e apostolo, um dos doze que primitivamente acompanharam o Mestre, era tambem pintor. A S. Lucas deve-se um retrato de Nossa Senhora e outro de Jesus ainda hoje existentes se não nos enganamos na egreja de Latrão, em Roma.

O historiador Nicephoro attribue a Santo Epiphaneo que vivia no 4º seculo, o seguinte retrato de Maria:

"A gravidade e a decencia reinavam em todas as suas acções; falava pouco, mas sempre a proposito. Era accessivel a todos e escutava pacientemente o que lhe tinham a dizer. Sempre affavel, era honrada e respeitada por todos. Sua altura era mediana, entretanto pensam alguns que era acima da mediana. Nas suas conversas com todos, reinava uma liberdade decente, mas nunca caçoadas nem propositos que pudessem causar a menor perturbação e ainda menos provocar exaltações.

A sua tez era clara e os seus cabellos eram louros, os olhos vivos, a pupilla mais ou menos da côr de uma azeitona, as sobrancelhas negras e bem arqueadas, o nariz bastante longo, os labios vermelhos donde saiam sómente palavras cheias de suavidade. Seu rosto não era nem redondo nem oval; tinha as mãos e os dedos longos. Era inimiga do luxo, simples nas suas maneiras, não se occupando absolutamente em fazer sobresair as graças de sua phisionomia, nada tendo do que toca á molleza, agindo em tudo com a maior humildade. Os vestidos que usava eram da côr natural da lã; é o que prova o santo véo com que cobria a cabeça e que ainda hoje se conserva.

Numa palavra: uma graça infinita espalhava um fulgor divino sobre todas as suas acções."

São tão justas e tão preciosas as linhas descriptas por Santo Epiphaneo que nem lhes era necessario epigraphal-os com o nome daquella que foi a mais immacula de todas as mulheres.

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA ORPHEU

Sessão, hoje, para continuação da discussão e votação do novo regulamento.

Convida-se a todos os irmãos a ella filiados para que não deixem de comparecer e collaborar nessa questão da qual depende, em muito, o bem estar, o progresso e efficiencia das actividades da nossa Loja. A's 20 horas, rua Riachuelo, 152.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Franqueada a todos que desejem estudar ou consultar livros de Theosophia. Das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, mas principalmente ás segundas-feiras, terças, sextas e sabbados.

Temos tambem revistas e jornaes theosophicos recebidos de quasi todas as partes do mundo, á disposição dos leitores. India, Australia, Inglaterra, Suecia, Japão, Noruega, Hollanda, E. Unidos, Canadá, Portugal, Republicas do Sul, etc.

RADIO-JORNAL

O PROGRESSO DA RADIO-TELEPHONIA NA ARGENTINA

A' 5 de outubro ultimo, foi inaugurada na Argentina, a nova estação do T. C. R. de Broadcasting, do sr. Francisco Brusá. Esta nova estação, que pertence á cathegoria especial de Broadcasting, é propriedade de afficionados, e como tal deve ser considerado o sr. Brusa, que já em junho de 1921, era considerado como um dos primeiros, tendo até empregado um transmissor, e fazendo-se ouvir repetidas vezes em Salto e no Paraguay.

O interior da estação

A gravura que illustra estas linhas, dá dois aspectos da estação. Numa vê-se o conjuncto do apparelho transmissor, composto de cinco lampadas radiotron de 50 watts, collocado de maneira que duas dellas funccionam com oscilladores a circuito directo, outras duas como moduladoras e, finalmente, uma que trabalha como amplificadora de microphono.

A antena é em forma de cone, de 40 metros de largo, com 3 metros de diametro, no extremo.

Os geradores dão 1.000 wolts de corrente continua.

Um dos aspectos mais interessantes da estação T. C. R. é que foi quasi toda construida em Buenos Aires, salvo algumas peças, taes como lampadas e alguns apparelhos de medição, vindos do estrangeiro.

NA INGLATERRA

As perturbações promovidas palas irradiações clandestinas

(Communicado epistolar de Charles Mccann)

LONDRES, dezembro. (U. P.) — As emissões radiotelegraphicas e radiotelephonicas simultaneas, na Inglaterra, estão trazendo graves perturbações a esse serviço.

Ha muito quem aprecie as continuas intervenções de ondas diversas no serviço radiotelephonico pelas confusões que se estabelecem, criando disparates engraçados, mas as pessoas sérias que apreciam ouvir conferencias e sermões pelo radio, queixam-se amargamente da companhia, allegando que estão gastando inutilmente o seu dinheiro.

Quem possuir um apparelho poderoso não logrará ouvir, devidamente, o programma da sua estação transmissora, porque é tal o numero de ondas simultaneas emittidas no espaço que a confusão se estabelece irremediavelmente.

Isso vae tirando o interesse ao amador da radiotelephonia.

Estamos chegando a essa situação, diz um conhecido entendido no assumpto, que qualquer individuo que tenha algum conhecimento de electricidade, um pedaço de crystal e um pedaço de arame, conseguirá ouvir as communicações. Mas, a emissão simultanea de onda, impedirá que o experimentador colha qualquer fruto da sua experiencia, principalmente com relação ás propriedades sensitivas e selectivas de seu apparelho.

O resultado dessa impossibilidade de experimentar, criada pela confusão das emissões, é que outros paizes se adeantarão á Inglaterra na conquista de novos aperfeiçoamentos para a radiotelephonia, dada a facilidade com que poderão os seus amadores conduzir as suas experiencias e observações.

Nada, porém, tem lucrado os queixosos.

Não parece que seja possivel fazer a emissão simultanea.

Presentemente, as noticias do tempo e as informações politicas de importancia são enviadas simultaneamente duas vezes por noite.

Ordinariamente, todas as noites, as grandes estações pertencentes á companhias enviam aos seus clientes, um programma musical ou literario. Muitas vezes esse programma é executado pela banda dos Orpheãos, do Hotel Savoy, que é a melhor de Londres.

CORRESPONDENCIA

Dr. Lyra Porto — S. Carlos — S. Paulo. 1º) Perfeitamente. 2º) Sim, deve dirigir-se ao sr. ministro da Viação.

Constante leitor — Sorocaba — Luiz F. Braga, á rua Senador Dantas, F. B. Moreira & Comp., á avenida Rio Branco Mestre & Blatgé, á rua do Passeio; A Irradiadora, á rua Sete de Setembro, e outras.

Andalio Brown — Rio — 1º) Uma volta. 2º) Sim. 3º) De quatro a seis volta segundo o typo de lampada empregado. 4º) O primeiro é 27, o terceiro, tambem é 27 e o segundo 25, todos com capa de algodão.

Marcos Costa — Rio — Creio que duas valvulas em baixa frequencia seja o bastante. Veja resposta dada ao sr. Octavio Pinheiro no O JORNAL de 24 de novembro p. p.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SARNA NAS PATAS DAS GALLINHAS

L. Bastos — Leopoldina — Escreve-nos:

"Tenho criação de gallinhas, em meus gallos tem apparecido nos pés e nas pernas uma especie de escama, não podendo os mesmos andar, peço o favor de indicar o remedio que devo dar aos mesmos."

Resposta — E' conveniente lavar as pernas e os pés com agua quente, sabão e escova.

Applicar kerozene com um panno velho.

Fazer isto 2 ou 3 vezes com espaços de 4 dias.

Applicar depois do terceiro tratamento uma pomada de enxofre diariamente.

O causador das escamas nas pernas de seus gallos é um acarus.

O. S.

da S. B. de Avicultura

VARIAS CONSULTAS AVICOLAS

Nogueira — Ayuruoca — Escreve-nos:

a) qual a época mais favoravel para chocar;

b) qual o alimento preferivel para os gansos novos;

c) qual o melhor mercado para a venda dessas áves e ovos;

d) se é possivel fornecer o nome e endereço de alguma firma compradora.

Resposta — 1º) De agosto a dezembro, em gallinhas.

2º) Agrião, chicorea, couve, folhas de repolho com fubá de milho. E' conveniente alimentar de 2 em 2 horas.

3º) Não existe propriamente dito um mercado para ovos de gansos. No Rio de Janeiro são procurados os gansos para abastecimento de navios mercantes.

4º) Todas as casas de venda de aves compram taes palmipedes a 12$ e 15$ o casal.

O. S.

da S. B. de Avicultura

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O DESASTRE DO LAGO GLENO

Foram destruidas sete usinas electricas

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Bergamo que a maioria dos 137 cadaveres das victimas do desastre do lago Gleno, que foram encontrados hontem, pela manhã, se acha muito desfigurados.

Sete usinas electricas que produziam vinte mil cavallos de força, foram destruidas pela inundação do Dezzo. Os dynamos e turbinas jazem agora sob um montão de ruinas.

A IDENTIFICAÇÃO DOS CADAVERES

ROMA, 3 (U. P.) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" á região devastada pela inundação do lago Gleno, telegrapha dizendo que foram encontrados quatrocentos e cincoenta corpos na area comprehendida entre Darfo e Corna, quando no rio Oglio e trinta e cinco entre Bisogno e Lovere.

Essa informação contradiz a nota official do governo, feita hontem á tarde, dizendo ser de trezentos o numero total das victimas.

BERGAMO, 4 (U. P.) — Dos cadaveres de victimas do terrivel desastre do lago de Gleno, que foram conduzidos ao Hospital de Darfos, não foi possivel identifical-os devido á horrivel desfiguração dos corpos.

Muitos outros cadaveres levados a outras partes, tambem não foram reconhecidos.

AS PROVIDENCIAS DADAS PELO REI

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Bergamo que o rei Victor Manoel e o sub-secretario Aldo Finzi, depois de haverem chegado lá ás nove horas de hontem á noite, após a visita que fizeram á região devastada, pela ruptura da represa do lago Gleno, foram á Prefeitura, onde discutiram as medidas proprias a alliviar os soffrimentos do povo, na região do Dezzo.

OS DONATIVOS DO PAPA E DE D'ANNUNZIO

BRECIA, 4 (U. P.) — O cardeal Gaspari telegraphou ao bispo desta diocese, apresentando condolencias em nome do papa Pio XI, pelo desastre do lago Gleno.

O santo padre enviou onze mil liras aos necessitados.

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Bergamo que o poeta soldado Gabriel D'Annunzio deixou ao municipio de Drafo a quantia de seis mil libras e prometteu publicar um manifesto abrindo uma subscripção em favor das victimas do desastre.

O numero de cadaveres contado em Darfo é de duzentos.

A espessa neblina que cae torna difficil o trabalho de procurar os corpos.

AS ELEIÇÕES INGLEZAS

LONDRES, 4 (A.) — O jornal "The Times", occupando-se das proximas eleições, diz que tudo faz prever que o resultado do pleito constituirá um novo triumpho dos conservadores.

O DESASTRE DAS MINAS DE NUNNERY

LEEDS, 4 (U. P.) — As ultimas noticias sobre o desastre occorrido na mina de carvão "Nunnery" fazem ver que os soccorros foram prestados com a maxima presteza, poupando assim muitas vidas.

Eis os dados exactos sobre as victimas do sinistro:

Mortos — sete. Feridos — trinta e seis.

O publico ficou profundamente impressionado ao ser divulgada a noticia do triste occorrido.

A REFORMA ELEITORAL FRANCEZA

Redundará em uma crise ministerial?

PARIS, 4 (U. P.) — Foi hontem convocada uma reunião extraordinaria do gabinete, no palacio do Elysée (a residencia official do presidente da Republica), afim de tratar da attitude a ser assumida pelo governo perante a Camara dos Deputados, hoje, relativamente ao projecto de reforma eleitoral.

Os ultimos informes recebidos pela United Press reiteram as noticias anteriormente transmittidas por nossa agencia, declarando que pessoas entendidas no assumpto acreditam que o governo mandará apresentar na Camara dos Deputados uma moção de confiança na actual politica governamental.

Fazem ver as referidas pessoas que o resultado dessa attitude governamental será provavelmente a declaração de uma crise ministerial.

A BULGARIA QUER AUGMENTAR O EXERCITO

SOFIA, 4 (U. P.) — Consta nesta capital que o governo dirigiu uma nota ás potencias que fazem parte da "Entente", pedindo permissão para fazer vigorar novamente o systema do serviço militar obrigatorio.

Segundo se diz, a nota bulgara aos paizes da "Entente", tentando justificar o referido pedido, allega ser os actuaes effectivos do exercito insufficientes para manter a ordem publica.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Chegou a esta capital a missão presidida pelo dr. Augusto Soares, deixando concluidas, em Londres, importantes negociações financeiras.

— O Parlamento approvou o projecto de lei concedendo moratoria no que diz respeito ao pagamento dos dividendos das emprezas e industrias.

— A Allemanha prorogou até o dia 20 do corrente o prazo para o pagamento das encommendas portuguezas.

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo renovou a licença de doze mezes concedida aos funccionarios Manoel Castanheira e Luiz Maria, para residirem em Buenos Aires e no Estado de S. Paulo, republica do Brasil.

— O governo propoz ao Senado os nomes dos srs. Carlos de Vasconcellos e Soares Branco para serem nomeados governadores respectivamente de Guiné e S. Thomé.

— Os delegados da Camara de Commercio Portugueza na França conferenciaram com o ministro do Exterior, sr. Julio Dantas, sobre a solução do conflicto commercial existente entre Portugal e a França.

— Falleceu, em Lisboa, o professor Carvalho Novaes, em Alcantara o fidalgo Porto Carrero e em Coimbra, assassinado, o sr. Carneiro Franco.

— O ministro da Fazenda, sr. Cunha Leal, falando no Congresso das Associações Commerciaes e Industriaes, declarou que os recursos proprios independentes do ouro estrangeiro, salvarão o paiz.

OS FUNERAES DE BRETON

MADRID, 4 (U. P.) — O enterro do grande compositor Breton revestiu-se de grande imponencia. O cortejo parou em frente aos theatros Real e Apollo, tocando as orchestras marchas funebres.

Os circulos academicos e artisticos enviaram corôas.

O enterro foi presidido pelos membros do governo.

A situação na Allemanha

A Allemanha planejava o ataque ás fabricas de armas belgas

PARIS, 4 (U. P.) — O correspondente do "Matin", em Bruxellas, communica que o systema de espionagem allemão está reconhecido como no tempo da guerra e funcciona com sédes em Antuerpia e Haya.

Os detectives francezes e belgas vigiam de perto a actividade dos allemães que possuem passaportes britannicos, suecos e suissos.

Diz-se que os espiões allemães estudam cuidadosamente as fabricas de armas, dando especial attenção á fabrica Colen, onde se trabalha com o Radio.

BRUXELLAS, 4 (A.) — Causou sensação a noticia de que caira em poder das autoridades belgas um documento allemão comprovando a existencia de uma larga espionagem custeada pela Allemanha e encarregada de estudar um plano de ataque aos estabelecimentos industriaes da Belgica.

As autoridades já conseguiram identificar 150 espiões.

A PROROGAÇÃO DOS PLENOS PODERES DO GABINETE MARX

BERLIM, 4 (U. P.) — O Reichstag suspendeu hoje os seus trabalhos até amanhã.

O chanceller Marx falando perante essa casa do congresso, appellou para o patriotismo dos deputados, afim de approvarem a prorogação dos plenos poderes do gabinete, contida num projecto de lei que será apresentado amanhã.

O chanceller affirmou que no caso de não ser approvado esse projecto, o colapso geral da Allemanha seria obra de poucos dias.

O chefe do governo disse que continuava mantendo um estado de sitio limitado.

Depois reiterou solemnemente que a Allemanha não consentiria na separação da área occupada do Reich.

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS FARA' CAIR O MINISTERIO

BERLIM, 4 (U. P.) — Os socialistas tencionam combater tenazmente o projecto de lei prorogando os poderes excepcionaes concedidos ao governo.

Pessoas entendidas no assumpto fazem ver que a attitude assumida pelos socialistas terá como resultado a rejeição do referido projecto de lei, pois, conforme as estipulações das leis em vigor é necessario uma maioria de dois terços do Reichstag para conseguir a approvação de qualquer projecto de lei.

Ao ser divulgada a noticia da attitude dos socialistas o novo gabinete perdeu as ultimas esperanças de conseguir da parte do Partido Socialista uma attitude de neutralidade benevolente.

Tudo isso indica que o novo Ministerio não poderá manter-se no poder por muito tempo.

BERLIM, 4 (A.) — O Congresso Socialista approvou a moção de desconfiança, apresentada por um de seus membros, contra os representantes daquelle partido no Reichstag.

PROBABILIDADES DE DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 4 (U. P.) — Os "leaders" do Reichstag acreditam que augmentam as probabilidades de ser dissolvido o Parlamento.

O CASO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 4 (U. P.) — A commissão de Reparações decidiu hoje adiar a nomeação dos peritos que vão examinar a capacidade economica da Allemanha para o pagamento das reparações, até receber-se uma informação official e definitiva com relação á attitude dos Estados Unidos a respeito.

— O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou hontem com o sr. Louis Barthou, presidente da commissão de Reparações, sobre assumptos affectos á mesma commissão.

— O marquez de Crewe, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo da França, apresentou á commissão de peritos o relatorio sobre a attitude assumida pelos Estados Unidos para com a proposta solução da questão da capacidade de pagamento da Allemanha.

AS AMEAÇAS DA YUGO-SLAVIA

BERLIM, 4 (A.) — O governo da Yugo Slavia apresentou uma nota, concebida em termos energicos, declarando ao governo allemão que recorrerá ás sancções estipuladas no Tratado de Versailles, no caso de não lhe serem entregues as materias primas de productos de accordo com a commissão de Reparações.

MODIFICAÇÕES DO REGIMEN ADOPTADO NO RUHR PELOS ALLIADOS

DUSSELDORF, 4 (U. P.) — De accordo com o que ficou combinado entre as autoridades franco-belgas de occupação e os industriaes do Ruhr, o regimen da area allemã occupada vae ser modificado com reformas administrativas, achando, por isso, o general Degoutte conveniente a diminuição das tropas que ora estacionam nessa região.

FRACASSO DE NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 4 (U. P.) — Fracassaram as negociações entre os industriaes e operarios metallurgicos do Ruhr.

Essas negociações visavam a solução da controversia suscitada pela questão do dia de trabalho de dez horas.

VON LUDENDORFF E HITTLER VÃO SER JULGADOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Acabam de chegar despachos de Munich communicando que o leader dos fascistas bavaros Hittler e o marechal de campo von Ludendorff, serão julgados por uma Côrte de Justiça da capital bavara, em principios de janeiro de 1924, pois figuram no processo instaurado contra as pessoas implicadas no golpe d'Estado que certos elementos ha pouco tempo tentaram levar a effeito.

ESSEN, 4 (U. P.) — Continúa a carestia da vida nesta região e sessenta por cento da população, devido á impossibilidade de conseguir aqui trabalho, depende para sua subsistencia do auxilio financeiro concedido pelo governo e paga pela verba: "Sem trabalho".

O PRESIDENTE DO REICHSBANK

BERLIM, 4 (U. P.)—O sr. Schact foi nomeado presidento do Reichsbank.

SUICIDIO DE UM PRINCIPE ALLEMÃO

BERLIM, 4 (U. P.) — O principe Alexander Zu Schaumburg-Lippe suicidou-se hontem, na Floresta de Murderfing, perto de Mattighofen.

UM INCIDENTE LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 4. (U. P.) — Chegaram ao Tejo as traineiras hespanholas capturadas em Cabo Carvoeiro.

Foi iniciado o processo com assistencia do consul da Hespanha.

O commandante da canhoneira "Quanza" solicitou a abertura de um inquerito sobre o seu procedimento.

— O ministro do Exterior, sr. Julio Dantas, recebeu o representante da Hespanha, respondendo satisfatoriamente á reclamação do governo hespanhol sobre a morte dum tripulante de um navio de pesca dessa nacionalidade.

— O Parlamento autorizou o governo a fazer as despesas necessarias para a construcção de doze canhoneiras, afim de intensificar a fiscalização da pesca.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — O commendador Micozzi foi absolvido das accusações que contra elle formularam a proposito da fallencia do Banco Reduce.

O tribunal decidiu que o sr. Micozzi não tenha que vêr com essa fallencia.

— Communicam de Biella que todos os trabalhadores das fabricas locaes decidiram entregar ao hospital da cidade e ao Sanatorio de Tuberculosos, a renda do seu trabalho de um dia cada mez, afim de cobrir o "deficit" dessas instituições.

— A' Universidade local encerrou as suas portas devido á agitação promovida pelos estudantes contra a reforma escolar iniciada pelo ministro da Instrucção, sr. Gentile.

— O papa Pio XI aceitou a renuncia de monsenhor Zezza, arcebispo de Napoles, que se acha atacado de grave molestia.

MILÃO, 4. (U. P.) — A grande represa do rio Toco transbordou hoje, devido á cheia de todos os rios que desaguam no Valle de Ossola.

Parece que o desastro assumiu proporções enormes, havendo muitas victimas, além de consideraveis prejuizos materiaes.

ROMA, 4. (U. P.) — Communicam de Modena:

Annunciou-se aqui que o rei Victor Manoel aceitou o convite para assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental de um monumento a ser erigido aqui em commemoração dos mortos da guerra.

— Communicam do Placencia que, desde sabbado ultimo, o rio Pó elevou o seu nivel a uma altura de quatro metros.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, conferenciou hoje com o general Giardino, governador de Fiume, e depois com o ministro das Finanças, sr. De Stefani.

Consta que nessa entrevista foram resolvidas diversas medidas de caracter economico, que vão ser applicadas áquella cidade.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu um telegramma do conhecido financeiro fascista Pietro Ferrari, declarando que a collecta de fundos destinada ao custeio do Theatro Scala continua a ser feita satisfatoriamente, obtendo-se os melhores resultados dos italianos residentes na America do Sul.

— O rei Victor Manoel voltou hoje a esta capital, depois de haver visitado o districto devastado pela inundação resultante da ruptura da represa do lago Gleno.

A Municipalidade de Roma doou 25.000 liras para auxiliar as victimas do desastre. Gabriel d'Annunzio offereceu seis mil liras para o mesmo fim.

CRISE POLITICA AMERICANA

A ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 4. (U. P.) — A Camara dos Representantes reuniu-se hoje, pela manhã, sem conseguir ainda solucionar a crise que se manifestou hontem com a votação do presidente da casa, verificando-se a impossibilidade de obter qualquer dos candidatos a maioria requerida.

Os chefes de partido predisseram hoje de manhã uma colligação dos progressistas com os democratas, afim de forçar uma interpretação mais liberal do regimento da Camara.

— A Camara dos Representantes acha-se actualmente em um impasse similar ao de 1919, em que os republicanos e os "insurrectos" se achavam divididos.

O deputado Nicholas Longworth, de Ohio, negou-se a aceitar uma tregua entre as facções em desavença, afim de que possa ser lida a mensagem do presidente Coolidge.

— Após o oitavo escrutinio para a eleição do presidente da Camara dos Representantes, os trabalhos foram adiados sem nenhuma solução para a crise declarada hontem. Os candidatos republicanos, progressista e democrata não obtiveram maioria sufficiente.

DE HESPANHA

MADRID, 4 (A.) — O general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, annunciou que o serviço militar activo será reduzido a dois annos.

A QUESTÃO DO ARCEBISPADO DE BUENOS AIRES

ROMA, 4. (U. P.) — O jornal "Tribune" informa que o rei Affonso XIII da Hespanha servirá, provavelmente, de medianeiro na controversia entre a Argentina e a Santa Sé, a proposito do pedido desse paiz para que monsenhor Andréa seja nomeado arcebispo de Buenos Aires, contrariamente ao desejo do Vaticano, manifestado a esse ecclesiastico.

O CASO DOS NITRATOS DE MUSCLE SHOALS

WASHINGTON, 4. (U. P.) — O conhecido millionario Henry Ford, visitou hontem a Casa Branca.

Annunciou-se que o fim dessa visita foi discutir com o presidente Coolidge a attitude do governo no caso das usinas de nitrato de Muscle Shoals, cujo contrato o sr. Ford está negociando.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

CONGRESSO DA CRUZ VERMELHA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O Congresso Pan-Americana da Cruz Vermelha, que aqui se acha reunido, designou a cidade de Washington para a reunião da proxima conferencia das sociedades filiadas á Cruz Vermelha de Genebra, e que deverá realizar-se dentro do prazo minimo de dois annos o maximo de quatro annos.

Hoje, á tarde, o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica e sua senhora, offereceram uma recepção aos delegados dos varios paizes que se fizeram representar no alludido Congresso.

CHUVA E GRANIZO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Esta manhã o tempo modificou-se repentinamente, toldando-se o céo e, horas depois desabou uma chuva torrencial acompanhada de granizo, que contribuiu grandemente para alliviar a atmosphera.

No Perú'

A MORTE DE UM "BOXER"

LIMA, 4 (U. P.) — Roberto Tardillo, o "Middleweight" peruano, morreu como resultado dos ferimentos que recebeu quando foi posto "knock-out", sabbado á noite, pelo "boxer" Juan Mansilla.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O FUNCCIONAMENTO DOS BANCOS

S. PAULO, 4 (A.) — Na reunião hontem realizada na Associação Commercial, ficou assentado o seguinte horario de trabalho nos bancos desta capital: abertura, 10 horas; fecharão ás 11 horas e 1|2 para almoço; reabrirão ás 13 horas; encerramento do expediente, 15 horas e 1|2.

SUICIDIO DE UM SOLDADO

S. PAULO, 4 (A.) — Suicidou-se hontem á noite, disparando um tiro no ouvido, Nelson Ferreira da Costa, soldado do Corpo de Saude desta região militar, por questões de amor.

A ORGANIZAÇÃO DA TERCEIRA BRIGADA

S. PAULO, 4 (A.) — De accordo com a ordem do ministro da Guerra, o general Abilio de Noronha, commandante da 2ª região militar, organizou hoje a terceira brigada de infantaria, com séde nesta capital e sob o commando do coronel Martins Francisco Cruz.

A nova brigada é composta pelos seguintes corpos: 4º, 5º e 6º batalhões de caçadores e 4º regimento de infantaria.

FALLECIMENTO

S. PAULO, 4 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Ary Patusca, filho do sr. Sizino Patusca e da sra. d. Sebastiana de Jesus Patusca, de conhecida familia santista.

O extincto era netto do sr. João Pedro de Jesus (Jorge Mello) e muito conhecido nas rodas sportivas, tendo actuado nos campeonatos da cidade, jogando pelo Santos F. C.

A COMPRA DE UMA FAZENDA

S. PAULO, 4 (A.) — Por escriptura publica lavrada nas notas do 6º tabellião desta capital, o coronel Francisco Moreira da Costa acaba de adquirir pela quantia de 1.250:000$ a fazenda agricola Santa Joanna, do coronel Joaquim Manoel de Campos Pinto, situada no municipio de Itabira.

De Minas Geraes

O REGRESSO DE SANTOS DUMONT

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — O sr. Santos Dumont recebeu hoje a visita dos membros do governo estadual, assim como de innumeros amigos e admiradores, que foram apresentar os seus cumprimentos.

O sr. Santos Dumont, que declarou ter recebido a melhor impressão desta cidade, embarcou hoje com destino a essa capital, havendo comparecido ao seu embarque representantes do presidente do Estado em exercicio, secretarios do Estado, prefeito, chefe de policia e grande numero de amigos e admiradores.

NOTICIAS DA VISITA DO REI DE HESPANHA

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — Foi recebida aqui com grande satisfação a noticia propalada de que o rei Affonso XIII, da Hespanha, visitará o Brasil proximamente, incluindo o Estado de Minas no seu programma de passeio.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 4 (A.) — Falleceu o sr. Francisco Leite Faria, que foi inspector dos Telegraphos.

Do Paraná

MARCENARIA DESTRUIDA PELO FOGO

CURITYBA, 4 (A.) — Um incendio destruiu, hontem á tarde, a grande marcenaria de propriedade do sr. Carlos Lang, sita junto á Fabrica de Phosphoros Pinheiro.

Devido á grande violencia das chammas, proveniente da quantidade de madeira secca ahi existente, o Corpo de Bombeiros, que promptamente accorreu ao local do sinistro, só poude isolar as casas visinhas ao predio incendiado, inclusive a Fabrica de Phosphoros Pinheiro, o Engenho de Herva-Matte "Jacaré" e a Fabrica de Pregos da firma Santiago & Companhia.

Após intensa luta, os bombeiros conseguiram dominar o fogo.

CURITYBA, 4 (A.) — Chegou hontem a esta capital o ministro plenipotenciario da Suissa junto ao governo federal, sr. Alberto Gertsch, que vem a esta unidade da Federação em visita official ao governo do Estado.

O ministro foi recebido na gare por crescido numero de pessoas, entre as quaes o secretario geral do Estado, o prefeito de Curityba, o chefe de policia desta capital, o procurador geral da Justiça e demais altas autoridades estaduaes.

Trocados os cumprimentos de estylo, o diplomata tomou assento no carro do Estado, escoltado por uma força de cavallaria, em companhia do chefe da casa militar da Presidencia do Estado, dirigindo-se para o Grande Hotel, onde o governo mandou reservar aposentos.

Um batalhão da Força Policial do Estado formou a guarda de honra, prestando, na estação, as devidas continencias ao ministro da Suissa, que será recebido, hoje, pelo presidente Munhoz da Rocha.

Do Maranhão

RAID DE CHAUFFEURS DO RIO

S. LUIZ, 4 (A.) — O dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, recebeu hontem, em palacio, uma commissão de chauffeurs, que lhe foi expôr um projecto de raid desta capital ao Rio de Janeiro, a realizar-se brevemente.

O CONGRESSO DE PREFEITOS

S. LUIZ, 4 (A.) — O governador do Estado, resolveu promover um Congresso de Prefeitos, no proximo mez de janeiro.

NOVO PREFEITO DA CAPITAL

S. LUIZ, 4 (A.) — O presidente do Estado designou o funccionario da Prefeitura Municipal, coronel Raymundo Gonçalves da Silva, para exercer interinamente o cargo de prefeito municipal desta capital, em substituição do sr. Antonio Brito Araujo, que pediu licença por tempo indeterminado.

De Pernambuco

CANDIDATO A' CAMARA ESTADUAL

RECIFE, 4 (A.) — Foi hoje lançada pela situação dominante a candidatura do dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, para preencher a vaga de deputado estadual aberta com a morte de Pereira da Costa.

Assignam o manifesto o dr. Mario Domingues da Silva, presidente do Senado, Octavio Hamilton Tavares Barreto, presidente da Camara Estadual, senador Florentino dos Santos, deputado conego Henrique Xavier, prefeito Antonio Góes Cavalcanti, Sergio Loreto Filho e Annibal Fernandes.

Da Bahia

DECLARAÇÕES DO EX-SECRETARIO DA FAZENDA

BAHIA, 4 (A.) — Entrevistado pelo "Diario da Bahia" a respeito da reunião dos secretarios de Estado com o governador dr. J. J. Seabra, o coronel Duarte disse:

"O governador convocára a reunião dos seus auxiliares de governo e, á hora marcada, presentes eu, os drs. Antonio Seabra, chefe de policia; Landulpho Medrado, secretario do Interior; Barbosa de Souza, secretario da Agricultura e mais os drs. Epaminondas Torres, intendente da capital, e Pacheco de Oliveira, director da Imprensa Official, o dr. J. J. Seabra disse que aquella reunião fôra motivada pelo seu manifesto politico, de cujo conteúdo já deviamos todos estar inteirados; e, continuando, pediu aos presentes que o auxiliassem na campanha que ia encetar contra a candidatura Calmon. Os drs. Antonio Seabra e Landulpho Medrado concordaram em prestigiar o governador. O dr. Barbosa de Souza, tomando a palavra, declarou que sendo amigo do dr. Calmon, cuja candidatura fôra indicada por s. ex., negava-se auxilial-o em semelhante luta, continuando a apoiar aquelle candidato, pelo que pedia demissão do seu cargo. Eu declarei então ao dr. Seabra que a minha situação differia da do dr. Barbosa de Souza porque mais de uma vez tivera que telegraphar para o Rio, dizendo que o dr. Seabra havia indicado e eu apoiava com sinceridade aquella candidatura, e nem solicitava demissão do cargo que exercia para que não pensasse quem recebera os meus referidos telegrammas que havia agido de má fé. Fiz ver por fim que eu não era um desanimado, capaz de fugir ás attitudes assumidas e repeti que continuava a apoiar com o meu nome a candidatura Góes Calmon sem pedir, no emtanto, exoneração da pasta que dirigia, ficando porém o governador com o direito de me demittir quando julgasse conveniente. O dr. Seabra declarou que me ia dar a demissão pedida, ao que me oppuz energicamente. Mais tarde soube que fôra lavrado o decreto dispensando-me da Secretaria da Fazenda, da qual não levo saudades, apesar de haver encontrado no Thesouro funccionarios dedicados e cumpridores dos seus deveres. Cumpre-me tambem declarar que da parte do governador fui sempre tratado com toda a consideração e tenho consciencia que durante o tempo em que fui secretario cumpri com o meu dever, procurando defender os interesses da Bahia."

A PEDIDOS

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

PROCESSO DE UM JORNALISTA

O sr. Epitacio Pessoa, por seu advogado, nos autos de queixa-crime contra o jornalista Mario Rodrigues, não se conformando com o despacho do juiz federal da 1ª Vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, que não acceitou a referida queixa, por incompetencia do juizo, requereu se tomasse por termo o recurso que do mesmo interpõe para o Supremo Tribunal, com fundamento no art. 54, II b, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, e art. 329, 6, capitulo V, parte segunda, da consolidação approvada pelo decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Por portaria de hontem, foi effectivado no seu respectivo cargo, o escrevente da 4ª Divisão, Theodomiro Domingues de Andrade.

— Foram transferidos: Antonio Vianna Borger, compositor da estação do Norte, para praticante do conferente, extranumerario, e, para o logar deste, o ajudante do compositor, Servulo Cesar, que serve na mesma estação; para ajudante do compositor, o guarda de 2ª classe, José Rosas, que occupava esse cargo, interinamente.

— Por conveniencia de serviço, foi classificado no quadro da Intendencia da Central, o auxiliar de escripta Lindolpho Quintanilha, que alli servia em commissão, passando para o serviço da Pagadoria, o funccionario de egual categoria, Durval Alipio Cesario da Silveira.

— Na concorrencia realizada antehontem, na Intendencia da Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de bitola larga, estreita e especiaes para desvios, apresentaram propostas 11 concorrentes.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 371 passagens, na importancia total de 1:807$300.

— Por acto de hontem, foram demittidos da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Delphim de Oliveira, guarda-chave de 2ª classe, por ter sido julgado responsavel pelo accidente occorrido com a machina 78, a 6 de outubro, ultimo; Manoel dos Santos, trabalhador da 2ª Residencia da Linha Auxiliar, a bem da moralidade; João de Souza e Silva Lobão, servente de 2ª classe, effectivo, a bem da disciplina; Marcilliano Diogo dos Santos Filho, por abandono de emprego, e José de Almeida, aprendiz de 2ª classe, por ter feito entrega do seu respectivo cargo.

No Lloyd Brasileiro

A directoria, como medida de economia, exonerou os praticos de alguns dos portos do norte.

— O vapor "Iris" entrará de Parahyba e escalas no dia 8, devendo sair a 20 para os portos do norte.

— O "Santos" entrará de Manáos no dia 11 e sairá a 13 do corrente para o Rio Grande do Sul e Montevidéo.

— O vapor "Manáos" chegará dos portos do norte no dia 13 do corrente.

— O vapor "Curvello" é esperado de Hamburgo e escalas no dia 17 do corrente.

— Procedente do Porto Alegre, o vapor "Commandante Alcidio", entrará amanhã.

— O vapor "Mandú" chegou em bôas condições ao porto do Havre.

A CRUELDADE COM OS ANIMAES

Da revista hespanhola "Hesperia", do que é director proprietario o illustre astronomo dr. Mario Roso de Luna, extraimos os seguintes trechos, estampados na capa desse excellente periodico, relativo ao mez de setembro, e subordinados á epigraphe acima.

"Está publicado o texto da nova lei ingleza contra a crueldade com os animaes, apresentada na Camara dos Communs por mme. Hammon e approvada em 1º turno por 192 votos contra 109. Segundo ella, um tribunal de jurisdicção summaria póde impôr a toda a pessoa culpada em maltratar um animal, a pena maxima de seis mezes de prisão, com ou sem trabalho, ou uma multa até 100 libras esterlinas, ou as duas penas reunidas, conforme a gravidade do caso. Será punido tambem com 50 libras esterlinas de multa aquelle que vender ou tentar vender cavallos e muares, já inutilizados para o serviço. Esta sábia lei, como se vê, vem dar razão ao nosso artigo publicado no n. 18 da "Hesperia", ácerca da crueldade e vivisecção, pois os animaes assim como as plantas e as pedras, como dizia Ahrens, estão submettidos pela lei da evolução aos nossos influxos e ensinamentos."

Outro detalhe formoso: "Acaba de chegar a Segovia uma caixa de zinco contendo os restos de um cão "terra nova" que, por disposição de seu dono, devem ser enterrados junto á lagôa de Penalara. Assim quiz este ultimo premiar a nobre acção do animal que salvou a sua filha da correnteza de aguas dessa lagôa."

Emquanto o liberrimo povo inglez, o povo que ha 102 annos instituiu a primeira lei de protecção aos animaes, assim procede, aqui um pequeno projecto do senador Abdias Neves, relativamente ao assumpto, dorme um somno de perenne tranquillidade na pasta da commissão por assim o entender um senador que não gosta dos animaes da escala zoologica.

Zoophilo.

Agradecimento

A' DIRECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO E DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

Restabelecido que se acha meu querido filho, Samuel do Nascimento, dos ferimentos que recebeu no desastre occorrido a 25 de agosto deste anno, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, quando em serviço, venho, do publico, agradecer as attenções ao mesmo dispensadas pelos seus companheiros e chefes, promptamente tomando providencias para a sua remoção e immediato tratamento. Não fôra uma assistencia tão prompta e carinhosa, e, talvez, tivesse meu filho perdido a vida em face do violento chóque recebido.

Seja-me permittido salientar aqui o nome do dr. Lacerda Coutinho, digno e attencioso chefe do trafego, que, a par dessas providencias, outras tomou para que nada faltasse a meu filho Samuel, que continuou a receber seus vencimentos, sem alteração alguma e foi recommendado para o Hospital São Francisco de Assis.

Cabe-me deixar nestas linhas, meu testemunho de gratidão pelo carinho e pelo respeito com que a saude e a vida dos enfermos é cuidada nesse estabelecimento hospitalar em bôa hora confiado á direcção do illustre dr. Garfield de Almeida. Devo por em relevo o nome do distincto medico-assistente, dr. João Barbosa Mello, seus internos e todos os enfermeiros pela competencia e zelo com que procuraram suavisar os soffrimentos de meu filho hoje restabelecido e commigo trazendo a publico estas expressões de profundo e grato reconhecimento.

Barra do Pirahy, 4 de dezembro de 1923.

João Custodio do Nascimento

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodomo da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Rouquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes)

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua Tavares Bastos, 53 — Rio de Janeiro.

"A femea,, e os "moralistas,,

UMA CARTA DO SR. PEIXOTO FORTUNA

Recebi hoje uma carta do sr. João B. (deve ser Baptista) Peixoto Fortuna.

Nessa carta o sr. Fortuna diz que desde 1919 não é mais presidente da tal "Liga" pela moralidade — que ha de ser uma **cavação** indecorosa, especie do "Gremio" Euclydes da Cunha ou outra gatunagem qualquer.

Pede-me ainda na carta, o sr. Fortuna, para averiguar quem foi que disse, na livraria Boffoni, que s. e. estava chefiando um movimento contra o meu proximo romance nacional.

Não vou apurar nada.

Não vejo ninguem capaz de interromper a minha marcha de escriptor triumphante que se fez pelo proprio esforço, sem falsificar letras nem levar a propria esposa para os "rendez-vous" afim de ser deputado federal...

Assim, retirando o que disse, injustamente, ao sr. Fortuna, declaro que tudo aquillo fica de pé para quem quizer experimentar.

Orestes Barbosa

P. S. — Aproveito estar aqui na columna para agradecer as palavras do eminente ministro João Luiz sobre o meu livro **Portugal de perto** e o telegramma do illustre deputado **Dyonisio Bentes** que, por intermedio de **José do Patrocinio Filho**, principe dos chronistas, agradeceu o meu artigo de **A Noticia** relativamente á sua candidatura senatorial.

O. B.

O christianismo

Por sobre os seculos que se vão passando
Novas religiões vão renascendo;
Uma cáe, e após, outra vae morrendo,
Emquanto o Christianismo vae ficando;

E assim, de passo em passo, se elevando,
A fé christã victorias vae colhendo;
E dia a dia, sempre o mais crescendo
Emquanto que as demais vão se apagando.

Nesse decurso, já, de dois mil annos,
A Egreja de Roma, a preferida,
No ostracismo mergulha os seus tyranos.

Forte serás religião querida!
E embora te maldigam os teus profanos,
Sempre venceste, és o pharol da vida.

Albertino da Silva Teixeira.

(Este soneto, da lavra de um detento da penitenciaria publica, nos foi gentilmente remettido pelo exmo. sr. d. Mamede da Silva Leite, d. d. bispo titular de Sebaste.)

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFELL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

O Christo do Corcovado

Clama ne cesses...

ISAIAS-Lib. LVIII, I

Quando o nosso codigo politico, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, é escandalosamente conspurcado por legisladores, administradores e juizes, decretando, regulamentando e julgando contra a letra e o espirito da lei das leis da Republica; quando, apesar das disposições expressas dos arts. 53 e 54, 72 e 78, 80 e 81 dessa magna carta, se mantém o despotismo sanitario, o monopolio funerario, o privilegio academico, a expulsão arbitraria de estrangeiros, a perseguição aos ideaes anarchistas, o serviço militar obrigatorio sem recorrer primeiro ao voluntariado sem premio, o estado de sitio permanente sem haver aggressão estrangeira nem commoção intestina, a nefanda lei contra a imprensa, a immunidade do exchefe do Estado, accusado de peculato e estellionato, de prevaricação e abuso de poder; quando pesa sobre o povo brasileiro toda essa miseria, fazendo-o, num raciocinio apparentemente logico mas realmente erroneo, preferir a monarchia á republica, pois deve, ao contrario, reflectir que algumas boas praticas havidas durante o regimen monarchico eram virtudes republicanas, e que as más da republica são vicios do proprio regimen monarchico; quando se contempla esse quadro desolador da nossa vida politica, não é de admirar que para mais negro tornal-o surja ainda um acto contrario ás normas republicanas, infringente do regimen constitucional, como é o decreto n. 4.754, de 28 do novembro ultimo, publicado no "Diario Official" de 30 do mesmo mez, e cuja ementa reza: "Autoriza a auxiliar com a quantia de 200:000$ a construcção do monumento a Christo Redemptor, que vae ser levado a effeito no pico do Corcovado, nesta Capital".

O art. 11, n. 2, e o art. 72, § 7º da Constituição da Republica dispõem respectivamente:

— "E' vedado aos Estados, como á União: ...2º estabelecer, subvencionar, ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;...

— "Nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official, nem terá relação de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados".

Podem conciliar-se esses dispositivos constitucionaes com o auxilio do Estado, do Governo Federal, da União á erecção de um monumento a Christo Redemptor?

Positivamente, não.

Christo Redemptor é symbolo da Religião Christã e Christo Redemptor em *estatua* é especialmente emblema da Religião Christã Catholica, pois, como se sabe, a Religião Christã Reformada, o Protestantismo, é iconoclasta, não admitte o culto das imagens.

Assim, erigir no pico do Corcovado com auxilio pecuniario da União a imagem do Christo Redemptor, cultuado pelos catholicos, é prestar á egreja catholica subvenção official para a manutenção de um altar publico — o que infringe o art. 7º da Constituição de 24 de fevereiro; é estabelecer e subvencionar um modo de exercicio do culto catholico — o que é vedado terminantemente pelo n. 2, art. 11 da mesma Constituição.

Nada mais simples; nada mais claro.

O decreto n. 4.754 de 28 de novembro de 1923 é um decreto nullo, porque inconstitucional, muito embora, como tantos outros nas mesmas ou em eguaes condições, seja affrontosamente executado para gaudio dos inimigos da Republica e opprobio dos verdadeiros republicanos.

Não se objecte que o monumento a Christo é a glorificação de um grande homem. Os christãos catholicos verão nelle a imagem do Filho de Deus, e os acatholicos o de um eleito da Humanidade. Para estes o Brasil colloca no alto do Corcovado, não a figura de um deus, mas sim "o mais alto cimo da grandeza humana", como á pessoa de Jesus, chama o sceptico e eloquente Renan.

Não é exacto.

Primeiro, porque o monumento não é erigido com esse caracter; não é uma ara civica, mas um altar catholico; tanto assim que o repellem os christãos adversarios do culto das imagens, os protestantes.

Segundo, porque, se o typo divino de Jesus merece o culto dos christãos, os quaes, acreditando na revelação, acreditam natural e logicamente que São Paulo foi apenas propagandista e não fundador da doutrina christã, simples porta-voz do evangelho de Jesus — a individualidade humana do profeta-judeu não merece a mesma veneração de todos os catholicos.

Assim, se Ernesto Renan, negando a divindade, glorifica a humanidade do Christo e escreve as paginas encomiasticas da "Vida de Jesus", concluindo por esta apotheose — *Todos os seculos proclamarão que entre os filhos dos homens, não nasceu maior do que Jesus* (1) — Augusto Comte, ao contrario, sustenta na "Politica Positiva" que S. Paulo é o verdadeiro fundador do Catholicismo e que Jesus é apenas — *Um dos muitos aventureiros que tentaram cedo a inauguração do monotheismo aspirando como seus predecessores gregos á divinização pessoal.* (2).

Mas seja Jesus um grande homem, o maior dos homens, como pensa Renan, ou não passe de aventureiro, como lhe chama Augusto Comte — a verdade é que o Christo Redemptor a venerar-se no cimo do Corcovado, não é o Jesus-homem, mas o Jesus-deus, o Jesus-Homem-Deus do mysterio catholico, o Jesus revelado na visão de Damasco ao cerebro prodigioso de Paulo de Tarso, o Jesus, 2ª pessoa da Santissima Trindade, o Jesus, Filho de Deus, encarnado no seio da Virgem Maria por obra e graça do Espirito Santo para a redempção do homem, decaido pelo peccado de Adão...

Por isso mesmo, o concurso official ao monumento do Corcovado significa escandalosa infracção do texto expresso da Constituição da Republica.

Em todo o caso, peor do que isso são os crimes impunes contra a liberdade de pensamento, a liberdade profissional, a integridade corporal, a paz domestica e civica, revelados no despotismo sanitario, no monopolio funerario, no privilegio academico, na lei contra a imprensa, no estado de sitio permanente... *et reliqua*.

Que fazer?! Protestar, protestar simplesmente perante o Publico e a Posteridade já que não ha meios praticos efficazes para annullar immediatamente essas ignominias.

Repitamos com o immortal Pythagoras, os conceitos do seu grande pequeno livro, cognominado "Versos de ouro":

O Erro como a Verdade, adherentes [possue;
O philosopho approva, ou condemna [prudente;
E se o Erro é que triumpha, elle se [afasta e espera. (3)

Esperemos.

Reis CARVALHO.

Rio de Janeiro, 28 de Frederico do 135 (2 de dezembro de 1923).

(1) E. RENAN — "Vie de Jesus", ed. pop., pag. 259.

(2) — A. COMTE. — "Systême de Politique Positive", III, 410.

(3) — PYTHAGORE. — "Les Vers dorés", tr. fr. de F. d'Olivet, pag. 181.

Escandalo jornalistico

MAIS UM LATROCINIO?

Além de todas as **premeditadas fraudes** com que o conde Pereira Carneiro tramou o inominavel assalto á bôa fé dos jornalistas Mendes de Almeida para se apossar **criminosamente** do "Jornal do Brasil", fraudes que temos **demonstrado de modo irrefutavel**, compellindo o conde Pereira ao **silencio**, surge agora, com visos de verdade, um boato de **audacioso attentado.**

Apressamo-nos em trazel-o a publico para avisar aos interessados e para que ninguem venha depois a ter surpresas desagradaveis.

O conde Pereira Carneiro, na sua agitada e accidentada vida de commerciante em **constante luta** com o Codigo Commercial, criou para si a nefasta reputação de homem perigoso em materia de negocios, comquanto covarde e pusillanime quando atacado.

A sua arma predilecta é o **dinheiro**, com que alardeia que ha de vencer todos os pleitos, comprando consciencias e juizes.

Mas, é com a sua **astucia fraudulenta** que o conde Pereira Carneiro vae subterraneamente delapidando os homens de bem e os que, acreditando tratar com um commerciante honrado e **serio**, são sorprehendidos, infelizmente tarde de mais, com a triste verificação de que foram illudidos e prejudicados por quem não se peja de zombar da lei e de affrontar as mais aviltantes injurias e as mais ignominiosas accusações sem o menor gesto de pundonor.

Demonstrámos, ainda ha bem poucos dias, a **deshonestidade systematica** do conde Pereira Carneiro, sonegando dos **livros sellados** da Companhia Commercio e Navegação, as **cartas missivas** que o Codigo Commercial exige no artigo 12 que sejam **copiadas** no copiador de **Cartas selladas** e registrado pela Junta Commercial.

Provámos com a transcripção dos laudos unanimes dos peritos nomeados pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel, que o conde Pereira Carneiro dirigiu aos jornalistas Mendes de Almeida, **sem copiar no Copiador sellado**, em 25 de março, 6 de maio e 12 de julho de 1918, **tres cartas officiaes**, solemnes, propondo em nome da Companhia Commercio e Navegação, a compra do predio do "Jornal do Brasil", a ultima das quaes foi acceita por aquelles jornalistas nas condições minuciosas e discriminadas, carta que, pela acceitação se tornou um **contrato** epistolar **perfeito e concluido**, na conformidade do disposto no Codigo Commercial, artigo 127.

Provámos tambem que o conde Pereira Carneiro mandou apresentar, aos mesmos jornalistas, por intermedio do seu chefe de contabilidade, o sr. João Santos, **contas officiaes** da Companhia Commercio e Navegação e de Pereira Carneiro & Comp. Limitada, **confessando** ter, como director-thesoureiro de uma e como gerente da outra, **arrecadado** do "Jornal do Brasil" a quantia de 1.030:000$000, de julho de 1918 a dezembro de 1919, e no emtanto, aquelles peritos nomeados pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel **não encontraram** escripturadas no livro **Diario sellado** de **nenhuma** dessas duas empresas, **nenhuma** das verbas mensaes especificadas naquellas contas como tendo sido **recebidas**.

E' ou não esse um procedimento **de ladrão?**

Pois agora está o conde Pereira Carneiro preparando **novo bote.**

Assegura-se em varias rodas na praça que o conde Pereira Carneiro está em **negociações activas para vender** o "Jornal do Brasil" a um grupo de capitalistas.

Seria um **novo latrocinio**, que infelizmente os **precedentes criminosos** do conde Pereira Carneiro permittem que se ache **verosimil.**

Sem nenhum proposito injurioso, sentimo-nos no dever jornalistico de noticiar afim de prevenir os incautos.

O "Jornal do Brasil", suas machinas e officinas e o seu predio á avenida Rio Branco ns. 110 e 112 **nunca foram vendidos** pelos Mendes de Almeida, e actualmente são **bens litigiosos** em virtude da demanda, que pende de julgamento da Côrte de Appellação.

Nessa demanda pedem os Mendes de Almeida a **rescisão** do contrato de 12 de julho, confirmado e completado em 31 de dezembro de 1918, e a restituição de **todos** esses bens.

Vender qualquer desses bens é agir em **fraude da execução.** Seria uma venda nulla.

Para o conde Pereira Carneiro, porém, um crime a mais ou um crime a menos é indifferente. Pouco o incommoda o augmento do numero das suas victimas.

Agora, porém, os interessados estão vigilantes, e a Justiça, felizmente, não é composta de bandidos."

(Do "O Brasil", de 3-12-923.)

As conquistas do catholicismo

E' bastante lisonjeira a propaganda, que se vem fazendo nestes ultimos tempos, da religião catholica.

Por toda a parte intensifica-se o movimento em pról da diffusão dos principios da fé, que foram as bases da civilização e sobre os quaes está ainda se assenta, majestosa e serena.

Ainda ha pouco realizou-se em Indianopolis, um importante Congresso, sob os auspicios da Catholic Press Association, tendo sido tomadas medidas da maxima relevancia, principalmente em relação a certos costumes sociaes, que devem retomar a boa trilha da moralidade e da virtude.

Afim de que a egreja continue a manter a sua benefica influencia na formação e cultura do espirito da humanidade, o referido congresso resolveu fundar desde logo dois grandes jornaes de propaganda na America do Norte e appellar para o sentimento religioso de todo o mundo, no sentido de ser dada maior expansão á imprensa catholica.

Emquanto isto succede nos Estados Unidos, tambem na Italia assistimos a essa deslumbrante apotheose de reafirmação de fé e de obediencia á Egreja por parte da Hespanha, que falou pela voz dos seus soberanos, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia.

Na França, organiza-se o "Bureau Catholique", sob a direcção de um illustre dominicano, o padre M. A. Janvier, e com o concurso dos melhores elementos da sociedade franceza.

O Brasil tem tambem motivo de satisfação, pela parte que lhe tem cabido na campanha em favor da maior irradiação do catholicismo.

O Congresso Eucharistico, que realizamos por occasião das commemorações do Centenario da Independencia foi uma prova eloquente do ardor e da intensidade da fé catholica do nosso povo.

A mensagem de benções que, então, sua santidade o papa enviou ao povo do Brasil, é um marco de gloria na historia do catholicismo, que aqui, felizmente, continúa a tomar notavel desenvolvimento.

As 52 dioceses, com 7 prelados "nullius" e 3 prelaturas apostolicas, que existem no nosso paiz, são já um conforto para a alma da nacionalidade.

(Do "Jornal do Brasil".

O CHRISTO NOS CORAÇÕES DOS HOMENS E NÃO NO CORCOVADO

Sobre a questão do Christo no Corcovado, todos os verdadeiros filhos do grande ser universal devem, nas suas palavras, pungidos no ponto que lhes são permittidos, trazer o seu contingente de imparcialidade, falando abertamente sem o véo falseado do interesse egoistico da personalidade. Ao homem, feito pelo Criador, livre, mas ignorante de suas obras, fôram dados os mandamentos da lei, para sua sciencia e aperfeiçoamento; essa mesma lei, segundo a sua emanação perfeita, foi interpretada conforme a intelligencia possivel até a nossa época, trazendo de grão em grão os esforços perceiveis da comprehensão humana. Porém, hoje, graças á promessa do grande mestre enviado a este planeta, a humanidade recebe uma força extraordinaria de comprehensão e de luz. As palavras do grande Mestre, que estavam debaixo do véo da letra que por necessidade da época fôra expressa, o homem já as comprehende no sentido profundo da sua essencia. Exceptuando alguns que ainda acompanham os costumes barbaros e estacionarios, o homem de hoje deixou o mundo velho para receber o mundo novo com seus habitantes e as grandes verdades núas, sem os preconceitos habituaes, verdades estas como as que são apresentadas em nossa época pelos grandes mensageiros de Deus, encarregados do progresso universal.

De posse desse conhecimento, segundo a promessa do mestre, contida em todos os livros dos seus historiadores, o homem tornou-se novo e pergunta: para que adorar imagens que são madeira e sabendo que neste genero a materia para nada vale? Em escala ascendente adorar os santos, o Christo e até ao proprio Deus por meio de imagens materiaes. Como? Que raciocinio bem formulado póde isso admittir? Deus, incomparavel espirito incriado, autor de toda natureza, sem limites, fallecendo termos para nossa comprehensão, como se atreve a fazer sua imagem e adorar como o proprio Deus?

Jesus mesmo, que, embora tenha sido criado por Deus, tinha a mesma imagem de todos os seres subtis, e o mesmo ponto inicial de existencia, e que se tornou espirito puro, de pureza perfeita e immaculada, sem haver fallido jamais; espirito superior cuja perfeição elevou-se a ponto de tornar orgão directo do pae, fazendo-se "uno" em suas palavras e actos; espirito de subtileza infinita, governador do nosso planeta, cuja formação presidiu, encarregado por Deus de fazer elevar na escala fluidica dos mundos sidereos, deverá ser apresentado e adorado mesquinhamente por uma estatua material aqui da terra?

Não, nunca. Os Santos mesmos, a que damos este nome por cortezia, mas que o não aceitam, dizendo que são simples trabalhadores como nós, e que santo é só Deus, estes mesmos por sua sinceridade e actos, dignos de serem auxiliares na obra do Mestre encadeando fluidos dispersos para concerto da harmonia universal, ainda estes mesmos, o homem material como é, pecca em desrespeito á sua individualidade, fazendo suas imagens, enchendo até as casas de orações para dar-lhes cultos como divindade.

O homem de hoje, despojado da letra e de posse do verdadeiro sentido do ensinamento do Christo, não admitte jámais a adoração fantastica de idolos que todos sabem ser prejudicial e condemnada pela lei basica desde os tempos mosaicos. Abra e leia os livros dos evangelistas, que encontrará de chofre as palavras do Mestre ensinando que Deus é espirito e em espirito é que quer ser adorado pelos seus adoradores, e o segundo mandamento a lei do Sinai, que prohibe expressamente essa anomalia de adoração. Sómente os endurecidos prestam culto á imagens porque agarrados no seu homem velho e nos prejuizos que adquiriram pelo seu estacionamento, obstinam-se, mão grado em segurarem o erro e calcando os pés nos evangelhos. O homem não deve acceitar as coisas sem examinar e raciocinar porque o tempo da fé cega já passou com as fogueiras inquisitoriaes, jaulas de leões e outros costumes barbaros. Porém, o homem tendo a sua vontade de livre póde abusar de tudo, dando de barato e desrespeitando Deus e suas palavras, porque assim a sua consciencia á sua elevação o determina; mas, nunca admitta que Deus seja adorado senão nos corações dos homens, no pensamento, depois de terem formado um ambiente destituido das rajas dos interesses materiaes. Ha ainda alguns infelizes dos nossos irmãos que se deixam levar por pragas interesseiras, quando exercendo suas profissões no templo; recebido o dom de Deus, mercadejam suas palavras e o valor dos seus ensinamentos. Ministro ou discipulos do Senhor, qualquer que seja o seu modo de comprehender Deus, não deve vender as suas palavras por dinheiro sob pretexto algum, e sim dar de graça como de graça recebeu o dom de Deus e adorar o Pae em seus corações em espirito e em verdade como disse o Christo á Samaritana na fonte de Jacob.

J. RODRIGUES

O problema da siderurgia

A commissão incumbida de estudar o problema da siderurgia, em nosso paiz, já tem o seu trabalho prompto e vae submettel-o á consideração do sr. presidente da Republica. Por uma noticia publicada, sabe-se que o tal projecto aconselha a criação de tres usinas, com a capacidade de producção de 50.000 toneladas de aço por anno. Sabe-se, tambem, que o Banco do Brasil ou outro qualquer apparelho governamental fornecerá 80 % dos capitaes dessas usinas, ignorando-se por emquanto em que condições.

Não se conhecendo ainda o projecto na integra seria prematura qualquer opinião a seu respeito, mas mesmo assim não deixa de ser estranhavel não figurarem nas suas bases as referencias tantas vezes feitas em discussões acaloradas, ao carvão nacional e á exploração de minerio.

Esperemos pelos detalhes, pois acreditamos que o governo não resolva tão magno assumpto sem que elle seja amplamente discutido.

(Extraido da "A Noite").

DECLARAÇÕES

"LEOPOLDINA RAILWAY"

Trem de passeio para Friburgo

Sendo o dia 8 santificado, o trem de passeio de Nictheroy para Friburgo, que devia subir, no sabbado, 8 do corrente, subirá no dia 7, sexta-feira, regressando na segunda-feira, dia 10.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1923.

M. C. Miller,
Director-Gerente.

Bilhete perdido

Francisco Santoro declara que perdeu no dia 2 do corrente, á noite, uma carteira com varios documentos; 1 bilhete da loteria do Rio Grande do Sul, sob o n. 3.293, a extrair-se nesta data e 170$000 em dinheiro. O annunciante pede a quem achou a carteira fazer o favor de entregal-a á rua dos Ourives 75, 1º andar, ou em sua fazenda, em Sertão, E. F. C. B., Linha Auxiliar, podendo ficar com o dinheiro, como gratificação. 4-12-923.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Guiomar Niemeyer da Silva Lima, esposa do dr. Octavio Abreu da Silva Lima.

— A menina Maria Cecilia, filha da sra. d. Julia Palmeira Ramos e do sr. Mario Ramos, do commercio desta capital.

— A menina Maria, filha do escriptor Lima Campos.

— A senhorita Lydia de Carvalho, filha do extincto funccionario da Alfandega, dr. Henrique de Carvalho.

— Fez annos hontem a menina Marina, filha do casal Celestino Neves da Silva.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Marina Silverio de Jesus, filha do gerente do Laboratorio Bromil; da firma Daudt & Oliveira, sr. Mathias Silverio de Jesus e d. Anacleta Silverio de Jesus, contratou casamento o sr. Gastão Walter Groba.

BAPTISADOS

Foi levada hontem á pia baptismal, na egreja do Sacramento, a menina Nilza, filha do casal Celestino Neves da Silva.

BANQUETES

O banquete em homenagem ao dr. José Augusto, deve realizar-se no dia 11 do corrente, no Palace Hotel.

FESTAS

Em favor da herma de Gomes Leite, no salão nobre do Instituto Nacional, haverá hoje, ás 20 1|2 horas, um festival.

FESTAS ESCOLARES

Realizou-se, hontem, a ultima das festas com que o Collegio Baptista encerrou o seu anno lectivo.

A's 20 horas, com a presença de uma numerosa assistencia, que enchia o amplo salão nobre, foi iniciado o programma com o hymno nacional, cantado pelos alumnos do estabelecimento, seguindo-se a solemnidade de collação de grão de bacharel em sciencias e letras, dos cinco graduados da turma de 1923 e a entrega de diplomas aos que concluiram o curso commercial.

Foi paranympho dos bacharelandos o dr. Francisco de Souza, e orador da turma o bacharelando Carlos Vieira, cujos discursos muito agradaram a numerosa assistencia. O dr. A. B. Langston, director do collegio, convidou o major Julio Cesar de Noronha, director do internato, para distribuir os premios aos alumnos que mais se distinguiram entre os seus collegas de turma, salientando-se a senhorinha Guiomar Bittencourt, que terminou o curso do collegio, e o sr. Mario Peçanha de Carvalho, que occuparam os primeiros logares, respectivamente, nos cursos superior e secundario, premiados com medalha de ouro.

Seguiram-se os demais numeros do programma que constaram de musicas classicas, poesias, comedias, monologos, etc.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de sua viagem de recreio, deve chegar em breve a esta capital, a bordo do "Curvello", o commendador João Reynaldo de Faria, commerciante desta praça e director 1º thesoureiro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Os seus innumeros amigos preparam-lhe carinhosa recepção por occasião do seu desembarque.

O vapor "Curvello" deverá entrar em nosso porto no dia 17 do corrente.

ENFERMOS

Está em tratamento na casa de Saude de S. Sebastião, a senhora d. Evangelina de Carvalho esposa do sr. Antonio M. de Carvalho.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia Marinho Saraiva, fallecida em Minas (30º dia);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Gioconda Moraes Leal Netto (6º mez);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dom frei Antonio do Desterro Molheiras, fundador da V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula;

Ainda na mesma egreja, ás 10 horas, por alma de Francisco Barbosa Trosa (7º dia);

Na mesma egreja, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Arthur da Silveira Fernandes (7º dia);

Na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma do general Annibal de A. Villanova (2º anno);

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Beatriz de Souza (30º dia);

Na egreja de N. S. da Saude, ás 10 horas, por alma de d. Obelia do Rocha Pardella;

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco de Paula Ferreira da Costa (7º dia);

Na egreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Guilhermina de Souza Paz (7º dia);

Na egreja da S. R. á Memoria de d. Pedro II, ás 10 horas, em suffragio da alma do ex-imperador d. Pedro de Bragança;

Na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Paulo Ferreira das Chagas (7º dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Henriqueta Sobral de Azevedo Coutinho;

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Rodrigues Dantas;

No altar-mór da egreja de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Judith Nunes Gonçalves (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de José Cerqueira (30º dia);

Amanhã:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Francisco Carlos da Silva Cabrita (7º dia);

No altar-mór da egreja de N. Senhora do Rosario, ás 10 horas, por alma do general Bernardo Floriano Corrêa de Britto (7º dia);

No altar-mór da Matriz de São José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Ferraz (7º dia);

Na egreja-basilica de Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Zulmira Martiniana Lopes Lima;

Maria Ferraz

Horacio Augusto de Vasconcellos e senhora, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de S. José. Antecipam desde já os mais sinceros agradecimentos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 24 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Não havendo quem desejasse falar durante a hora destinada ao expediente, o presidente passou á ordem do dia, sendo annunciada a 3ª discussão do orçamento do Exterior.

Sobre a materia falaram os srs.: Paulo de Frontin e Irineu Machado, justificando emendas, asseverando o relator, sr. Bernardo Monteiro, ser do seu desejo attender quanto possivel os seus collegas.

Apoiadas as emendas offerecidas, a proposição foi devolvida á commissão para receber parecer.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Encerradas as discussões das demais materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão, adiadas as votações, por falta de numero.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Ausente apenas o sr. Alfredo Ellis esteve reunida a Commissão de Finanças, sendo assignados os pareceres ás emendas apresentadas ao orçamento da Fazenda, sendo approvada por seis votos contra quatro a que incorpora aos vencimentos a gratificação "Lyra".

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão. A' hora do inicio dos trabalhos, o presidente declarou estarem presentes apenas 67 deputados.

Entre os papeis que deviam ser lidos no expediente, figuravam os seguintes: mensagem, transmittida pelo Ministerio da Agricultura, sobre a necessidade do credito especial de 16:260$, para occorrer ao pagamento do accrescimo de que trata o paragrapho 1º do art. 150 da lei numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, aos serventuarios publicos que percebem remuneração fixa inferior a 1808 mensaes; requerimento de Gregorio Henrique do Amarante, major reformado do Exercito, solicitando melhoria de reforma, e telegramma em que o sr. Alarico da Silveira communica haver assumido a presidencia do Estado do Espirito Santo, durante o impedimento interino do presidente.

SOBRE A TRANSCRIPÇÃO DE DOCUMENTOS

O sr. Antonio Carlos apresentou projecto determinando que os requerimentos pedindo a transcripção de qualquer documento, official ou não, no "Diario do Congresso" ou nos "Annaes", só poderão ser submettidos á deliberação do plenario depois de submettidos ao parecer da Commissão de Constituição e Justiça e de Finanças, que dirão expressamente sobre a conveniencia resultante da transcripção para o interesse publico. Este projecto veda o pedido de urgencia para os requerimentos dessa natureza.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Alexandrino de Alencar e Miguel Calmon e o general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Mario Brant, secretario das Finanças de Minas Geraes, que, aproveitando a opportunidade, agradeceu-lhe a visita que mandou fazer por intermedio do capitão-tenente Edgard Mello.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O chefe do Estado concedeu, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos senadores e deputados federaes, comparecendo a ella os deputados Dyonisio Bentes, Joaquim Bandeira, João Elysio, Gilberto Amado, Luiz Guaraná, Pacheco Mendes, Emilio Jardim, Raymundo de Miranda, Arthur Lemos, Aristides Rocha, Hugo Carneiro, Leoncio Galrão, Bethencourt Filho, Armando Burlamaqui, Octavio Mangabeira, Josino de Araujo, Magalhães de Almeida, Camillo Prates, Joaquim de Salles, Henrique Borges, Galdino do Valle, João Cabral, Elyseu Guilherme, João Simplicio e Ferreira Lima.

CONVITE

O sr. Jorbas de Carvalho, representando o sr. Lippmann, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a exposição de télas antigas, inclusive de Van Dick e Rivera, a inaugurar-se na Escola Nacional de Bellas Artes.

AGRADECIMENTOS

O sr. Alvaro de Souza Macedo, em nome da directoria do Jockey Club, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado o ter-se feito representar na corrida disputada no ultimo domingo.

O deputado Prado Lopes agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento do dr. João Proença.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Victoria — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver nesta data transmittido ao meu substituto legal dr. Alarico de Freitas o exercicio do cargo de presidente do Estado, por entrar em goso de licença. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. minhas saudações respeitosas. — Nestor Gomes, presidente do Estado."

— "Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data assumi o exercicio do cargo de presidente do Estado por m'o haver passado o exmo. sr. coronel Nestor Gomes que acaba de entrar em goso de licença legal. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. minhas saudações respeitosas. — Alarico de Freitas, presidente do Estado."

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que a Companhia de Mineração do Ouro "St. John d'El-Rey Mining Co. Ltd." pede reconsideração do despacho que negou isenção de direitos para 3.000 caixas contendo gelignite.

— Ao inspector da Alfandega de Maceió, o ministro transmittiu o inquerito administrativo mandado proceder naquella aduana, para o fim de ficar apurado a quem cabe a culpa da inutilização da lancha "David Campista".

— O ministro deferiu o requerimento em que o 4º escripturario Targino Antonio da Costa, pede que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico logar, na Delegacia Fiscal do Minas Geraes.

— Ao presidente do Banco do Brasil o ministro mandou communicar ter autorizado as collectorias do municipio de Santo Amaro, Bahia, a recolherem os saldos arrecadados á agencia daquelle Banco naquella cidade.

— O ministro autorizou a mudança da 1ª collectoria federal de Campos, para o appartamento offerecido pela Associação Commercial daquella cidade.

— Negando provimento a um recurso da Companhia de Vapores Chargeurs Réunis, o ministro confirmou a multa imposta pela Alfandega de Santos ao commandante do vapor "Amiral Villaret de Joyeuse", de direitos em dobro pela falta de volumes na descarga daquelle vapor.

— Deixando de relevar a revalidação do sello a que foi condemnada a firma Clodomiro R. Guilherme, de S. Paulo, pelo facto de não se acharem devidamente legalizados os seus livros "Diario" e "Copiador", o ministro relevou, entretanto, a multa imposta, attento o facto de haverem sido os livros apresentados espontaneamente á repartição.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, para assistente do commando da flotilha de navios mineiros.

— O ministro agradeceu ao seu collega do Exterior, a remessa da carta que ao embaixador argentino endereçou o capitão de fragata José Guisarola, commandante do cruzador "Buenos Aires", em referencia ao modo pelo qual se comportou o capitão-tenente Rodolpho de Souza Burmester, como seu ajudante de ordens, durante a permanencia daquelle vaso de guerra nesta capital.

— O capitão-tenente José Maria Neiva vae ficar á disposição do capitão de mar e guerra Sage Bogesin, commandante do navio escola dinamarquez "Niels Guel".

— Reunir-se-á, na proxima sexta-feira, 7 do corrente, a Junta de Recurso, devendo comparecer os membros permanentes e todos os candidatos ao concurso de mecanico naval que requereram recurso da primeira inspecção de saude.

— Reunir-se-á na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 13 horas, na Inspectoria de Saude Naval, a Junta de Saude para promoções, devendo comparecer os membros permanentes e os seguintes officiaes: Capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães, capitães-tenentes medicos, drs. Othon Severino de Moura, Erasmo José da Cunha Lima e Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, primeiros-tenentes medicos, drs. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Ferreira Mendes e primeiro-tenente engenheiro machinista Henrique Coutinho Marques.

— Foram mandados incluir nesse quadro o capitão de corveta medico, dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, e o 1.º tenente medico dr. Manoel Ferreira Mendes.

— Foram desligados da esquadra de exercicio, o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", e o tender "Cuyabá".

— Vae desembarcar o 2.º tenente commissario Bernardo Tavares Pereira.

— Foi sorteado juiz do 2.º Conselho de Justiça Militar, em substituição do capitão-tenente Armando de Azevedo Pinna, o 1.º tenente Alfredo B. de Mello Alvim, devendo comparecer á Auditoria de Marinha, no dia 5 do corente, ás 13 horas.

— Devem comparecer na Auditoria de Marinha, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, os juizes Capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, capitão-tenente engenheiro machinista Genesio Leocadio dos Santos, capitão-tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, capitão José Espindola.

— Passagens: do 1.º tenente-ajudante machinista Carlos Americo Pereira Gomes para o A. M. "Carneiro da Cunha", do 2.º tenente ajudante machinista Aristoteles de Freitas Moreira, para o C. A. "José Bonifacio", e dos mecanicos navaes de 2.ª classe Eduardo Machado e Gastão Dutra Barroso, respectivamente, para o Td. "Belmonte", o C. A. "José Bonifacio".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 2º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Seguem para o Paraná, onde vão servir, o capitão João Propicio Menna Barreto e o 1º tenente Francisco Pietz Junior.

— Devem comparecer, hoje, entre as 15 e 16 horas, á Directoria de Saude da Guerra, afim de receberem instrucções especiaes sobre prophylaxia de molestias venereas o capitão medico Arthur Tavares e os primeiros tenentes medicos Octavio Salema Garção Ribeiro, João Baptista dos Santos, Waldemar de Macedo Rocha e o capitão medico Julio Alves de Carvalho.

Os demais facultativos dos corpos desta região vão aguardar a determinação do dia, para o mesmo fim.

— Só no dia 30 do corrente, o chefe da 2ª circumscripção communicou ao commandante desta região que o juiz federal da secção do Estado do Rio, havia concedido mais 21 "habeas-corpus" a sorteados incorporados.

— Ao capitão Antonio da Silva Menezes, adjunto do G. 3, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço; 10 dias ao 1º tenente Langlebert Pinheiro Soares para se demorar aqui e 10 dias ao piloto aviador Belmiro Scoriuci, de dispensa do serviço.

— O major Francisco de Mello e o 2º tenente José Barreto Leite, transferidos para o 19 B. C., na Bahia, já foram desembaraçados para seguirem seus destinos.

— O sr. ministro resolveu, por conveniencia do serviço de aviação, que metade das vagas de alumnos do curso de mecanicos e operarios especialistas da Escola de Aviação Militar, seja preenchida por graduados que satisfaçam as condições regulamentares.

— Não cogitando o regulamento das Escolas de Intendencia de férias ao pessoal docente e discente, o sr. ministro declarou que, em vista do que pede o commandante das referidas escolas, fica este autorizado a conceder aos respectivos alumnos o goso de férias fóra da séde do estabelecimento, correndo as despesas de transporte por conta dos interessados.

— Por portarias, o sr. ministro exonerou o capitão de cavallaria Accacio Gonçalves da Silva do cargo de ajudante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e 1º tenente de artilharia Caetano Horizontino Cotrim da Silva do de adjunto da 4ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, a pedido.

No Ministerio da Justiça

Esteve hontem neste Ministerio a directoria da Casa de Saude "Dr. Pedro Ernesto", afim de convidar o respectivo titular para assistir no proximo domingo, 8 do corrente, a inauguração do seu novo edificio.

— O ministro recebeu um telegramma do coronel Nestor Gomes, presidente do Estado do Espirito Santo, communicando-lhe haver entrado em goso de licença legal, passando, por esse motivo, o governo daquelle Estado, ao seu substituto, dr. Alarico Freire.

O dr. Alarico Freire tambem transmittiu communicação ao ministro de haver assumido o governo do alludido Estado, em virtude da licença do respectivo presidente, coronel Nestor Gomes.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: dispensando das commissões que exerciam em seu gabinete e mandando-os apresentar á 1ª região militar, os primeiros tenentes Alvaro Furtado Brandão e Oswaldo de Almeida; exonerando os seguintes supplentes de delegados: Raul de Barros Madureira, 1º do 18º districto; José Antonio Xavier Pinheiro, 1º do 19º; Amilcar Belmonte de Rezende, 3º do 3º; Jayme Gomes Arantes, 3º do 11º; Alfredo dos Santos Sobrinho, 2º do 9º; Alfredo Costa Moreira Filho, 2º do 12º, e João Pimentel da Conceição, 1º do 25º districto; transferindo os supplentes: Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, 1º do 22º districto para o 19º; Joaquim de Novaes Bannitz, 3º do 25º para o 9º; e Segismundo Caldas Barreto, 2º do 26º para o 2º; nomeando supplentes: Caldino Leal, para 3º do 11º districto; Cicero Heredia, 3º para o 14º; Frederico Hensen, 3º do 3º; Dante Juliano, 2º do 20º; Augusto Pinto Machado, 1º do 25º, e Rufino Gomes Junior, 1º do 22º; e, para exercer, interinamente, o cargo de commissario de 2ª classe do 25º districto, durante o impedimento do effectivo Pedro José Ladue, que obteve um anno de licença, o cidadão Manoel Ribeiro Alves de Carvalho.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos 30 dias de licença aos guardas de 3ª 810 e 925.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 10 dias, os de 3ª 827 e 1.095 e por 6 dias, o de reserva 1.195.

— Foram transferidos: da Exposição para a 1ª secção, o fiscal Lino; para a Central: da Exposição, o fiscal Lucas; da 1ª, o fiscal Simas; e o ajudante Guedes; da Exposição para a 6ª, o ajudante Duarte; da 1ª para a 6ª, o fiscal Ferreira Junior; para a 3ª: da 10ª, o guarda de 1ª 204; da 7ª, o de 3ª 1.077; e, da Exposição, os de 3ª 1.028 e 879; da 14ª para a 9ª, o de 3ª 1.049; da 7ª para a 4ª, o de reserva 1.266; da Exposição: para a 1ª, os de 2ª 365, 763 e 605; para a 4ª, os de 3ª 865, de 3ª 1.194 e de reserva 1.247 e 868 e 1.156; para a 6ª, os de 1ª 25, 1.222; para a 7ª, os de reserva 1.193 e 1.130; para a 30ª, os de 3ª 1.171 e de reserva 1.207 e 1.226; para a 14ª, os de 1ª 5, de 3ª 1.154 e 1.190; para a 12ª, os de 1ª 133 e 144, de 3ª 1.117 e de reserva 1.140; para a 9ª, o de 3ª 1.066, e para a 5ª, os de 3ª 848, de 2ª 798, 817, 767, 696, 709, 716, 675, 641, 546, 550, 535, 420, 428, 328 e 280 e de 1ª 531; de 5ª para a Central o de 2ª 795, e, da 7ª para a 6ª, o de 3ª 838.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª 854.

— Entrou no goso de férias o guarda de 1ª 316.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o fiscal Veiga e os guardas de 2ª 564 e 770, de 3ª 880 e de reserva 1.214.

— Devem comparecer hoje á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 95, 270 e 1.228.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 654, de 3ª 983 e 901; por 3 dias, o de 3ª 1.154; por 4 dias, os de 3ª 964 e de reserva 1.164; e hoje, o de 3ª 993.

POLICIA MILITAR

Foram alistados os seguintes candidatos: Rosalvo Tenorio de Alencar, Jonas Paulo de Moraes, Carlos Martinho Domience, Elpidio Teixeira de Miranda, Wonos Frank e Silva, Alberto Joaquim da Costa, Armando Walter de Senna, Godofredo Franco d'Oliveira e Octavio da Silva Leal.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lima; official de dia no quartel general, 1º tenente Domingos; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mynssen; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mello Moraes; guarda da Moeda, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, 1º tenente Prado; promptidão no quartel general, 2º sargento Raymundo, e no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar, auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Eustaquio; dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, capitão Augusto; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Bueno; musica de promptidão, banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e o Instituto Biologico a fornecerem á Superintendencia do Abastecimento duzentos arados, marca "Planet Junior", typo pequeno, e cinco machinas formi-extinctoras, afim de serem cedidos, por emprestimo, aos pequenos lavradores que concorrem, com os seus productos, ás feiras livres desta capital.

— O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á delegacia do Thesouro em Bello Horizonte o credito, na importancia de 8:000$, correspondente ao auxilio concedido, no corrente anno, á Escola de Commercio de Bello Horizonte.

— Em telegrammas circular aos directores dos Campos de Sementes, o ministro tornou saliente que a extincção, ha dias decretada, da Superintendencia de Sementeiras em nada affecta a existencia dos mesmos campos, que continuam nas condições actuaes, devendo as culturas ser mantidas e desenvolvidas com interesse.

— Foi solicitado o parecer do Instituto de Chimica sobre a invenção de um novo processo de fabricação de massa plastica de caseina, para fins industriaes, denominado "Chromolite", para que solicitou privilegio o dr. Thomé de Alvarenga.

— Attendendo ao pedido do sr. Miguel Calmon, o governador do Amazonas pôz á disposição do Ministerio da Agricultura o proprio estadual, sito á praça Visconde do Rio Branco, em Manáos, para a installação da Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado.

REQUERIMENTOS, DESPACHADOS

Sociedade Anonyma Allantis Brasil Limited, pedindo autorização para funccionar na Republica — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio;

João Kury, pedindo lhe seja expedida guia para prestar a fiança do cargo de corretor de mercadorias, para que foi nomeado — Deferido.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto numero 16.228, de 28 de novembro ultimo, que abre o credito especial de 13.666:781$924, destinado á execução de providencias urgentes afim de garantir o transporte integral e opportuno das safras deste anno nas regiões servidas pela Great Western.

— Foi approvada pelo ministro a tomada de contas da Estrada de Ferro Paraná, relativa ao 2º semestre do anno passado.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu para mandar distribuir á thesouraria da Central do Brasil a quantia de 500:000$, destinada ao pagamento do pessoal empregado nos serviços de construcção dos prolongamentos e ramaes daquella estrada.

— Attendendo ao que requereu Adolpho Milibeu de Lima, o ministro prorogou por seis mezes a contar de 23 de abril ultimo, o prazo que lhe fôra marcado para dar inicio á construcção a que está obrigado, em terrenos de sua propriedade nas proximidades do porto do Recife.

— Em resposta a um aviso em que o seu collega do Interior, attendendo ao que pediu o governador do territorio do Acre, solicita providencias no sentido de se proceder, opportunamente, á revisão das tarifas da Amazon River Steam Co., por serem elevadas, bem como para que seja construida uma estação radio-telegraphica em Brasilia, afim de servir á zona de maior commercio naquelle territorio, o ministro declarou o seguinte: — "A proposito das tarifas em vigor nas linhas fluviaes da Amazonia, subvencionadas pelo governo federal, este Ministerio terá opportunidade de proceder á revisão das respectivas tabellas quando fôr celebrado o contrato decorrente da proxima concorrencia publica para execução daquelle serviço de navegação. Quanto ao pedido para ser construida uma estação radio-telegraphica em Brasilia, que exigiria a abertura de um credito na importancia de 154:000$, pensa este Ministerio que não convém realizar esse melhoramento emquanto as actuaes installações radio-telegraphicas, que formam o districto radio do Amazonas, não receberem o apparelhamento necessario á sua completa eficiencia, cuja aquisição já está autorizada."

Na Prefeitura

Foi nomeado inspector de alumnos do Instituto "João Alfredo", o sr. Antonio Moacyr Reis.

— Foi exonerada por abandono de emprego a adjunta de 2ª classe d. Maria Isabel Braune.

— O director de Fazenda baixou um edital communicando haver sido requerida pelo sr. Francisco Rodrigues de Souza expedição de um titulo no valor de 200$000 referente ao emprestimo de 50 mil contos, de 1920, visto o seu possuidor haver perdido o primitivo.

— Foi promulgada e o projecto mandou dar numero á resolução legislativa autorizando a admissão no primeiro anno da Escola Normal das menores Laurinda Macedo e Beatriz Moniz, e, tambem, á que isenta de impostos as associações operarias que construirem casas para seus associados.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Eugenia Vieira Machado para a 9ª do 7º; Olga Pires Veiga para a segunda feminina do 3º; Hercilia Costa Lima da Silva para a 4ª mixta do 1º e a coadjuvante de ensino Beatriz Gonzaga para a 1ª feminina nocturna do 10º districto.

Dispensando: as substitutas de adjuntas Francisca de Paula Cohn, Christalia Madeira dos Santos, Vanda Vianna Rodrigues e Rachel Montedonio Bezerra de Menezes e Maria de Lourdes de Brito Tavares.

Requerimentos despachados: Lydio Thomaz de Aquino — Compareça á inspecção medica.

No Conselho Municipal

Quando o sr. Penido occupou a cadeira da presidencia e deu inicio aos trabalhos, havia no recinto dez intendentes. Esse numero, porém, no decorrer dos debates alcançou quasi a duplicação.

O expediente escripto foi destituido de importancia e a acta da sessão anterior foi approvada, após algumas palavras de explicações, que o presidente entendeu dispensar aos seus pares sobre uma emenda apresentada a determinado projecto, na reunião anterior.

Depois de debatida e approvada uma indicação do sr. Cesario de Mello, lembrando o nome de Octacilio Camará para uma estação da Central do Brasil, que fica entre Campo Grande e Bangu', o sr. Beaumont occupou a attenção dos circumstantes lançando um appello aos seus collegas do 2º districto, no sentido de, congregados, conseguirem da administração da cidade melhoramentos diversos para aquella vasta zona do Districto Federal.

O sr. Arthur Menezes tratou longamente da situação angustiosa em que se encontra o funccionalismo da cidade, que até agora ainda não recebeu a minima parcella do augmento de vencimentos que lhe foi concedido ha um anno e meio.

Recordou a quadra difficil que atravessamos; o facto de ainda não ter o governo municipal se apressado em amparar os servidores da cidade e terminou fazendo um appello ao prefeito no sentido de ser dada uma providencia efficaz a esse respeito, tomando a deliberação que melhor pareça aos administradores do municipio, mas que seja rapida e efficaz.

O resto do tempo destinado ao expediente foi preenchido com assumptos de interesses da politica local. Os srs. Garcez e Laginestra commentaram, da tribuna, opiniões de terceiros, expressas em cartas sobre candidatos á renovação do terço do Senado.

A materia constante da ordem do dia foi toda approvada e de modo tão rapido que as 16 horas foram os trabalhos suspensos e o presidente designára, para hoje, o parecer 36, em discussão unica; os projectos 237, 267, 285, 224, 238, 290, em primeira discussão; o de n. 259, em 2ª, e, em 3ª, os de ns. 100, 245, 250, 249 — todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

CHRONIQUETA PARISIENSE | SAIR

Não sei o que será de mim — dizia-me ella, revirando patheticamente os olhos garços, uns verdadeiros olhos de heroina de romance — o preço dos chapéos vae num crescendo de arrepiar!... Todas as semanas tomo a resolução inabalavel de não sair mais de casa... e abalo impreterivelmente para a cidade horas depois!...

E' uma das amigas que me reclama, uma compra que se impõe, uma fita que não se póde deixar de ver... um inferno emfim! Acha-se tempo para tudo, menos para ficar em casa, é uma massada, realmente. Se a gente não saisse tanto, não precisaria de tanto chapéo... mas como é que se póde não sair. Hontem, precisamente fui a uma exposição de chapéos de uma franceza... uma verdadeira tentação!... Comprei quatro, fiz a loucura de comprar quatro: um conto de réis...

Meu marido vae dar o cavaco! Mas que fazer? Chiquismo... "obligé", não acha? A questão é meu marido... Um conto de réis, só de chapéo, em verdade já é puxado!... Mas são lindos!... Uma grande capeline de taffetá marinho com a aba toda "coulissée" e uma capeele de viez branco de organdi, formando ligeiros "godets" ao redor. Uma especie de rosacea chata, dobruada de organdi, faz o enfeite (modelo 6), não imagina o chic!... O outro é um chapéo "habillé" de setim preto feito grande (modêlo 2) tendo por enfeite um original motivo "plissée" collocado de um lado.

Comprei tambem um pequeno, uma "niniche" (modelo 4) de Georgette amarello simplesmente guarnecido de valencianas brancas e fita bleu rey, formando bridas.

O quarto (modelo 5), é um grande "béret" de fita "moirée" tête de négro, lembrando um bonet de chefe-cozinheiro, originalissimo, e de um "cachet" todo parisiense.

Deixei de comprar um "trotteur" de duvetina branca com um véo de tulle branco rendado, fluctuando atraz e ao redor do rosto (modelo 3) e uma grande capeline de fita marron toda ondulada, uma belleza (modelo 1) só em consideração ao Alfredo. Seriam mais quinhentos mil réis... fiquei com medo.

Tambem não se póde ter mulher chic com pouco dinheiro, hoje em dia! Se eu fosse uma mondronga e não fizesse honra ao que Alfredo gasta commigo tinha razão de se queixar!... Mas estes maridos vivem sempre a intricar com a gente. Se não fôr faceira elle não me liga mais; sendo-o, vive zangado com o que dispendo!...

Incontentaveis!..."

CHIFFON.

O TANGO E O FOX-TROT

FAZER REVIVER A VALSA E A MAZURKA

(Communicado especial de John O' Brien)

PARIS, outubro. (U. P.) — Os parisienses começam a mostrar-se cansados do tango e do fox-trot. As dansas agora fazem-se mais simples. Vae-se voltando á valsa e á mazurka. Mas, na verdade, nem todos os dansarinos desta grande metropole applaudem a innovação, pois já esqueceram os passos da valsa, que só é encontrada hoje nos arrabaldes e nos estabelecimentos de dansa conhecidos pelo nome de "Bal musette", onde os "chevaliers" usam casquette e a dama que se recusa a deslizar nos braços do seu par numa "chaloupée" ou em outro qualquer passo, sujeita-se a ouvir coisas a seu respeito ou de sua familia, que a fariam enrubescer, se não fosse a camada de carmim que lhe cobre as faces.

Em todo caso, é fóra de duvida que as dansas até agora em voga estão se tornando "old style", mesmo nos mais "chics" locaes. Dizem os professores da arte de Terpsichore que a effervescencia criada pela guerra consumiu-se por si mesma. Na opinião, a essencia da dansa é a simplicidade, e esta caracteristica, relegada temporariamente ao olvido pelo cataclysma do conflicto mundial, dizem elles, está se impondo de novo.

"Em ultima analyse, declara Maurice Moreau, que se classifica a si mesmo como um dos grandes sacerdotes das dansas antigas e modernas, a dansa é meramente uma das mais seductoras fórmas da opposição universal, e obedece, por isso, ás rigidas leis da imitação e da adaptação.

Ella é regulada pelo rythmo universal do amor, do qual ella representa simplesmente o primeiro gesto. A dansa é uma instituição sagrada e as religiões primitivas emprestavam-lhe o caracter sagrado. A India e o Egypto introduziram-n'a nos seus ritos sagrados, fazendo-a participar dos movimentos rythmicos dos mares e dos céos. O mundo agora precisa de paz. Por isso, nós, sacerdotes do antigo rito, desejamos que desappareçam as dansas que nasceram da guerra para darem logar ás que symbolizam a paz.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 5 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotaçoes

LONDRES, 4 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16	3 5/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.10	93.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	100.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.25	33.15
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/64	2 3/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	80.42	80.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.25	80.31
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	241.00	241.75
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.04 00	13.09.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.37	4.33.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.35.75	5.40.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.50	4.32.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.44.00	17.40.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,015
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	37.85.00	37.93.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ½	81 ¼
Novo Funding, 1914		71	70 ¾
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
De 1908, 5 %		54 ¾	55
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	65
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		44	43 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		136 ½	136 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ¾	20 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		8.4 ½	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza, Ord.		87	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		58.75	59.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.25	54.55
Rente Française 1918 (Internalizado)		58.75	58.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.25	71.00

LONDRES, 4 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.46	11.46
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.25
S/Berna, á vista, por £ F.	24.91	24.95
S/Paris, á vista, por £ F.	81.35	80.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.40	93.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/32	2 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.33.63	4.33.50

BERNA, 4 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	323.50	323.60
Londres s/Berna, á vista, por £	24.95	24.83

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.30	9.33
Para maio	8.73	8.78
Para julho	8.53	8.57
Para setembro	8.27	8.34
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.39	9.33
Para maio	8.88	8.78
Para julho	8.63	8.57
Para setembro	8.41	8.34

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.41	9.33
Para maio	8.87	8.78
Para julho	8.67	8.57
Para setembro	8.40	8.34

NOVA YORK, 4 de dezembro.

Segundo a estatistica da New York Coffee Exchange, o stock existente nos portos da America do Norte, é o seguinte:

Existencia	Saccas
No dia de hoje	731.000
Na semana anterior	674.000
Em egual data de 1922	691.000
Entregas:	
Nesta semana	331.000
Na semana anterior	167.000
Em egual data de 1922	69.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	1.381.000
Na semana passada	1.498.000
Em egual data de 1922	1.355.000

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de dezembro.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Duuring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Stocks	Saccas
Café do Brasil	884.000
Café de outras procedencias	200.000
Entradas:	
Café do Brasil	1.115.000
Café de outras procedencias	301.000
Entregas:	
Café do Brasil	1.180.000
Café de outras procedencias	306.000

Nos mercados da Europa:

Stocks	Saccas
Café do Brasil	1.485.000
Café de outras procedencias	430.000
Entradas:	
Café do Brasil	893.000
Café de outras procedencias	216.000
Entregas:	
Café do Brasil	871.000
Café de outras procedencias	237.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	819.000

Supprimento visivel:	Setembro	Outubro
Stocks nos nove mercados europeus	1.485.000	1.463.000
Em viagem do Brasil para a Europa	711.000	947.000
Em viagem do Oriente	49.000	43.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	884.000	949.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	608.000	801.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	375.000	504.000
Stock em Santos	639.000	651.000
Stock na Bahia	31.000	37.000
Supprimento visivel no mundo	4.872.000	5.385.000

HAVRE, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de francos 5 a 7 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	—
Para março	239 ½	240 ¼
Para maio	228 ¼	228 ¾
Para julho	216 ½	216 ½
Para setembro	207 ¼	207 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1/2 a 3/4 francos, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	264	267 ½
Para março	240 ¾	242
Para maio	230	230 ¼
Para julho	217 ¾	218
Vendas		Saccas
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 6 d., a 1 sh., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	61.6	60.0
Para março	61.6	60.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 4 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$000	28$000	22$500
Typo 7	26$000	26$000	21$300

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.421
No dia anterior	35.510
Em egual data de 1922	27.345
Existencia:	
No dia de hoje	549.737
No dia anterior	624.316
Em egual data de 1922	2.270.170

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 4 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$750	27$775
Para janeiro	26$500	26$725
Para fevereiro	25$500	25$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 4 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.00 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 4 de dezembro.

Não houve entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 10.000 contra 11.000 saccas no dia anterior e 4.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	10.000	11.000	5.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 7 7a 85 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 85 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 85 pontos.

No Americano a termo, baixa de 77 a 83 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.48	22.33
Maceió "Fair"	21.48	22.33
American "Fully" Middling	20.93	21.78
Opções:		
Para janeiro	20.89	21.71
Para maio	20.78	21.66

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu franca frouxidão. Os altistas realizam. Baixa de 3 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	21.24	21.31
Para maio	21.07	21.10

NOVA YORK, 4 de novembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia. Vendem no Wall Street. Baixa de 78 a 86 pontos. Alta de 35 a 46 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.67	36.45
Para maio	36.02	36.88

NOVA YORK, 4 de novembro.

O mercado do algodão apresentou-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 72 a 92 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.95	35.67
Para maio	35.10	36.02

RIO DE JANEIRO, 4 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. As firmas locaes compram.

Mercado do algodão em Manchester — A existencia de mercadorias está diminuida.

PERNAMBUCO, 4 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	600
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	37.100
No dia anterior	36.500
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	115.000	115.000

As fabricas estão pagando a 120$000.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	19.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	834.000
No dia anterior	816.000
Existencia:	
No dia de hoje	177.000
No dia anterior	159.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª 15 kilos	
Hoje	19$000 a 20$000
Dia anterior	19$500 a 20$500
Segunda:	
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	18$500 a 19$500
Crystaes:	
Hoje	17$100 a 17$800
Dia anterior	16$600 a 17$300
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	13$000 a 13$600
Dia anterior	13$000 a 14$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	12.60	12.70
Para maio	11.35	11.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontramos o mercado de cambio, hontem, em condições firmes, com os bancos operando em condições bastante accessiveis, porque não era de maior importancia a procura e as letras particulares regularam menos tensas.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 e 5 1|32 a prazo e a 4 61|64 e 5 d. á vista e pelos outros a 5 e 5 1|64 d. e de 4 15|16 a 5 d. á vista, com dinheiro a 5 1|16 e 5 3|32 d., para a compra de letras particulares. Mas, no decurso dos trabalhos verificou-se alta regular nas taxas, pois, os bancos passaram a sacar a 5 1|16 d. melhorando a 5 3|64 e depois a 5 3|32 d., a que todos operavam francamente, contra o particular, compradores, a 5 3|32 d.

Fechou o mercado ás essas taxas bastante firme, sem procura de interesse e assim com tendencias para proseguir na alta.

Os soberanos regularam a 54$000 e a libra-papel a 49$000.

O dollar cotou-se a vista de 11$070 a 11$200 e a prazo de 11$070 a 11$150. Mas, fechou essa moeda com operações á vista a 10$950 e 10$980.

A corôa cotou-se de 185$ a 200$ por milhão e o marco a $001.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar na abertura a 11$180 a vista e a 11$150 a prazo, fornecendo os vales ouro a 6$106 por 1$000 ouro, para a Alfandega.

O cambio, porém, proseguiu na alta e esse banco passou a cotar o dollar a 11$100 á vista e a 11$070 a prazo, deixando os vales ouro a 6$062.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento moderado de negocios, porque não havia procura de importancia para a realização de maiores negocios sobre papeis. As apolices estiveram fracas, não só as geraes, como as municipaes.

Os papeis de bancos funccionaram sem actividade, mas ficaram em boas condições de firmeza, com tendencias para a alta.

Mas, todos os outros titulos em actividade regularam pouco negociados e em geral sensivelmente tensos, pois, da falta de negocios resultava o enfraquecimento dos preços.

A bolsa teve um movimento assim, destituido de maior importancia.

CAFE'

Os negocios verificados em nosso mercado de café, hontem, correram destituidos de interesse, como, porém, tivessem sido favoraveis as alternativas da bolsa americana, os possuidores se declararam firmes e mais exigentes.

Com effeito, divulgaram o preço de 33$700 sobre o typo 7, por arroba e á esse limite realizaram-se vendas de pequena importancia.

Assim, fecharam-se na abertura 4.423 saccas apenas. Durante o dia o mercado continuou destituido de importancia, com os compradores retraidos e com as cotações na imminencia de baixa.

Em todo o caso, foi ainda sustentado o limite da abertura, sendo fechadas á tarde, apenas 3.655 saccas, no total de 8.078 ditas. O mercado fechou, pois, destituido de importancia.

O movimento a termo, na Bolsa, esteve tambem em condições pouco animadoras, tendo funccionado a 1ª Bolsa estavel e a ultima frouxa e paralyzada.

As vendas á prazo foram sensivelmente reduzidas.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, em condições menos promettedoras, porque a procura se tornou menor e as entradas foram muito avultadas. Eram, portanto, mais accessiveis as condições do mercado, cujos possuidores se conservaram sustentados aos preços anteriores.

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar em condições mais firmes; entretanto, não se verificou procura de interesse e as entradas foram desenvolvidas. O movimento de saidas dos trapiches não teve animação, tendo o mercado, no entanto, fechado com os vendedores muito firmes, por isso que passaram a exigir preços mais elevados pelos bancarios crystaes.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 d. a	4 3/64
Paris	$589 a	$597
A' vista:		
Londres	4 15/16 a	5 d.
Paris	$594 a	$600
Italia	$489 a	$495
Portugal	$415 a	$430
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$185 a	$200
Nova York	11$000 a	11$200
Hespanha	1$445 a	1$470
B. Aires (papel)	3$450 a	3$550
B. Aires (ouro)	—	7$925
Montevidéo	8$076 a	8$550
Suecia	2$950 a	2$980
Noruega	—	1$685
Dinamarca	—	2$040
Hollanda	4$210 a	4$270
Suissa	1$970 a	1$990
Syria	$597 a	$601
Belgica	$515 a	$520
Japão	5$350 a	5$420
Vales:		
Vales café	$595 a	$600
Vales-ouro, por 1$	6$106 a	6$062
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 27/32 a	4 57/64
Sobre Paris	$597 a	$605
Sobre N. York	11$120 a	11$250

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	5 a	719$000
De 1:000$, port.	210 a	720$000
De 1:000$, caut.	650 a	708$000
De 1:000$, caut.	500 a	709$000
Obrig. do Thesouro	5 a	960$000
Obrig. do Thesouro	70 a	962$000
Obrig. do Thesouro	10 a	963$000
Municipaes:		
Emp. 1920, port.	5 a	151$000
Dec. 1.535, 7 %	260 a	167$000
Estaduaes:		
Parahyba	79 a	96$000
Rio, de 100$, 4 %	76 a	94$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	138 a	398$000
Companhias:		
Loterias Nacionaes	200 a	60$000
America Fabril	50 a	365$000
Docas de Santos, nom.	122 a	180$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	46 a	205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	720$000	719$000
Div. Emissões, caut.	709$000	708$000
Obrig. do Thesouro	963$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$000	93$000
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	536$000	—
De 1906, port.	160$000	158$000
De 1914, port.	160$000	158$000
De 1917, port.	—	156$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$500	167$000
Dec. n. 1.623	—	164$000
De Sergipe	175$000	—
De Sergipe	—	170$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	70$000
Campos	195$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
Func. Publicos	75$000	—
Lavoura	80$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	200$000	198$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	183$000
Portuguez, nom.	181$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	—
Confiança	—	240$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	275$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	35$000	—
D. de Santos, port.	—	175$000
D. de Santos, nom.	—	175$000
Diamantifera	9$000	7$000
Loterias	60$500	59$500
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	—	165$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

A' consideração do director da Receita Publica foi submettido o processo em que o Inspector recorre ex-officio do seu act de 21 de novembro findo, que julgou improcedente o auto de infracção e apprehensão de tres volumes ns. 660|2, consignados a Maluhy & C., contendo cartões com dizeres em lingua estrangeira.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de Pinto de Azevedo & C., do acto desta Inspectoria que os multou em 2 % sobre o valor official da mercadoria despachada na 1ª addição da nota n. 5.946, de janeiro deste anno.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Determino que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, actualmente servindo nesta Alfandega, João da Silva Almeida, passe a servir nas conferencias internas do armazem 7."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:

Em ouro	117:433$180
Em papel	166:672$919
Total	284:106$099
Renda arrecadada de 1 a 4 do corente	851:245$617
Em egual periodo de 1922	994:755$441
Differença a maior em 1923	143:509$824

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	37:551$700
De 1 a 4 do corrente	135:187$000
Em egual periodo do anno passado	104:750$400
Differença para mais no corrente anno	30:436$600

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	14.094
Por Alfredo Maia	461
Pela Maritima	1.753
Total	16.308
Desde o dia 1º	30.649
Média	10.216
Desde 1º de julho	1.841.879
Média	11.806
Em egual data do 1922	1.485.699
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.325
Para a Europa	14.419
Para o Cabo	1.765
Por cabotagem	525
Total	21.034
Desde o dia 1º	41.849
Desde 1º de julho	2.265.117
Em egual data de 1922	1.659.503
Existencia:	
No mercado	339.374
Em egual data do 1922	1.523.776

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$000
Typo 4	36$000
Typo 5	35$000
Typo 6	34$100
Typo 7	33$500
Typo 8	33$000
Typo 9	32$400
Vendas (saccas)	11.278

Mercado firme.

Pauta	2$300

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.423
A' tarde	3.655
Total	8.078

Preços pela arroba:

Typo 7	33$500
Typo 7 em 1922	34$300

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	33$600	33$400
Janeiro	33$450	32$250
Fevereiro	33$150	32$900
Março	32$900	32$750
Abril	32$800	32$600
Maio	32$700	32$600
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Dezembro	33$400	33$300
Janeiro	33$200	33$000
Fevereiro	33$000	32$750
Março	32$700	32$500
Abril	32$600	32$200
Maio	32$500	32$200
Mercado paralyzado.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		9.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	1.064
Grace & C.	493
E. G. Fontes & C.	1.843
M. Kinlay & C.	2.274
E. Johnston & C.	2.251
Ornstein & C.	1.106
Para Genova:	
Carlo Pareto & C.	125
Grace & C.	500
Oscar Marques & C.	750
Pinto & C.	250
Theodor Wille & C.	750
E. G. Fontes & C.	375
Para Amsterdam:	
Pinto & C.	40
C. Anfranco S. A.	250
Ornstein & C.	500
Hard. Rand & C.	375
Pinheiro Ladeira	100
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	234
Fraga & Irmão	500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sluner & C.	500
Para Marselha:	
M. Kinlay & C.	875
Pinto & C.	250
Ornstein & C.	250
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	600
Grace & C.	2.000
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	1.111
Para os portos do Norte:	
Ornstein & C.	50
Total	22.237

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	94$000 a 95$000
Primeiras sortes	93$000 a 94$000
Medianos	91$000 a 92$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
No dia de hontem	3.314
Saidas	911
Existencia	17.967

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:

Branco crystal	83$000 a 85$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	65$000 a 66$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
No dia de hontem	11.000
Saidas	2.678
Existencia	146.739

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	83$900	82$400
Janeiro	83$700	83$200
Fevereiro	83$60	83$500
Março	84$000	83$200
Abril	84$000	83$000
Maio	83$700	83$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	81$500	80$000
Janeiro	81$500	80$000
Fevereiro	81$500	80$000
Março	81$700	80$500
Abril	81$900	80$800
Maio	81$700	80$500
Mercado frouxo		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		10.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	6$000 a 6$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	540$000 a 550$000
De 38 gráos	510$000 a 520$000
De 38 gráos	480$000 a 490$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	310$000 a 320$000
De Angra dos Reis	330$000 a 340$000
De Paraty	350$000 a 360$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	3$300 a	3$700
Rio Grande (patos e mantas)	2$200 a	2$500
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000

CARNES VERDES

Foram rejeitados: 2 3|8 rezes, 2 1|4 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 3 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	553
Vitellos	101
Porcos	113

MOVIMENTO DE HONTEM

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 545 rezes, 100 vitellos e 113 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.975 rezes, 302 vitellos e 391 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 491 rezes, 98 vitellos, 108 1|2 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$300 a 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Buenos Aires e escalas — paquete inglez "Andes", com passageiros e cargas; o paquete allemão "Cap Norte" idem; o vapor norueguez "Cubano", com generos; o paquete italiano "Pincio"; o vapor hollandez "Alverco" com generos.

De Santos — o paquete nacional "Bagé", com passageiros.

De Nova York — o vapor norueguez "Tho de Flagelund, com generos.

De Porto Alegre — o paquete nacional "Itaberá", com generos.

SAIDAS NO DIA 4

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Sto. Capella".

Para Southampton — o paquete inglez "Andes".

Para Paranaguá — o vapor sueco "Fernebo".

Para Hamburgo — o paquete allemão "Cap Norte".

Para Buenos Aires — o vapor hespanhol "Altuna Mendi"; o americano "Liberty Glo".

Para Victoria — o pontão nacional "Itapoan" o motor nacional "Cornel".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Rodrigues Alves"	5
Laguna e escs. — "Cie. Miranda"	5
Genova e escs. — "Mendoza"	5
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	5
Rio da Prata — "Flandria"	5
Liverpool — "Darro"	6
Rio da Prata — "Vandyck"	6
Rio da Prata — "Reina Victoria Eugenia"	6
Rio da Prata — "Desirade"	7
Londres — "Highland Piper"	7
Parahyba e escs. — "Iris"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Stockholmo — "Balboa"	8
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	9
Rio da Prata — "Conte Verde"	10
Amsterdam e escs. — "Geiria"	10
Havre e escs. — "Lipari"	12

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Gurupy"	5
Cabedello e escs. — "Itaipu"	5
Ceará e escs. — "Rodrigues Alves"	5
Rio da Prata — "Mendoza"	5
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	5
Amsterdam e escs. — "Flandria"	5
Hamburgo e escs. — "Bagé"	6
Rio da Prata — "W. Forid"	7
Nova York — "Vandyck"	6
Barcelona — "Reina Victoria Eugenia"	6
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"	6
Portos do Norte — "Bahia"	7
Havre e escs. — "Desirade"	7
Rio da Prata — "Highland Piper"	7
Rio da Prata — "W. Forid"	7
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Balboa"	8
Caravellas e escs. — "Icarahy"	9
Laguna e escs. — "Etha"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Genova — "Conte Verde"	10
Rio da Prata — "Geiria"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Ponta d'Areia — "Iguape"	10
Laguna e escs. — "Flamengo"	10
Rio da Prata — "Lipari"	12
Laguna e escs. — "Lacania"	12

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

ESPECTACULOS FESTIVOS NO TRIANON

Realiza-se, hoje, no Trianon, a festa artistica da sra. Natalina Serra, uma das figuras de maior relevo no elenco do theatrinho da Avenida.

Como de costume, haverá duas sessões, de accordo com o programma seguinte:

Primeira parte — Uma unica representação da comedia em 3 actos do sr. Armando Gonzaga — "Graças a Deus".

Segunda parte — Acto variado, em que tomam parte — na primeira sessão (7.45), as sras. Belmira de Almeida (versos) — Emma de Souza (versos) — Antonia Denegri (canção); na segunda sessão (9.45) — as sras. Lucilia Peres (versos) — Evan Stachino (canção) — e o tenor sr. Del Negri (romanza).

Terceira parte — Primeira e unica representação do acto comico do sr. Abadio Faria Rosa — "Entrou de caixeiro e saiu de socio", escripto especialmente para essa festa, e desempenhado pelos srs. Jayme Costa, Augusto Annibal e sras. Amelia de Oliveira e Natalina Serra.

"A CASTA SUZANNA", NO LYRICO

A companhia Clara Weiss dá-nos hoje a linda opereta de Jean Gilbert, "A casta Suzanna", com a sra. Clara Weiss na protagonista.

A opereta sobe á scena com excellente montagem.

Amanhã, a novidade anciosamente esperada, a ultima producção de Oscar Strauss — "Uma noite de dansa" — que conta já por centenas as representações que tem na Europa.

O 1º ANNIVERSARIO DA COMPANHIA OTTILIA AMORIM

Terão inicio na proxima semana, no Recreio, os espectaculos commemorativos do 1º anniversario da Companhia Ottilia Amorim. Para esse fim vae voltar á scena a revista "Meu bem, não chora", da parceria Bettencourt Menezes, que foi, ha um anno, a peça de estréa daquella companhia nacional de revistas, e que assignalou um dos seus mais brilhantes exitos, firmando-se no cartaz por longo tempo.

"Meu bem, não chora" servirá assim á realização da semana festiva no Recreio, se bem que no dia 14, precisamente, que assignala a passagem do 1º anniversario da companhia, seja levada á scena em "premiere", a revista de grande espectaculo — "Pennas de pavão" — dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, com musica dos maestros Sá Pereira e Assis Pacheco.

"Pennas de pavão", informam-nos, é uma revista de feitura moderna, em quem deposita a empresa do Recreio as mais seguras esperanças de exito.

No seu desempenho tomam parte todas as figuras da Companhia Ottilia Amorim, cujo elenco, como se sabe, foi recentemente reforçado, entrando para elle artistas de ha muito festejados pelo nosso publico.

"LEI SUPREMA"

A Companhia Nacional de Dramas que ora actua no João Caetano ensaia, agora, uma nova peça do sr. Marques Pinheiro, intitulada "Lei Suprema", que subirá á scena terça-feira, 11, em recita da actriz sra. Maria Castro. "Lei suprema", informam-nos, é peça de these.

FESTIVAL LITERO-ARTISTICO

A professora sra. Maria Rosa Ribeiro pede-nos para communicar ao professorado que, até a data do encerramento do prazo estipulado para a entrega de "coupons", só se havendo apresentado em concorrencia aos premios para 1923, da sua serie de livros didacticos, a Escola Raymundo Corrêa, sob a direcção da professora sra. Henriqueta Pires Ferreira da Veiga Cabral, cabe-lhe o primeiro premio, passando os outros dois, assim como mais um premio que occupará o logar do primeiro, para o anno vindouro, sob o mesmo plano.

A entrega desse premio será feita por occasião do festival litero-artistico que a Escola Dramatica Brasileira realizará no dia 7 de dezembro, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, em homenagem á directoria da Instrucção Publica e ao professorado.

O programma desse festival será constituido por uma conferencia humoristica pelo dr. Bastos Tigre, conferencia que será illustrada com caricaturas pelos srs. Luiz Peixoto, Raul Pederneiras e Fritz; e de uma parte de declamação e musica, na qual tomarão parte conhecidos interpretes musicaes do nosso meio artistico, e auxiliares da Escola Dramatica Brasileira.

"LA FEMME NUE" VOLTA A' SCENA, COM YVONNE DE BRAY

Depois da morte de Henry Bataille, só agora voltou á scena uma de suas obras primas, em Paris: "La Femme Nue", representada no Vaudeville, e que foi criada, como se sabe, no Renaissance, em 1908, e dada em reprise no Port-Saint Martin, em 1911.

Montada por Victor Silvestre, com decorações inteiramente novas, foi "La Femme Nue" apresentada tão luxuosamente quanto possivel. Sabe-se á importancia que ligava Bataille ás tapeçarias, ás cortinas, aos mobiliarios e demais accessorios de scena. Pois Victor Silvestre, seguindo ponto por ponto a "mise-en-scene" indicada por Bataille, nada esqueceu, assegurando áquella linda comedia todos os detalhes que teriam causado ao seu autor, se vivo, a mais grata e carinhosa das impressões.

Yvonne de Bray, que não mais apparecera na scena parisiense, após o passamento do mestre, interpretou "Lolette", causando o seu trabalho uma forte impressão. A seu lado, entre outros, prestou tambem brilhante concurso á representação, Gabrielle Dorziat.

MISTINGUETT EMBARCA PARA NOVA YORK

Deverá embarcar amanhã, para Nova York, a celebre vedette Mistinguett, que se encontra em Paris que vae contratada para representar, no Schuman, todos os "sketchs", nos quaes tem alcançado grande exito, como "J'en ai Marre", "En Douce", "Le Dancing", "Lolita" e outros.

95.000 FRANCOS EM 28 HORAS!

Louis Verneuil acaba de occupar, a um só tempo, tres grandes theatros parisienses (sem contar os theatros pequenos como o Fontaine, onde fez representar "La Pomme").

Um jornalista bisbilhoteiro teve a curiosidade de ir saber, na Sociedade dos Autores, francezes, a quanto haviam montado, em um sabbado e domingo, o total das receitas, o apurou o seguinte:

Louis Verneuil, director, fez com "Le Prince Jean", no Renaissance, 42.000 francos.

Louis Verneuil, autor-actor, fez com "Le Fauteuil 47", no Antoine, 31.000 francos.

Louis Verneuil, autor, fez, com "La Maitresse du Bridge", no Nouveautés, 22.000 francos.

Total em vinte e oito horas: 95.000 francos! (cincoenta e sete contos de réis).

Pierre Veber disse, em um recente artigo, que Louis Verneuil era um segundo Guidon. O director do Palais Royal percebeu, no emtanto, somma semelhante em determinado periodo do anno passado, com "Le Chasseur de chez Maxim's", "Dédé" e "Ta bouche", a um só tempo no cartaz.

O que é facto, porém, é que taes "records" são raros.

CRUELDADE INGENUA

Segundo refere um jornal parisiense, uma cantora, de origem estrangeira, apresentou-se em Paris em uma das mais elegantes salas de concerto. A concorrencia foi diminuta. A' primeira chegada ao estrado, foi a artista recebida com reduzidas palmas.

Despeitada por tão frio se bem que gentil acolhimento, dirigiu-se a cantora ao "foyer", onde confessou ao guarda do salão o seu desapontamento, accrescentando nervosa:

— Pelo que vejo, esta sala é de commum muito pouco frequentada.

— Perdão, senhora! — respondeu o guarda com placidez, — quem vem aqui, não o faz pela sala e sim pelos artistas que aqui se apresentam...

BAILADOS MUSULMANOS

Apoz os bailados russos e os bailados suecos, vae Paris conhecer os bailados musulmanos, que são obra do poeta e pintor musulmano-egypciano Nizam El-Moulk, tambem autor do scenario e das "maquettes" das decorações.

A musica é original de Melmeister, compositor russo-caucasiano — Os costumes serão obra de Paul Poiret.

Os espectaculos serão dados com luxo até hoje não visto e constarão de tres partes. O repertorio conta com os bailados seguintes:

"La fille du Pharaon", "Nuit d'Amour chez la reine Semiramis", "Shah-Tchan, roi hindu", "Les vierges d'Ispahan" e "Nuit nubienne".

A companhia de bailados, após uma serie de representações no Theatre des Champs-Elysées, irá á Inglaterra, de onde virá á America.

UMA "ESTRELLA" PRETENCIOSA E UM EMPRESARIO HABIL

Uma "estrella" de opereta franceza, que se acredita artista de grande valor (o que é mal de muita gente), sabendo recentemente que um director de theatro, em Paris, tinha o proposito de fazer representar uma serie de operetas, e não querendo "descer" á condição de pedinte de emprego, encarregou varios amigos de attrair, por carta, a attenção do empresario sobre a sua pessoa.

Seus amigos, é claro, acquiesceram prestimosos ao gentil pedido, mas com tal excesso de encomios, que não foi difficil ao director descobrir que todas as cartas louvaminheiras haviam sido escriptas sob insinuações da "vedette". E como lhe não faltasse espirito para dar ao caso a solução que elle merecia, respondeu aos admiradores interessados da seguinte fórma:

"Desolado por não poder satisfazer os vossos desejos, ouvindo mlle. X... em minha casa, sou forçado a declarar, em face de tão grandes recommendações, que a sala do meu theatro é verdadeiramente insignificante para receber uma tão grande artista."

MUSICA

UM NOVO INSTRUMENTO — O "Tenori"

O "Tenori" é um instrumento agora surgido nas orchestras parisienses, que foi empregado pela primeira vez, em 17 de junho deste anno, em "Arénes", em "Le Dieu sans couronne", de Marc Delmas. Causou sensação no mundo musical. E' originario

Um tocador de "tenori"

da região franco-hespanhola da Cerdagne, onde de commum o empregam para as danças caracteristicas do local. Por seu estridente som não era utilizado nas orchestras. Demais, era de affinação difficil com os instrumentos modernos e de construcção primitiva e fragil.

Um fabricante de Figueras o adaptou recentemente ao systema Baum, conseguindo delle effeitos especiaes e felizes nas orchestras.

Alcança o "Tenori" do dó agudo ao fá sustenido grave, na clave de sol.

O corpo do instrumento é de madeira e o pavilhão de metal. O bocal é munido de uma palheta como no fagote, sendo porém de maiores dimensões.

A PROXIMA ESTAÇÃO MUSICAL EM ROMA

Os jornaes italianos publicam o programma da estação de inverno, 1923-1924, em Roma.

O Augusteum abriu a 18 de novembro, sob a direcção do maestro Molinari. Os regentes de orchestra já contratados no estrangeiro, são Richard Strauss, Erich Korngold e Carl Muck, americano.

Como solistas serão ouvidos: — Kubelik, Costot, Darius Milhaud, Rubstein e a cantora Schumann, da Opera de Vienna. Negociações estão já iniciadas, tendentes a assegurar a ida, a Roma, de Paderewski, Rachmaninoff, Casals e Kreisler.

O Theatro Constanzi abrir-se-á a 20 do corrente, sob a direcção do maestro Vitale, com "La Vestale", de Spontini. Como reprises importantes estão annunciadas as operas "Boris Godounov", "Salomé", de Strauss; "O crepusculo dos Deuses", "Mephistopheles", de Boito; "Iris", de Mascagni, e "Romeu e Julieta", de Zandonai.

Tambem os cinemas vão renovar os seus programmas para o inverno, reapparecendo algumas fitas de successo: Max Linder em "Os tres mosqueteiros", o film allemão "Dr. Mabuse" e as producções de Rodolpho Valentino.

MAESTRO SOTERO CAIO DE SOUZA

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o maestro paulista sr. Sotero Caio de Souza, bastante acatado nos meios musicaes do seu Estado natal, que vem fixar residencia no Rio.

Compositor inspirado é o maestro sr. Sotero de Souza autor de varias operetas representadas com exito na capital paulista, como "Flor murcha", "Vida roceira" e "Temos de tudo" (poema do fallecido actor João Rodrigues) as duas primeiras já aqui representadas; "Flor do sertão" e "Castellos no ar" (poema do fallecido escriptor Arlindo Leal); "Castellos dourados" (poema de Armando Gomes; "Nhàzinha (poema de Lydio Silva) e outras.

Cinematographia

O ODEON DA' HOJE PROGRAMMA NOVO

Era criança ainda. Frequentava a escola da aldeia, onde era dos mais estudiosos. Nos seus doze annos garrulos e traquinas, já sentia bater o seu coraçãozinho. Tinha uma namorada. E o que não se faz para ser admirado pela namorada, maximé se alguem o incita ou desafia?

Foi o que aconteceu com elle, e outro, pois deante de sua namorada apostou este em como elle não subia a buscar um ninho de passarinhos que se divisava no galho mais alto de uma arvore immensa. E elle marinhou pelo tronco e depois pelos galhos acima. O ninho está quasi inaccessivel, em galho fraquissimo. Mas o desafio estava de pé, e a namorada lá em baixo, a vel-o. "Recuar?... Nunca! E elle estende o pé, experimenta o galho e nelle se apoia. Caminhou um pouco. Um "crac"... e eil-o que rola, batendo neste e naquelle galho, e depois se estatela no chão, uma perna quebrada, a cabeça contundida... E pouco depois o medico dizia: — "Ia ficar aleijado para toda a vida!"

Quem, em sua meninice, morando no campo, na aldeia, já não subiu em galhos de arvores para tirar ninhos de passarinhos? Longfellow descreve esta scena com uma verdade encantadora, e o desastre de um modo impressionante. Passaram para a téla esse episodio, e saiu esplendido, o poema vivo!

Onde vemos essa scena? No film magnifico que é "O ferreiro da aldeia", adaptação daquelle poema. Quem fez essa adaptação, com uma pleiade de artistas esplendidos, foi a "Fox Film", e esse "film" maravilhoso de belleza e emoções, será apresentado hoje, no Odeon em programma novo.

O CINEMA AVENIDA EXHIBE O MELHOR "FILM" DA SEMANA

A concorrencia de hontem aos salões do Cinema Avenida foi das mais notaveis que ali se têm visto, sem nenhuma sombra de exaggero. Mais de duas mil pessoas encheram os salões do elegante cinema, sendo unanimes os elogios que se ouviam á excellencia da super-producção da Paramount "As filhas prodigas", que possuem todos os requisitos para o successo estrondoso que tem obtido. Gloria Swanson e Theodoro Roberts, com o seu trabalho neste magnifico "film", conseguiram augmentar consideravelmente os seus creditos entre o publico carioca. Hoje repete-se o grandioso trabalho da Paramount, o que quer dizer que se repetirão as enchentes no Cinema Avenida.

UM MONUMENTO AOS INVENTORES DA CINEMATOGRAPHIA

Cogita-se, actualmente, em Lyon, de erigir um monumento commemorativo a Louis e Augusto Lumiére, os geniaes inventores da cinematographia, que teve os seus primeiros ensaios naquella cidade.

"UM MARIDO DE VERDADE", DA PARAMOUNT

Viola Dana é a actriz que melhor transmitte ao publico a alegria e o riso. Vel-a saltitante e viva, com os seus olhos de azougue, é receber um banho de bom humor, que nos não larga nas primeiras que se seguem, emquanto da memoria se nos não varrer a sua figura. Entretanto, não é uma actriz que só saiba fazer rir, porque sabe tambem commover. "Um marido de verdade", film da Metro, que a Paramount distribue no Brasil, e que vimos hontem no Cine Palais, em programma novo, é um trabalho da travessa Viola Dana, que a colloca á altura das primeiras actrizes dramaticas.

Informações e boatos

A Casa dos Artistas transferiu a sua séde da rua Luiz de Camões para a rua Pedro I, (antiga Espirito Santo) n. 47.

* * * Proseguem animadamente no Trianon os ensaios da comedia "O filho de papae", o mais recente original do sr. Paulo de Magalhães. Nessa peça, que está tendo montagem luxuosa e de gosto, estréar-se-á no elenco do Trianon o actor sr. Raul Soares.

* * * Teremos, definitivamente, depois de amanhã, no Republica, as primeiras representações da nova revista "Eu passo...", do sr. J. Praxedes.

Ao que sabemos trata-se de uma satira espirituosa aos ultimos acontecimentos, destinada, por isso ao melhor dos exitos. Esmera-se a Companhia Nacional de Revistas em dar-lhe montagem custosa e "mise-én-scene" de effeito.

* * * Depois de amanhã, realizar-se-á, no Colyseu Moderno, á praça da Bandeira, o festival organizado pelo actor sr. Carlos Santos, em homenagem ao intendente municipal dr. Vieira de Moura.

Encerra o programma a representação da opereta em tres actos "O periquito" e um interessante acto de variedades.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O doutor sem sorte".
JOÃO CAETANO — "O dote".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
LYRICO — "Viuva Alegre".
RECREIO — "Tim-tim por "Tim-tim".
REPUBLICA — "Aguenta, Felippe!"
PALACIO — "Music-hall".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

[C]INEMAS

ODEON — "O ferreiro da aldeia".
PARISIENSE — "Melhor que a encommenda".
AVENIDA — "As filhas prodigas".
RIALTO — "O choque".
CENTRAL — "Mariasinha amorosa".
IRIS — "O choque".
TIJUCA — "A marca do amôr".
BRASIL — "Edade inconsciente".
AMERICA — "Seu maior sacrificio".
HADDOCK LOBO — "De vento em pôpa".
PARIS — "Balsamo do amor".
IDEAL — "Um marido de verdade".

TODOS OS SPORTS

[T]URF

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO ITAMARATY

As inscripções recebidas, hontem, para o programma da corrida de domingo proximo, no Derby-Club, deram o seguinte resultado:

Premio "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$000 — Rigor, Imbuia e Chininha.

Premio "Velocidade" — 1.250 metros — 3:000$000 — Querilla, Alza, Lanius, Negrita, Pretoria e Galga.

Premio "Progresso" — 1.600 metros — 3:000$000 — Noiva, Esplendida, Nympha, La Fére e Nareeja.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$000 — Sombra e Palmella.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$000 — Moreno, Marathon e Heriot.

Premio "Dr. Frontin" — 1.300 metros — 3:500$000 — Nikette, Salerno e Molecote.

Grande Premio "America do Sul" — 1.500 metros — 8:000$000 — Ronden, Pobre Juglar, Ophelia, Media Rienda e Olão.

Grande Premio "2 de Agosto" — 1.800 metros — 8:000$000 — Atta Baby, Burlon, Neurosis, Liberté, Mico, Alsaciana, Mimosa, Whisper e Tapajós.

Os pareos não completos estão reabertos, nas mesmas condições, até hoje ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Já se acha em viagem, com destino a Buenos Aires, onde foi adquirir varios parelheiros, para reforço do seu stud, o turfman carioca, sr. Mario F. Telles.

A "Taça dos Productos", domingo ultimo disputada em Recife, foi ganha pela potranca Sete Aguas, filha de Pericles e Oracion, de criação e propriedade do turfman F. J. Lundgren.

— E' esperado, hoje, nesta capital, o entraineur Horacio Perazzo, ha dias na Paulicéa.

— E' muito possivel que ao "entraineur" Trajano de Carvalho seja entregue a direcção de um dos melhores studs do turf paulista.

— Foi vendida para a Bahia a egua paranaense Perola, de propriedade do "entraineur" Fernando Schneider.

— Não é certa a vinda, de S. Paulo da egua Neurosis, alistada no Grande Premio "2 de Agosto" da reunião de domingo proximo, no Derby-Club.

[F]OOTBALL

O INTER-ESTADUAL DE DOMINGO, NO CAMPO DO AMERICA

Realiza-se, domingo vindouro, no ground da rua Campos Salles, um interessante match interestadual de football, entre o scratch de Juiz de Fóra e o da Liga Brasileira de Desportos, sub-Liga da Metropolitana.

Além desse encontro, que promette ser sensacional, o programma do festival comporta mais as tres seguintes provas:

Brasil x Africano (Infantil)
Polo x Lorena (Liga Brasileira)
Hellenico x Mangueira (Liga Metropolitana).

DECLARAÇÃO DOS PLAYERS DO C. A. PAULISTANO

Afim de pôr cobro ás tendenciosas insinuações que vêm sendo feitas em torno de seus nomes, os socios-jogadores do C. A. Paulistano dirigiram ao presidente de seu club a declaração do teor seguinte:

"S. Paulo, 29 de novembro de 1923 — Illmo. sr. presidente do C. A. Paulistano — Capital.

Nós, abaixo assignados, socios do C. A. Paulistano, nos compromettemos a continuar a defender as côres deste club, independentemente de sua retirada da Associação Paulista de Sports Athleticos. — (aa) Afrodisio Camargo Xavier, Ernesto Pujol Filho, Clodoaldo Caldeira, Nuno Alvares de Arruda Botelho, João Mestres, Tidoca Marcondes Machado, Arthur Friedenreich, Antonio Carlos Seixas, Manoel Castro Filho, James Dronsfield, Mario de Andrade Silva, Antonio Caio Ribeiro dos Santos, Altair Martins, Mauro Procopio, José Carvalho de Moura, Decio Alves de Lara, Francisco Abate, José J. Franco, Tulio Capioli, Luiz Aché, Sergio Pereira, Rubens Marcondes Trigo, Luiz Lopes de Andrade e Fernando Tedeschi.

A DELEGAÇÃO DO UNIVERSAL REGRESSOU A' MONTEVIDÉO

A bordo do paquete "Arlanza" que zarpou do nosso porto ante-hontem, á tarde, regressou a' Montevidéo a embaixada do Universal F. C. que veiu ao Brasil a convite do C. A. Paulistano, tendo jogado tres partidas em S. Paulo, onde perdeu duas e empatou uma. Vindo depois a esta capital, a convite do Flamengo, disputou apenas dois jogos, tendo vencido em ambos.

A DECISÃO DO CAMPEONATO COMMERCIAL

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio marcou a data de 16 do corrente, para que seja effectuado o encontro decisivo do seu campeonato entre o City A. C. e o City Bank Club, respectivamente campeões das divisões Affonso Vizeu e dr. Arnaldo Guinle.

A CHEGADA DE UM CHRONISTA SPORTIVO

A bordo do "Andes", chegou, hontem ao Rio o jornalista Ernesto Flores, que fôra a Montevidéo assistir á disputa do 6º Campeonato Sul-Americano de Football.

BASKET-BALL

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

Encerrou-se no sabbado o setimo campeonato interno da A. C. M., saindo vencedores, respectivamente, na série "A" e "B", os quadros Azul e Verde, premiados aquelle com medalha de prata e este com medalha de bronze. O team Azul compunha-se dos srs. F. Pessoa Montenegro, Hermann Hamann, Tedd Matzner, Claudio Barros, Francisco Carvalho e Oswaldo Rezende.

O team Verde, vencedor da 2ª divisão, compunha-se de Daniel Gilaberto Filho, Carlos Loge, Samuel Avzoradel, Armando Sotto Maior, Fernando Pimentel e Laurindo Medeiros.

Brevemente, entregar-se-lhes-ão as medalhas a que fizeram jús pelo esforço empenhado no decurso do campeonato, que transcorreu animado sempre pelo alto espirito do sport pelo sport.

WATER-POLO

OS JUIZES PARA A PROXIMA TEMPORADA

Os Clube Vasco da Gama, Gragoatá, Guanabara, São Christovão e S. Club Fluminense, officiaram á Federação do Remo, indicando os seus associados candidatos aos exames para arbitros de water-polo da proxima temporada.

Os sportmen indicados foram os seguintes:

C. R. Vasco da Gama — Romeu Peçonha da Silva, Victorino Carneiro e José da Silva Rocha.

G. R. Gragoatá — José da Silva Varella, Benedicto Jansen de Mello e José Vergueira da Cruz.

C. R. Guanabara — E. de Leite Ribeiro, Alvaro Oliveira de Menezes, Carlos Eulalio Lopes, Ambrosio Barfestano, Hercules Provenzano e Americo D. Fontenelle.

C. R. S. Christovão — Dr. J. M. Castello Branco e capitão Francisco Fonseca.

S. C. Fluminense — Augusto Santos, Manoel Pereira Simas e Pery Falcão.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

ROMA, 4 (U. P.) — O campeão de box italiano, peso-pesado, sr. Erminio Spalla declarou hontem que vae bater-se com George Carpentier, na Europa, seguindo depois para os Estados Unidos.

CRITICAS A'S DECLARAÇÕES FEITAS POR FIRPO SOBRE O SEU ENCONTRO COM DEMPSEY

(Communicado epistolar da "U. P.")

NOVA YORK, novembro — Os principaes chronistas desportivos dos jornaes desta cidade fazem commentarios humoristicos em torno dos telegrammas procedentes de Buenos Aires, dizendo haver o pugilista Luis Angel Firpo declarado aos seus patricios que o juiz, no "match" com Jack Dempsey o puzera "knock-out", no oitavo tempo, ao invés do decimo, como é da regra.

Nesses telegrammas tambem se affirma que Firpo contou aos jornalistas argentinos que o seu "treinador" Horacio Lavalle não consentiu que elle, no correr da luta, reclamasse do juiz um "foul" contra Dempsey.

O conhecido chronista Igoe, escrevendo no "New York World", diz que embora as fitas cinematographicas mostrem haver o "referee" feito apenas oito movimentos com o braço durante a contagem, isso não póde servir de criterio, pois que o contador official se serviu de um relogio chronometrado e por elle guiou-se o "referee".

Igoe accrescenta que Firpo ficou no tapete até que Dempsey o tomou nos braços e que, no estado em que ficára, o juiz poderia ter contado até um milhão antes que elle se aguentasse de pé.

O chronista acha que essa declaração de Firpo, em Buenos Aires, não teve outro objectivo senão attrair assistencia para a exhibição do "film" do "match" em que está interessado.

O promotor do encontro de setembro, sr. Tex Rickard, commentando as accusações de Firpo, disse que as não levava a serio, accrescentando: "Não censuro Firpo pelo que disse. Contam por ahi que os amigos do "boxeur" argentino o fazem dizer muita coisa antes de comprehender o verdadeiro sentido das suas palavras."

Ultimas Noticias

Sociedade de Medicina e Cirurgia

EM TORNO DA COQUELUCHE E DA SCEPTICEMIA PUERPERAL

A Sociedade de Medicina e Cirurgia esteve reunida em sessão semanal. Presidiu os trabalhos o professor Fernando Magalhães. No expediente foi lido um officio do Club de Engenharia, convidando a instituição para adherir á Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes, a reunir-se em Paris. Tambem foi recebido um officio da Associação dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios, achando inviavel e prejudicial a idéa da suppressão dos consultorios nas pharmacias, dados os serviços que ellas prestam á pobreza e á população em geral.

A presidencia agradeceu, com palavras de louvor, ao dr. Julio Monteiro, a offerta de um volume da segunda edição do seu trabalho "Valor da colloidoclasotherapia na infecção meningococcica e nas molestias infecciosas".

A seguir, a presidencia, em nome da instituição, congratulou-se com o dr. Carlos Sá, pelo seu restabelecimento.

No expediente, o dr. Aleixo de Vasconcellos, depois de pedir para inscrevel-o para falar na proxima sessão sobre "Alguns processos therapeuticos observados no Memorial Hospital de Syracusa", fez referencias ao tratamento da coqueluche, alludindo a uma entrevista do dr. Moncorvo Filho.

Disse o dr. Aleixo de Vasconcellos que lamentava a ausencia do dr. Moncorvo, que desejava ouvisse as suas palavras sobre um assumpto no qual tinha tanto interesse quanto s. s. Declarou estar certo de que se o dr. Moncorvo Filho fosse bacteriologista, naturalmente não teria dado á publicidade aquelles conceitos relativamente á especificidade do bacillo que disse ter insulado de doentes de coqueluche, pois, se o bacillo de Bordet e Gengou é o agente dessa enfermidade e o nosso pediatra o entreviu tantos annos antes, os processos bacteriologicos que empregou não tendo sido os mesmos de Bordet e Gengou, nem as mesmas as facilidades do cultivo do germen descoberto pelo pediatra patricio, que as verificadas pelos bacteriologistas francezes, é claro que s. s. descobriu germen differente.

Emquanto não regatearia applausos ao dr. Moncorvo Filho por ter sido o primeiro medico brasileiro que cogitou de procurar na bacteriologia a etiologia da coqueluche, era todavia o primeiro a censural-o por não ter verificado na sua entrevista a convicção das suas idéas, pelo facto evidente de apregoar processos therapeuticos banaes que não têm relação com as modernas noções da sciencia sobre a therapeutica da coqueluche. Não podia aceitar que um pediatra de responsabilidade não inserisse em uma entrevista dada a lume, os novos remedios contra a tosse convulsa e que são do dominio da bacteriologia.

O dr. Carlos da Silva Araujo cita alguns factos que podem confirmar as idéas referidas pelo dr. Aleixo de Vasconcellos, quanto á acção da vaccinotherapia na coqueluche. Diz que vinha exactamente fazer referencias a assumpto relativo á coqueluche. E' que lêra dias atrás uma entrevista concedida pelo dr. Moncorvo Filho, e na qual este medico se attribue a descoberta do germen daquella doença, germen que, diz ter isolado, cultivado e inoculado em animaes, obtendo symptomas identicos aos observados nos doentes de coqueluche.

Pensa o orador que se assim foi, devia o dr. Moncorvo reivindicar para si, para o seu nome, para a sciencia brasileira, a descoberta do bacillo descripto em 1906 por Bordet e Gengou, que, aliás, ainda muitos bacteriologistas contestam, que seja o agente causal da doença. Se não fosse possivel consultar o dr. Moncorvo cuja ausencia no momento lamenta, o orador pediria desde logo que a Sociedade nomeasse uma commissão para rever os estudos e publicações feitas pelo dr. Moncorvo, ha perto de 30 annos. Entretanto, como não quer ser "mais realista que o rei", antes de effectivar a sua proposta á Sociedade, pede á mesa que consulte o dr. Moncorvo sobre se permittiria uma revisão dos seus antigos estudos, de modo a que se pudesse definitivamente julgar se cabe a s. s. e, portanto, á sciencia nacional, a gloria da descoberta do bacillo de Bordet e Gengou.

O dr. F. Catão, a proposito de pesquizas bacteriologicas, recordou que ellas foram aqui iniciadas em 1884, por Domingos Freire, incansavel investigador. Em suas pesquizas elle chegou a preparar e applicar a vaccina contra a febre amarella.

O dr. A. L. de Barros Barreto referindo-se ao topico de um artigo publicado pelo dr. Oscar Clark, que considera "exdruxula" a idéa da criação de uma Escola de Hygiene e Saude Publica, entre nós, estranha que o dr. Oscar Clark, se revolte contra essa iniciativa. De pleno accordo com as considerações já expendidas sobre o assumpto pelos drs. J. P. Fontenelle e Carlos Sá, lamenta o dr. Barros Barreto que o douto e erudito professor de clinica medica da Faculdade de Medicina não tenha procurado estudar em suas viagens á Inglaterra e Estados Unidos a organização do ensino de Hygiene nesses paizes.

Mostra o dr. Barros Barreto como está sendo feita a instrucção daquelles que desejam se especializar em questões de saude publica na America do Norte, Inglaterra, França, Polonia e Tcheco-Slovaquia; accentúa a necessidade existente no Brasil de uma escola para a formação de technicos em hygiene; estuda o schema de organização que em sua opinião deve ser adoptado entre nós, e termina lembrando a grande vantagem que adviria em contratar, na America do Norte, professores idoneos para o ensino de certas materias como Biometrica e Estatistica, Epidemiologia, Administração sanitaria, etc.

O dr. Octavio de Souza apresenta os tres casos de septicemia puerperal occorridos no seu serviço do Hospital Pró-Matre. Desenvolve considerações sobre a frequencia do accidente, julgando-a raro e reclamando contra o abuso do diagnostico, feito sem o elemento indispensavel, a hemocultura. Lembra que o prognostico clinico é difficil de ser estabelecido, mesmo com a base do laboratorio, pela possibilidade de confusão entre as scepticemias e as bacteriemias, estas de prognostico muito mais favoravel e até tendo probabilidades de cura. Allude assim á vantagem de serem repetidos os exames de laboratorio, para que se chegue a conclusões fidedignas. Confessa-se pessimista em materia de tratamento. Nada espera dos colloidaes, que empregou muito tempo e não emprega mais, julgando-os inuteis. Mostra que o sôro anti-estreitococcico não deve entrar mais nas cogitações dos clinicos. Fala, em abono de suas affirmativas, sobre as conclusões de Berutti e lembra, para corroboral-as, a acção delle manifestamente insufficiente contra as toxinemias. Não crê nos successos das vaccinas especificas, muito principalmente pelo mecanismo de sua acção, porque em plena scepticemia está o organismo fallido e ellas não têm mais o que estimular. Refere-se largamente á proteino-therapia, o moderno meio usado para combater a doença pelo choque colloidodasico. Mas acha que o methodo ainda está em estudo; não deixa de ter inconvenientes e a julgar pelos seus casos não produziu resultado. Pensa que é cedo para se dizer em definitivo. Acha difficil poder-se em pouco tempo chegar a conclusões em materia de therapeutica pela raridade dos casos e porque não se póde sujeitar a mulher a um unico tratamento. Termina lembrando que, a seu ver, o problema é antes prophylactico do que therapeutico. Evitar a infecção puerperal quer a exogena, quer a autogena, é o melhor papel que póde estar reservado ao clinico. Se não foi possivel, que ainda no decurso da doença, evite sua generalização, não adoptando as therapeuticas aggressivas, as principaes propagadoras das devastações do mal.

O dr. Julio Monteiro fez largos commentarios á communicação do seu collega Octavio de Souza, discordando das conclusões por elle offerecidas no tocante á therapeutica. Acredita o dr. Julio Monteiro que a therapeutica colloidal pode ser empregada com proveito nos casos de bacterimia transitoria.

Passando a presidencia ao secretario geral, dr. Arnaldo de Moraes, o professor Fernando Magalhães diz ser preciso declarar-se que não se empregam no seu serviço os colloidaes, mas que a comparação dos dados estatisticos entre os periodos precedentes á sua direcção e os em que esta se faz sentir, deixa concluir que o emprego dos colloidaes ou é inutil ou prejudicial. Pensa que a infecção puerperal é curavel, na maioria dos casos, espontaneamente. Diz, e o faz apoiado em longa documentação clinica, que a infecção é via de regra localizada. Por isso não lança mão dos processos therapeuticos chamados geraes. Não é favoravel á sorotherapia, não é sympathico á vaccinotherapia, reputa a proteinotherapia prejudicial.

Diz que o problema é prophylatico. A scepticemia declarada não tem cura. Insiste na necessidade imprescindivel de hemocultura repetida, que positiva e precisa dessa fórma o diagnostico de scepticemia puerperal. Pensa que a transfusão sanguinea deve ser uma boa therapeutica na scepticemia em inicio.

O professor Nascimento Gurgel, tambem discutiu o assumpto para deixar bem manifesto o seu enthusiasmo pelos magnificos estudos feitos em torno da proteinotherapia.

Antes de encerrar os trabalhos, a presidencia lembrou que a sessão solemne commemorativa do anniversario da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia será a 18 do corrente. Fez um appello a todos os socios para que estejam presentes. Não haverá exigencia de traje de rigor devido á estação.

Na proxima sessão tomará posse o dr. Genival Londres, que será recebido pelo professor Nascimento Gurgel.

A ordem dos trabalhos da sessão proxima é a seguinte:

I — "O tratamento racional da urethrite gonococcica" — pelo dr. Estellita Lins;

II — "Notas sobre o rejuvenescimento" — pelo dr. Reynaldo Aragão;

III — "Da inspecção orthopedica escolar na prophylaxia das deformações" — pelo dr. Achilles Araujo;

IV — "Processos therapeuticos observados no Memorial Hospital de Syracusa" — pelo dr. Aleixo de Vasconcellos.

Compareceram: Fernando Magalhães, Mario Pinotti, Arnaldo de Moraes, Theophilo de Almeida, Carlos de Sá, A. L. Barros Barreto, Eleyson Cardoso, Octavio de Souza, Bonifacio Costa, Reynaldo Aragão, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Alvares Barata, Placido Barbosa, Julio Monteiro, Aleixo de Vasconcellos, F. Catão, Achilles de Araujo, Carlos da Silva Araujo, Raul Leite, Alberto Farani e Nascimento Gurgel.

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"A pequena da marmita" — Burleta, em tres actos, do sr. Freire Junior.

Quando representada, ha tempos, no America, pela "troupe" — Lais Areda-Vicente Celestino, logrou a burleta "A pequena da marmita" exito apreciavel.

Entregue que foi, naquella época, a sua interpretação a um punhado de artistas de valor comprovado, innumeras das suas falhas como que desappareceram, dando logar a que constituisse a mesma, espectaculo interessante.

Não é que em o seu conjunto desagrade o trabalho do sr. Freire Junior, apesar de ser uma farça ligeira, escripta á maneira das antigas peças do seu genero, com os seus monologos, os seus "trucs" infantis, a sua intriga fragil. Aqui e além ha situações que jogadas a tempo muito fariam rir, como ha no dialogo ditos de espirito.

Tudo isso porém, desappareceu quasi, na interpretação que lhe deu hontem no Carlos Gomes a "troupe" Garrido, dada a conhecida fraqueza do seu reduzidissimo quadro de artistas, o arrastamento da representação, e a má distribuição que teve a peça.

Forçar a sra. Rosalia Pombo a encarnar uma "cocotte" hespanhola; entregar ao sr. Americo Garrido um galã comico e á sra. Aida uma "soubrette", é ter vontade de sacrificar papeis. A sra. Rosalia, com discreção, fez o que lhe foi possivel; o sr. Garrido nada poude fazer e a sra. Aida, com aquella maneira, muito sua, de representar, conseguiu apenas, divertir o publico, dando á pequena ladina que interpretou um feitio curioso, em que havia um pouco de "soubrette", um pouco de caipirinha e um pouco das suas conhecidissimas mulatas.

Os demais defenderam-se como lhes foi possivel, valentemente ajudados pelo "ponto", que tomou parte activa na representação.

O dialogo, graças á recente medida policial, foi recitado com limpeza, embora enxertado aqui e além com sovada "prata de casa."

A musica, constituida por oito ou nove numeros, houve-se com agrado.

Tal como succedeu com "A morena Salomé", a burleta de hontem deixou patente, mais uma vez, que sem o recurso da collaboração livre não conseguem os artistas da "troupe" Garrido estar á vontade nos seus respectivos papeis. Forçados a representar, sentem-se falhos de recursos para tanto, não conseguindo, por isso, dar relevo ás figuras que tentam realizar na scena.

Dahi a monotonia que invadiu os tres actos de "A pequena da marmita", que teve a assistil-os, nas duas sessões, um publico reduzido e quasi que indifferente. Não fosse a "claque" e o panno por tres vezes teria caido sem applausos.

Urge, pois, ao sr. Garrido melhorar quanto antes o seu quadro artistico, se quizer continuar a merecer o favor publico. — O. Q.

Aggrediu a esposa e foi preso

No interior de uma casa da travessa Carlos Xavier, 29, residem ha muito tempo, José de Mattos, de 64 annos de edade, e Eugenia Ferreira de Mattos, de 37 annos de edade, ambos de nacionalidade portugueza.

Depois de muito discutirem, José de Mattos armou-se de um páo e espancou a mulher, produzindo-lhe fractura sub-cutanea do braço direito e contusões da perna esquerda.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer e recolhida á Santa Casa, e o aggressor foi preso, em flagrante e autoado na delegacia do 23º districto.

Queixas apresentadas contra um aggressor

As autoridades do 23º districto foram procuradas por varios moradores á rua Portella s|n, que apresentaram queixa contra um individuo de nome Calobar, dizendo ter elle cortado agua aos moradores, ameaçando-os ainda de aggressão.

Entre os queixosos apresentou-se á policia, Ercilia Rodrigues, que diz-se victima das aggressões do referido individuo, motivo por que foi mandada a corpo de delicto.

A respeito, foi aberto inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM CAVOUQUEIRO FERIDO — No posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido o cavouqueiro Fausto Craveiro, de 25 annos de edade, solteiro e residente á rua Clarimundo Mello, s|n, que foi victima de um accidente quando trabalhava em uma pedreira da rua Alzira Valdetaro, recebendo fractura da coxa esquerda.

Após os primeiros soccorros, foi o ferido removido para o Hospital Evangelico, sem que a policia local tivesse conhecimento do facto.

Morreu no Passeio Publico

Ao anoitecer de hontem, a Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer um homem, que estava agonizante no interior do Passeio Publico, e promptamente enviou uma ambulancia, conduzindo medico e enfermeiro.

Chegando ao local indicado, os funccionarios da Assistencia nada puderam fazer, pois que encontraram o homem morto, ficando assim o caso entregue á policia local, que depois requisitou o transporte do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, passando a guia respectiva, com o nome de Diogo Schinelli, de 50 annos de edade e de residencia ignorada.

A policia local não conseguiu saber se se tratava de um caso de insolação ou de morte natural, e aguarda a autopsia para esclarecimentos futuros.

O REGRESSO DOS SOBERANOS HESPANHOES

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES EM MADRID

MADRID, 5 (U. P.) — O rei Affonso XIII e a rainha Victoria foram recebidos hoje enthusiasticamente pela população desta capital.

Todos os edificios publicos, as egrejas e casas particulares achavam-se engalanados com bandeiras hespanholas e italianas. Uma immensa multidão foi á estação e acompanhou o cortejo real até o palacio. Nessa occasião vôou uma esquadrilha de aeroplanos, jogando flores sobre os monarchas.

As forças hespanholas em Marrocos

MADRID, 4 (U. P.) — Foi suspensa a repatriação das tropas de Marrocos.

POLITICA INGLEZA

A disposição das forças eleitoraes para o proximo pleito

LONDRES, 4. (U. P.) — Cerca de mil candidatos disputarão, amanhã, as eleições parlamentares em todo o reino unido, embora a dissolução do Parlamento e a convocação ás urnas tenha sido uma sorpresa para quasi todos os partidos.

Comtudo, haverá muito menos candidatos para as 615 cadeiras da Camara dos Communs, agora, do que na eleição passada, quando elle se elevaram a 1.400.

Essas cadeiras estão assim distribuidas:

Inglaterra — 492 cadeiras; Galles — 36; Escossia — 74; Ulster — 13 cadeiras.

A força dos partidos no dia da dissolução era a seguinte: Conservadores ou Unionistas, 344; Trabalhistas, 144; Liberaes Independentes ou Liberaes de Asquith, 62; Nacionaes Liberaes ou Partido de Lloyd George, 53; Nacionalistas Irlandezes, 2; Sinn Fein, 1; Independentes, 2; Communista, 1; Prohibicionista, 1.

O total do eleitorado na Grã Bretanha é de 20.000.000, dos quaes nove milhões de mulheres.

Os candidatos, de accordo com a lei, foram escolhidos pelas organizações partidarias locaes, ha oito dias. Cada candidato deposita cento e cincoenta libras, que serão confiscadas para a Corôa, se elle não lograr, pelo menos, um oitavo dos votos totaes apurados no seu districto.

Essa pena é imposta porque todas as despesas para uma escolha legitima são pagas pelo Thesouro Nacional.

A OPINIÃO DE BALDWIN

LONDRES, 4. (U. P.) — Espera-se que as eleições geraes, de amanhão, signifiquem um voto de confiança nacional na politica do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, que dissolveu o Parlamento e convocou as eleições com esse proposito.

Ha pouco mais de um anno, o partido conservador voltou ao poder com o que se podia considerar uma maioria respeitavel.

O governo não soffreu derrotas importantes e a situação politica não soffreu mudanças — emquanto na Europa os conservadores ou reaccionarios venceram — na Hespanha, na Italia e na Grecia.

O governo do sr. Baldwin reconhece que a força que o sustenta se organizou em vista do nome de um homem morto, o sr. Bonar Law.

Ninguem nega que os conservadores foram eleitos em dezembro ultimo simplesmente porque a nação confiava nesse homem.

Bonar Law renunciou em maio e nem este nem os seus companheiros foi substituido pelo sr. Baldwin, mas de governo jámais julgaram que tinham recebido um voto da confiança nacional na sua politica.

Aliás, a politica de Baldwin é a mesma de Bonar Law, mas os inglezes acham que nas eleições passadas quem venceu foi o nome de Bonar Law e não a sua politica. Elle era um fraco proteccionista, partidario de tarifas altas, mas se compromettera a fazer uma politica de "tranquillidade", não consentindo que o Parlamento que se reuniu em dezembro de 1922 tentar alterações materiaes na politica tarifaria.

O primeiro ministro Baldwin, porém, sente que o unico meio de resolver a questão da falta de trabalho é rever a politica de tarifas.

Moralmente obrigado pela promessa do seu antecessor, o sr. Baldwin para se libertar della dissolveu o Parlamento e convocou para amanhã os collegios eleitoraes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do di a4 até 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom sujeito a alguma nebulosidade de dia. Temperatura — manter-se-á muito elevada com maxima entre 38 e 40 grãos. Ventos — normaes com menos viração.

Estado do Rio — Tempo — bom sujeito a alguma nebulosidade de dia. Temperatura — manter-se-á muito elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quarta-feira — Instabilizar-se.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Policia (1ª parte).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores primarios, A a H; Operarios titulados do Patrimonio Mattas e Costa Cadastral. "Rapidos" sobre Escola Normal e Inspectoria de Mattas.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Flandria", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo para o exterior até ás 10.

"Mendoza", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Duca d'Aosta", para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 4 do corrente:

64925	20:000$000
47667	3:000$000
26869	2:000$000
60667	1:000$000
14941	1:000$000

4 premios de 500$000

60759 49535 45520 36563

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$000 e em 5 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 25.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida em 4 do corrente:

308 (Capital)	30:000$000
63593	3:000$000
18784	2:400$000
62357	1:200$000
63933	1:200$000

5 premios de 600$000

11430 37780 46412 22077 29378

12 premios de 300$000

58241 5735 72878 48266 59340
47482 63839 60437 35012 54964
61932 20816

Todos os numeros terminados em 308 têm 24$000; em 593 têm 18$000; em 784 têm 18$000 em 08 têm 6$, e em 8 têm 3$000; exceptuando-se os numeros terminados em 08.

LUTA ROMANA

O CAMPEÃO BRASILEIRO LIMA, BATER-SE-A', HOJE, COM O CAMPEÃO GONÇALVES

Em seguimento á disputa do 10º Campeonato Carioca de Luta Romana, realizaram-se, hontem no Palacio Theatro, mais quatro lutas bem interessantes.

O resultado das pelejas foi o seguinte:

Fournier, francez, contra Ratto, argentino.

Venceu Fournier, por um "remassement d'épaules".

Tempo, 8 minutos.

Grenna, italiano, contra Kohler, allemão.

Venceu Grenna, por uma "prise d'épaules".

Tempo, 10 minutos.

Manoel Lima, brasileiro (em desafio) contra Stroobant, belga.

Venceu Lima, por um "bras roulé".

Tempo, 3 minutos.

Reglin, allemão, contra Leskinowitsch, russo.

Venceu Leskinowitsch por um "bras roulé".

Tempo, 14 minutos.

Lutarão hoje:

Kohler, allemão, contra Meyerhaus, allemão.

Saint Mars, belga, contra Lobmayer, austriaco.

Lima, brasileiro, contra Gonçalves, portuguez (em desafio).

Rockwell, canadense, contra Grunewald, allemão.

O PAVILHÃO DE PORTUGAL EM NOSSA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Utra Machado, em conferencia com o ministro do Trabalho assentou enviar a nota de culpa dos srs. Lisboa Lima, Reymão e outros responsaveis pelos acontecimentos da Exposição do Rio de Janeiro, em consequencia da syndicancia ordenada pelo governo. Egualmente foi determinado o regresso immediato dos ultimos funccionarios que ficaram arrumando os objectos que estiveram em exposição.

O governo tambem ordenou a vinda urgente dos productos coloniaes que figuraram no pavilhão portuguez do Rio, para serem enviados á secção portugueza da proxima exposição de Bruxellas.